

# ESTUDO DE MERCADO NO SETOR DA CONSULTORIA

~  
MÉXICO

JAN.19



ENGENHARIA E  
ARQUITETURA  
NO MUNDO  
BRIDGING THE FUTURE



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
PROJECTISTAS  
E CONSULTORES

Elaborado por:





---

ESTUDO DE MERCADO  
NO SETOR DA CONSULTORIA

---

MÉXICO

---

2019

---

# FICHA TÉCNICA

**Título:** Estudo de Mercado no Setor  
da Consultoria: México

**Data:** Janeiro 2019

**Promotor:** Associação Portuguesa  
de Projectistas e Consultores

**Autoria:**



**Realizado para:**



**Cofinanciado por:**



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

# ÍNDICE

Siglas e Acrónimos	1
1. Introdução	3
2. Contexto geral	5
2.1. Distribuição da população	5
2.2. Desempenho económico	6
2.3. Índices de competitividade	8
2.4. Dinâmicas regionais	11
2.5. Principais infraestruturas	12
3. O planeamento nacional e o investimento em infraestruturas	17
4. Oportunidades para o setor da consultoria	22
4.1. Introdução	22
4.2. Financiamento interno	22
4.2.1. Contratação Pública	22
4.2.2. Parcerias Público-Privadas	26
4.3. Financiamento externo	28
4.3.1. Banco Interamericano de Desenvolvimento	28
4.3.2. Grupo do Banco Mundial	29
4.3.3. Banco Europeu de Investimento	31
4.3.4. Corporação Andina de Fomento	31
4.3.5. Outras informações	32
4.4. Setor privado	33
5. O setor da consultoria no México	37
6. Conselhos práticos de abordagem ao mercado	40
7. Contatos úteis	42
8. Ligações úteis	44
9. Bibliografia	46
Anexos	48
Anexo 1. Projetos estratégicos do Programa Nacional de Infraestruturas 2014-2018	50
Anexo 2. Carteira de projetos do Banco Interamericano de Desenvolvimento no México	74
Anexo 3. Carteira de projetos do Banco Mundial no México	81
Anexo 4. Carteira de projetos do IFC no México	82
Anexo 5. Carteira de projetos do Banco Europeu de Investimento no México	84
Anexo 6. Operações da Corporação Andina de Fomento no México (Aprovadas)	85
Anexo 7. Associados da CNEC	86

## ÍNDICE DE TABELAS, GRÁFICOS E FIGURAS

<b>Tabela 1</b> Posição do México nos <i>rankings</i> do Pilar 2: Infraestruturas do Índice de Competitividade Global 4.0 em 2017 e 2018 (Relatório de Competitividade Global, 2018)	10
<b>Tabela 2</b> Plano de compras do setor público mexicano por nível do Governo para 2019 (Programas Anuais de Aquisições, CompraNet, 2019)	25
<b>Tabela 3</b> Plano de compras de serviços e serviços de obras públicas pelo setor público mexicano por nível do Governo para 2019 (Programas Anuais de Aquisições, CompraNet, 2019)	26
<b>Tabela 4</b> Operações da CAF no México entre 2013 e 2017, em MUSD (Relatório Anual 2017)	32
<b>Tabela 5</b> <i>Ranking</i> das maiores empresas de construção no México (2017) (Revista Obras, 2018)	33
<b>Gráfico 1</b> Classificação nos pilares do Índice de Competitividade Global - México e região da América Latina e Caraíbas (Relatório de Competitividade Global, 2018)	9
<b>Gráfico 2</b> Classificação nos indicadores do Doing Business - México e região da América Latina e Caraíbas (Relatório <i>Doing Business</i> , 2019)	11
<b>Gráfico 3</b> PNI 2014-2018: projetos e investimento estimado (PNI, 2014)	18
<b>Gráfico 4</b> Distribuição das compras do setor público mexicano por tipo de contratações em 2018 (CompraNet, 2019)	24
<b>Gráfico 5</b> Carteira de projetos do IFC no México, por setor (IFC, 2019)	30
<b>Gráfico 6</b> Unidades empresariais de subsetores selecionados de Serviços Profissionais, Científicos e Técnicos (INEGI, 2018)	38
<b>Gráfico 7</b> Unidades empresariais de subsetores selecionados de Serviços Profissionais, Científicos e Técnicos por Estado (INEGI, 2018)	38
<b>Gráfico 8</b> Número de associados da CNEC por Estado (CNEC, 2018)	39
<b>Figura 1</b> Dados destacados da distribuição da população no México (milhões de habitantes) (INEGI, 2015)	6
<b>Figura 2</b> Participação de cada Estado no PIB nacional (% , preços constantes 2013) (INEGI, 2016)	12
<b>Figura 3</b> Principais estradas entre as capitais dos Estados e outras cidades importantes (ProMexico, 2018)	12
<b>Figura 4</b> Aeroportos Nacionais e Internacionais (ProMexico, 2018)	13
<b>Figura 5</b> Portos Marítimos de Cabotagem e Internacionais (ProMexico, 2018)	13
<b>Figura 6</b> Site CompraNet (Secretaria da Função Pública, 2019)	24
<b>Figura 7</b> Site <i>Mexico Projects Hub</i> (BANOBRAS, 2019)	27

# SIGLAS E ACRÓNIMOS

<b>ACL</b>	<u>Acordo de Comércio Livre</u>
<b>APP</b>	<u>Asociación Público-Privada</u>
<b>APPC</b>	<u>Associação Portuguesa de Projetistas e Consultores</u>
<b>ASA</b>	<u>Aeroportos e Serviços Auxiliares</u>
<b>BANOBRAS</b>	<u>Banco Nacional de Obras e Serviços</u>
<b>BEI</b>	<u>Banco Europeu de Investimento</u>
<b>BID</b>	<u>Banco Interamericano de Desenvolvimento</u>
<b>BIRD</b>	<u>Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento</u>
<b>BM</b>	<u>Banco Mundial</u>
<b>CAF</b>	<u>Corporação Andina de Fomento</u>
<b>CEESCO</b>	<u>Centro de Estudos Económicos do Setor da Construção</u>
<b>CFE</b>	<u>Comissão Federal de Eletricidade</u>
<b>CMIC</b>	<u>Câmara Mexicana da Indústria da Construção</u>
<b>CNEC</b>	<u>Câmara Nacional de Empresas de Consultoria</u>
<b>DGTFM</b>	<u>Direção Geral de Transporte Ferroviário e Multimodal</u>
<b>EUA</b>	<u>Estados Unidos da América</u>
<b>FEPAC</b>	<u>Federação Panamericana de Consultores</u>
<b>FIDIC</b>	<u>Federação Internacional de Engenheiros Consultores</u>
<b>FMI</b>	<u>Fundo Monetário Internacional</u>
<b>IDE</b>	<u>Investimento Direto Estrangeiro</u>
<b>IFC</b>	<u>Sociedade Financeira Internacional</u>
<b>IMDT</b>	<u>Instituto Mexicano de Desenvolvimento Tecnológico</u>
<b>IMT</b>	<u>Instituto Mexicano do Transporte</u>

<b>INEGI</b>	<u>Instituto Nacional de Estatística e Geografia</u>
<b>MEUR</b>	<u>Milhões de Euros</u>
<b>MIGA</b>	<u>Agência Multilateral de Garantia ao Investimento</u>
<b>MUSD</b>	<u>Milhões de Dólares dos Estados Unidos</u>
<b>NAFTA</b>	<u>Acordo de Comércio Livre da América do Norte</u>
<b>NAIM</b>	<u>Novo Aeroporto Internacional da Ciudad de México</u>
<b>OCDE</b>	<u>Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico</u>
<b>PIB</b>	<u>Produto Interno Bruto</u>
<b>PME</b>	<u>Pequena e Média Empresa</u>
<b>PND</b>	<u>Plano Nacional de Desenvolvimento</u>
<b>PNI</b>	<u>Programa Nacional de Infraestruturas</u>
<b>PPP</b>	<u>Parceria Público-Privada</u>
<b>SCT</b>	<u>Secretaria de Comunicações e Transporte</u>
<b>SEDENA</b>	<u>Secretaria de Defesa Nacional</u>
<b>SEMAR</b>	<u>Secretaria da Marinha</u>
<b>UE</b>	<u>União Europeia</u>
<b>USD</b>	<u>Dólares dos Estados Unidos</u>
<b>USMCA</b>	<u>Acordo Estados Unidos-México-Canadá</u>



# 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo procura disponibilizar informação qualificada sobre oportunidades de negócio no México para empresas portuguesas do setor da consultoria, em particular nos subsectores da engenharia, arquitetura e ambiente.

Sendo a 15.<sup>a</sup> economia a nível mundial e com mais de 120 milhões de habitantes, o México tem vindo a afirmar-se como um mercado emergente de elevado potencial.

O desenvolvimento das infraestruturas encontra-se entre os principais desígnios dos diversos Governos Federais, pelo seu importante contributo para a dinamização da economia e para a coesão nacional. Embora as lacunas do México em matéria de infraestruturas sejam conhecidas, cada Executivo acaba por deixar a sua marca, privilegiando certos investimentos.

O calendário de elaboração do presente estudo de mercado coincidiu com um período de transição no México, relacionado com a realização das eleições presidenciais, em julho de 2018. As ideias para a governação do novo Executivo Federal conhecem-se a partir do manifesto eleitoral (*Proyecto de Nación 2018-2024*) da coligação vencedora, mas as mesmas só serão efetivamente concretizadas no Plano Nacional de Desenvolvimento para o horizonte 2024, a publicar no primeiro semestre de 2019. Consequentemente, as estratégias para o México, das principais instituições financeiras internacionais que colaboram no desenvolvimento do país, e que tendem a alinhar-se com as prioridades nacionais, serão objeto de uma revisão nos próximos meses.

Este estudo de mercado aborda as condições gerais do país, e as perspetivas de investimento em infraestruturas, nomeadamente as linhas de orientação do atual Executivo Federal para o setor. Identifica, também, os projetos aprovados e em carteira, financiados pelo Banco Mundial e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, onde existem oportunidades concretas no México para empre-

sas portuguesas nos subsectores da engenharia, arquitetura e ambiente. Da mesma forma, apresenta operações de investimento privado financiadas pela Sociedade Financeira Internacional, pelo Banco Europeu de Investimento e pela Corporação Andina de Fomento no país. Prossegue com uma análise do setor da consultoria no México e conclui com um conjunto de conselhos práticos de abordagem ao mercado.

O estudo insere-se no Projeto Engenharia e Arquitetura no Mundo, implementado pela Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores (APPC), que visa apoiar a internacionalização do setor empresarial da consultoria de engenharia, arquitetura e ambiente, através da capacitação das pequenas e médias empresas (PME), para aumentar as exportações de serviços e, simultaneamente, aumentar a notoriedade do setor no exterior.

Este projeto beneficiou de um apoio do Sistema de Incentivos de Apoio à Competitividade (COMPETE, Portugal 2020).







## 2. CONTEXTO GERAL

Oficialmente designado por Estados Unidos Mexicanos, o México é uma república constitucional federal. A Constituição de 1917 estabelece três níveis de governo: a União Federal, 32 Estados (incluindo o distrito federal, que é a Ciudad de México), subdivididos em 2.457 municípios.

A nível federal, a Constituição prevê a separação de poderes entre os três ramos: executivo, legislativo e judicial.

O Presidente da República, Chefe de Estado e do Governo, é eleito por um mandato único de seis anos.

No ramo legislativo, o Congresso da União é composto por duas câmaras: a Câmara dos Deputados (500 deputados, eleitos por um mandato de três anos, renovável até um máximo de 12 anos) e o Senado (128 senadores, eleitos por um mandato de 6 anos, renovável duas vezes).

Cada Estado tem a sua própria constituição, bem como um congresso unicameral, cujos deputados são eleitos por períodos de três anos; o governador de cada Estado é escolhido, por eleição direta, para um período de seis anos.

### 2.1 DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

O México ocupa uma área de 1.964 mil quilómetros quadrados (km<sup>2</sup>), sendo o 13.<sup>o</sup> país do mundo em extensão territorial e o quarto mais vasto no continente americano (depois dos Estados Unidos da América – EUA, Brasil e Argentina), cerca de 21 vezes maior do que Portugal (cuja área é similar à do Estado de Oaxaca). Possui 9.330 km de costa e 3.153 km de fronteira com os EUA.

Com 119 milhões de habitantes (INEGI, 2015), o México é o 11.<sup>o</sup> país mais populoso a nível mundial, o terceiro do continente americano (depois dos EUA e do Brasil) e tem uma população 10 vezes superior à de Portugal.

Entre os Estados mais populosos destacam-se México e Veracruz (a vermelho na figura), enquanto Campeche, Baja Califórnia do Sul e Colima são os que têm menos população. As cidades com mais habitantes são Ciudad de México (com cerca de 9 milhões de habitantes), seguida de Ciudad Juárez – na fronteira com os EUA, Guadalajara, Puebla e Monterrey (com mais de 1 milhão de habitantes). Com uma superfície de 93,8 mil km<sup>2</sup>, Oaxaca possui uma área semelhante à de Portugal e 4 milhões de habitantes. No centro do país, Águas Calientes, Tlaxcala, Morelos e especialmente México e Ciudad de México (este último com quase seis mil habitantes por km<sup>2</sup>) são os Estados com maior densidade populacional.

De acordo com projeções do Conselho Nacional da População, a população do México irá crescer até 137,5 milhões de habitantes em 2030.

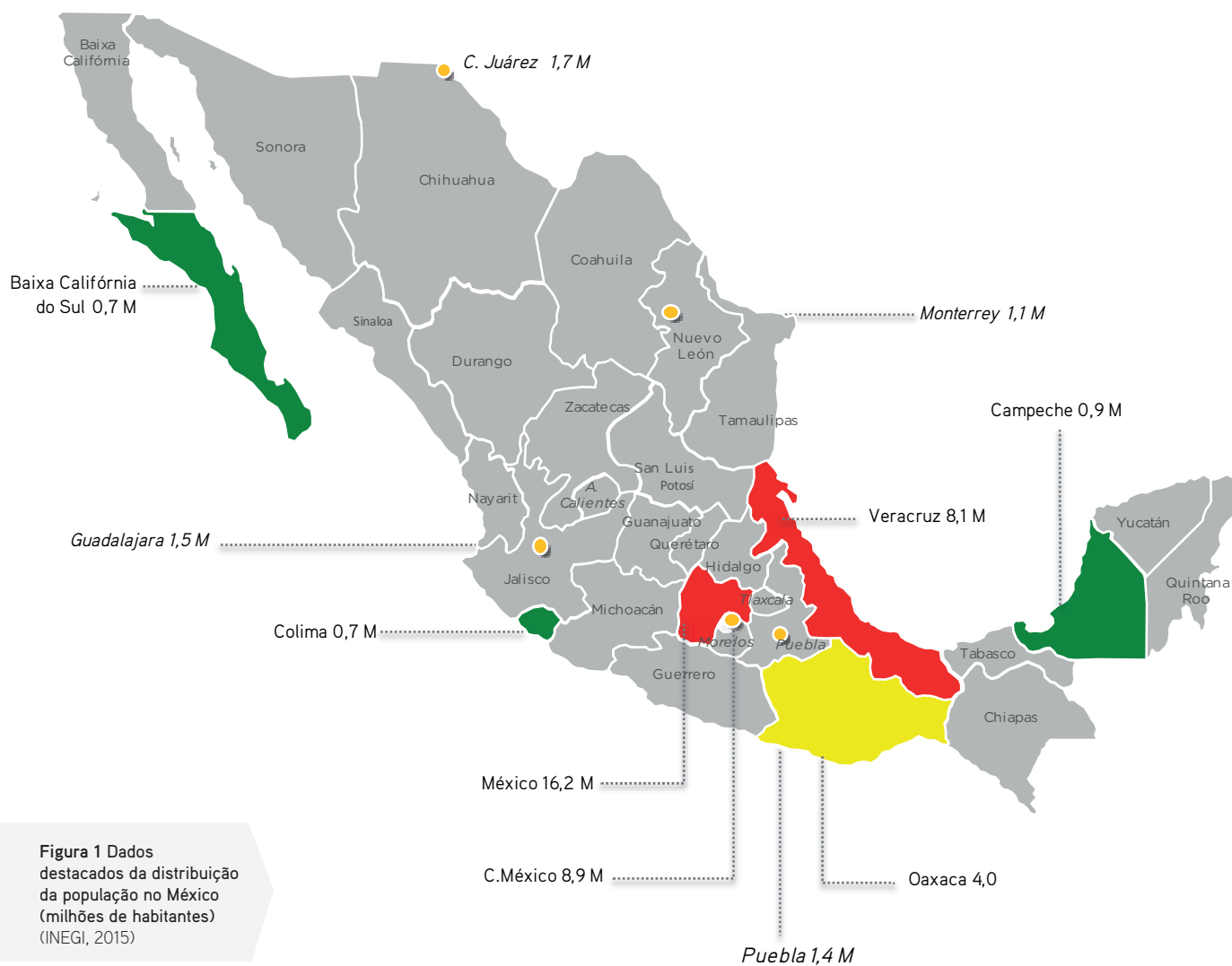


Figura 1 Dados destacados da distribuição da população no México (milhões de habitantes) (INEGI, 2015)

## 2.2 DESEMPENHO ECONÓMICO

Com uma taxa média de crescimento de 3,1% entre 2010 e 2017, o produto interno bruto (PIB) do México alcançou a fasquia de 1.285 mil milhões de dólares dos Estados Unidos (MUSD) em 2017 (preços constantes de 2010, Banco Mundial), o que torna a sua economia na 15.ª a nível mundial. No mesmo ano, o PIB per capita ascendia a 9.946 USD (preços constantes de 2010, Banco Mundial), colocando o país na 68.ª posição a nível mundial.

Nos últimos dois anos, a incerteza em torno das eleições, bem como em relação ao desfecho das discussões sobre o futuro das relações comerciais com os Estados Unidos da América, acabou por causar uma

desaceleração no crescimento que, em termos homólogos, ficou nos 2%, em 2018.

O México é um país de serviços, que representam quase dois terços da riqueza nacional, seguidos da indústria, com aproximadamente 30% (INEGI, 2018). Durante os últimos dois anos, a atividade económica foi suportada pelo consumo privado e pelas exportações, não tendo o investimento privado evidenciado uma grande dinâmica.

Na perspetiva da oferta, os setores primário e terciário tiveram um desempenho mais favorável (respetivamente 2,4% e 2,8%) e a indústria ficou nos 0,2%.

O peso do setor externo em 2017 foi de 72,1% do PIB, com as importações e as exportações de mercadorias a representarem, respetivamente, 36,5% e 35,6% da ri-

queza nacional, e um déficit comercial de 1,1%. Os EUA são o principal parceiro comercial do México, sendo o destino de 80% das exportações e a origem de 46,4% das importações. Neste contexto, a ratificação do novo acordo comercial entre os EUA, o México e o Canadá (USMCA), assinado em novembro de 2018 (e que veio substituir o Acordo de Comércio Livre da América do Norte, conhecido por NAFTA), reveste-se da maior importância para o futuro da economia mexicana. Além do USMCA, o México assinou 11 acordos de comércio livre com 46 países<sup>1</sup>, um dos quais com a União Europeia - UE (cujo processo de renegociação visando a sua modernização terminou em abril de 2018).

Em relação ao comércio de serviços, o México apresentou um déficit de 0,9% do PIB, em 2017. Mais concretamente, as importações de outros serviços empresariais representaram um pouco mais de 3,6 mil MUSD, compreendendo os serviços profissionais e de consultoria de gestão, com cerca de 133,5 MUSD (base de dados COMTRADE das Nações Unidas).

De acordo com os dados da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, as entradas de investimento direto estrangeiro (IDE) no México foram, em média, de 28.263 MUSD por ano (entre 2009 e 2016), ascendendo o stock de investimento a 473.520 MUSD, com o México a surgir como o 18.º receptor de IDE a nível mundial. O principal setor de destino do IDE foi a indústria (61%), seguido de outros setores (14%) e dos serviços financeiros (10%). Já os países que mais investiram foram os EUA (44%), se-

guidos da Espanha (11%) e da Holanda (10%). O México subscreveu acordos para a promoção e proteção recíproca de investimentos com 33 países.

O ano de 2018 fechou com uma taxa de desemprego de 3,6% e a taxa de inflação continuou uma trajetória decrescente, cifrando-se nos 4,8%, na média do ano.

No que se refere ao nível de vida, o México situa-se entre os países de Alto Desenvolvimento Humano, tendo mantido o 74.º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas, em 2018. Depois de recuar nos dois anos anteriores, o PIB per capita recuperou ligeiramente, fixando-se nos 8.910,3 mil USD, em 2017, o que colocou o país na 77.ª posição a nível mundial. Apesar deste desempenho relativamente positivo, as desigualdades persistem no México, com a pobreza a atingir 43% da população e um Índice de Gini de 50, o que se fica a dever a uma menor adequação das políticas sociais e está na base dos problemas de segurança no país.

Em relação aos principais indicadores das finanças públicas, o déficit orçamental no seu conceito mais abrangente (considerando os Requisitos Financeiros do Setor Público) ascendeu a 2,3% do PIB, em 2018, dois pontos decimais abaixo do valor do ano anterior; já o saldo primário registou um superávit de 0,6%.

A dívida pública, por seu turno, elevou-se a 54,3% do PIB em 2017, esperando-se que no ano de 2018 tenha fechado em 53,1% (de acordo com as projeções do Fundo Monetário Internacional).

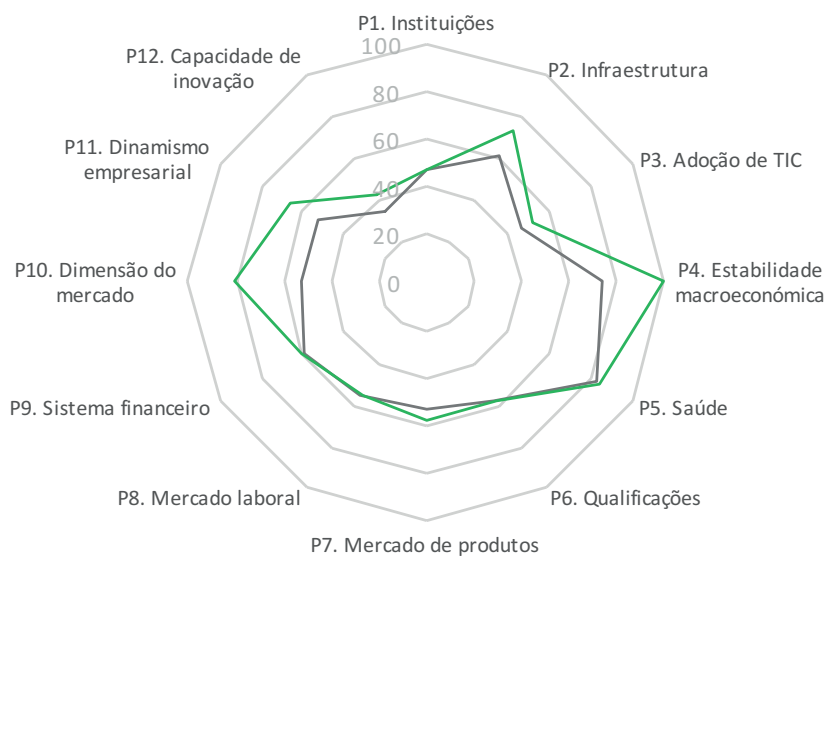
<sup>1</sup> Além do USMCA e do acordo com a UE, os acordos de comércio livre (ACL) subscritos pelo México são: ACL Colômbia (em vigor desde 1.01.1995), ACL México-Costa Rica (em vigor desde 1.01.1995), ACL México-Nicarágua (em vigor desde 1.07.1998), ACL México-Chile (em vigor desde 1.08.1999), ACL México-Israel (em vigor desde 1.07.2000), ACL México-Triângulo do Norte (em vigor com El Salvador e Guatemala desde 15.03.2001 e com Honduras, desde 01.06.2001, respetivamente), ACL México-Acordo Europeu de Comércio Livre (em vigor desde 1.07.2001), ACL México-Uruguai (em vigor desde 15.07.2004), Acordo Global e Progressivo para a Parceria Transpacífica (em vigor desde 30.12.2018, após concluído o processo de ratificação em sete - Canadá, México, Japão, Singapura, Vietname Austrália e Nova Zelândia - dos 11 países).

## 2.3 ÍNDICES DE COMPETITIVIDADE

Em 2018, o México figurou na 46.<sup>a</sup> posição (entre 140 economias) no novo índice 4.0 de competitividade global do Fórum Económico Mundial, o qual permite efetuar um retrato das condições competitivas dos países, na era da 4.<sup>a</sup> revolução industrial, de acordo com 98 indicadores, agrupados por 12 pilares e, estes, em quatro dimensões: Contexto propício, Capital humano, Mercados e Ecosistema de inovação.

Esta posição equivale a uma pontuação de 64,6, que torna o país na segunda economia mais competitiva da região da América Latina e Caraíbas, depois do Chile. Entre os principais fatores de competitividade do México destacam-se a estabilidade macroeconómica e a dimensão do mercado, além de evidenciar uma dinâmica empresarial superior à dos países da região.

Gráfico 1 Classificação nos pilares do Índice de Competitividade Global - México e região da América Latina e Caraíbas (Relatório de Competitividade Global, 2018)



Já os seus pontos fracos no índice de competitividade global 4.0 incluem o mercado de trabalho – caracterizado por alguma rigidez e dificuldade em reter recursos qualificados - e as instituições – em particular a situação de segurança e a pouca confiança nas autoridades policiais e judiciais, bem como os escândalos de corrupção.

Uma vez que a metodologia de cálculo do índice de competitividade global 4.0 é diferente da utilizada para o cálculo do índice precedente. O Fórum Económico Mundial recalculou os dados dos países relativos a 2017, de modo a permitir comparar a sua evolução nas várias dimensões.

No segundo pilar deste índice - que procura medir a qualidade e a extensão das infraestruturas de transporte (rodoviárias, ferroviárias, portuárias e aeroportuárias) e dos serviços de eletricidade e água - o México classificou-se na 49.<sup>a</sup> posição, em 2018, o que corresponde a uma manutenção do desempenho face a 2017, apesar da melhoria de uma posição nos *rankings* das infraestruturas de transporte e de serviços (*utilities*).

Numa análise por tipologias de infraestruturas de transporte, em 2018, o México encontra-se melhor posicionado nas infraestruturas rodoviárias e aeroportuárias (respetivamente em 24.<sup>o</sup> e 25.<sup>o</sup> lugar) e em posição mais recuada nas infraestruturas portuárias e ferroviárias (respetivamente em 40.<sup>o</sup> e 54.<sup>o</sup> lugar, em 2018).

Pilar 2 do ICG	2017**	2018	△
<b>Infraestruturas de transporte</b>	41	40	↑
<b>Infraestruturas rodoviárias</b>	25	24	↑
Índice de conectividade das estradas	7	7	→
Qualidade das estradas*	52	47	↑
<b>Infraestruturas ferroviárias</b>	54	54	→
Densidade das linhas ferroviárias	50	50	→
Eficiência dos serviços ferroviários*	75	74	↑
<b>Infraestruturas de transporte aéreo</b>	27	25	↑
Conectividade dos aeroportos	15	15	→
Eficiência dos serviços de transporte aéreo*	73	70	↑
<b>Infraestruturas portuárias</b>	40	40	→
Índice de conectividade a redes de transporte marítimo	34	36	↓
Eficiência dos serviços portuários	61	60	↑
<b>Infraestruturas de serviços (utilities)</b>	66	65	↑
<b>Eletricidade</b>	77	72	↑
Taxa de eletrificação	75	1	↑
Perdas de energia elétrica na transmissão e distribuição	89	85	↑
<b>Água</b>	60	61	↓
Exposição a água imprópria para consumo	35	36	↓
Fiabilidade do abastecimento de água	69	71	↓

Tabela 1 Posição do México nos *rankings* do Pilar 2: Infraestruturas do Índice de Competitividade Global 4.0 em 2017 e 2018 (Relatório de Competitividade Global, 2018)

Fonte: Base de dados do Índice de Competitividade Global 4.0 2018 | Versão 20181013

\* Cálculo baseado em Inquéritos de Opinião a Executivos

\*\* Valores de 2017 obtidos através da aplicação da metodologia de 2018

Gráfico 2 Classificação nos indicadores do Doing Business - México e região da América Latina e Caraíbas (Relatório *Doing Business*, 2019)



Nas infraestruturas de serviços (*utilities*) a posição do México é globalmente inferior, figurando o país no 65.º lugar do *ranking*, com a água e a eletricidade, respectivamente, na 61.ª e 72.ª posições.

Em todos os sub-índices deste pilar, verifica-se um pior desempenho nos indicadores de eficiência – conforme a percepção dos agentes económicos –, em comparação com os indicadores absolutos de acesso às redes globais (densidade das infraestruturas e conectividade).

De acordo com uma análise recente do Centro de Estudos Económicos do Setor da Construção (CEESCO) da Câmara Mexicana da Indústria da Construção (CMIC), o investimento público em infraestrutura cresceu até aos

5,5% do PIB em 2009, mas tem registado uma tendência decrescente desde então, tendo alcançado 2,5% em 2017. O estudo conclui que a redução dos recursos fiscais para a construção e manutenção das obras públicas é a causa mais importante para a perda de qualidade das infraestruturas no México.

Na resposta ao Inquérito de Opinião do Fórum Económico Mundial, os Executivos consideraram que os aspetos mais problemáticos para fazer negócios no México são a corrupção, o crime e o roubo e a burocracia ineficiente. O fornecimento inadequado de infraestruturas só surge em 7.º lugar, sendo uma situação problemática para 5,5% dos participantes no inquérito.



Já no *ranking Doing Business*, que mede a facilidade de fazer negócios em 190 países, elaborado pelo Grupo do Banco Mundial, o México surge em 54.º lugar no relatório de 2019. Ao passar de 72,27 para 72,09, o país recuou cinco posições em relação a 2018, embora continue a liderar a região.

O México registou uma diminuição nos *rankings* em todos os indicadores, estando em duas situações abaixo do 100.º lugar (pagamento de impostos e registo público da propriedade), mas continua a ser um dos 10 países com maior facilidade na obtenção de crédito (na 8.ª posição)

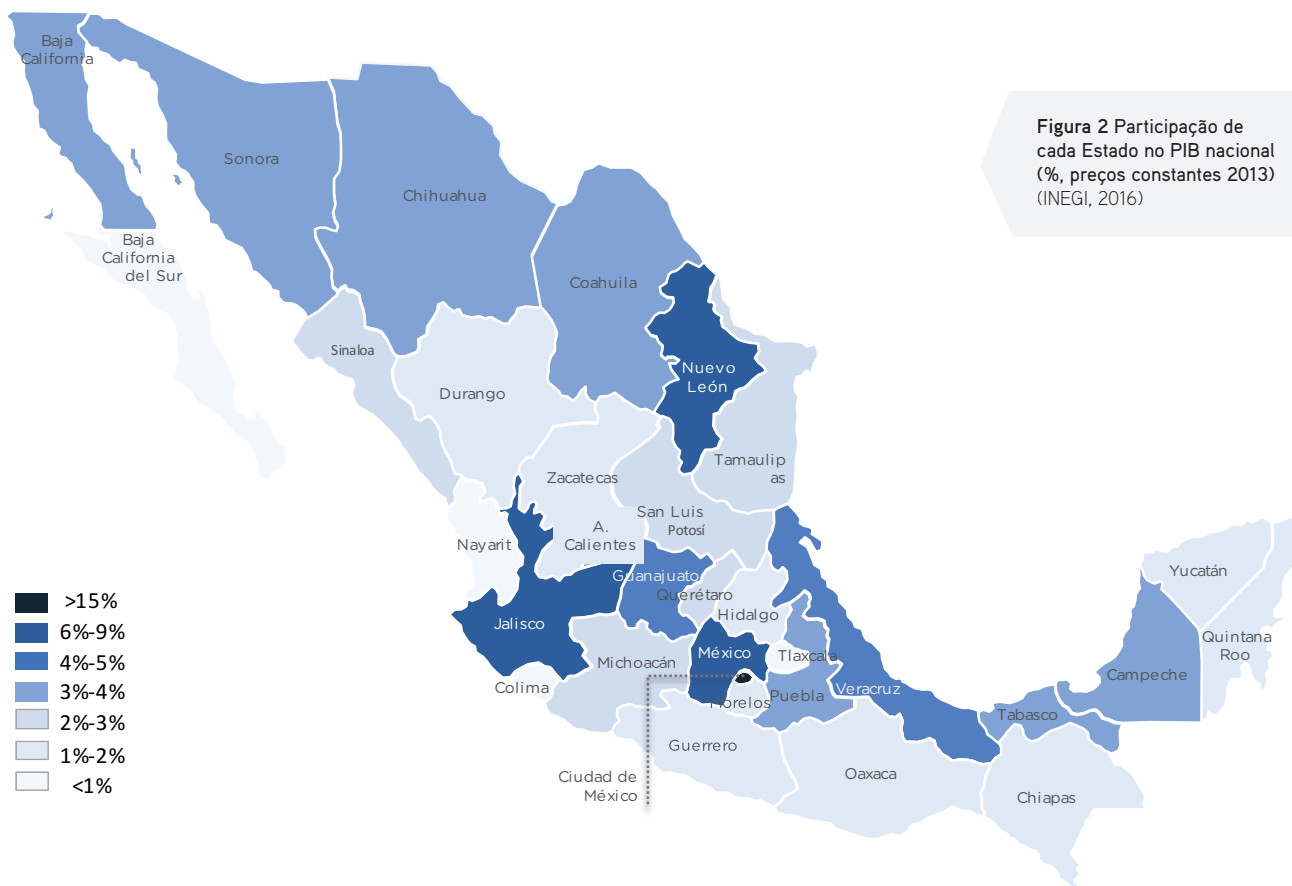
Outro índice relevante, que vem confirmar um fator que prejudica a competitividade da economia mexicana, é o Índice de percepção da corrupção, publicado pela organiza

ção *Transparency International*. Em 2018, o México figurou na 138.ª posição, entre 180 países, o que denota uma elevada percepção da corrupção por parte dos cidadãos, a qual se tem vindo a deteriorar nos últimos cinco anos.

## 2.4 DINÂMICAS REGIONAIS

O desempenho económico do México é bastante diferenciado no território: em 2016, seis províncias tiveram uma participação superior a 4% do PIB nacional, concentrando cerca de 49% da riqueza produzida no país:

Ciudad de México (17,4%), México (8,7%), Nuevo León (7,2%), Jalisco (6,8%), Veracruz (4,8%) e Guanajuato (4,1%).



## 2.5 PRINCIPAIS INFRAESTRUTURAS

As **infraestruturas de transportes** do México incluem:

Uma **rede nacional de estradas** com 423.185 km, das quais:

REDE NACIONAL DE ESTRADAS	KM
Estradas federais	49.954
Autoestradas com portagem	10.168
Estradas pavimentados	169.078
Estradas não pavimentadas	201.812
Vias urbanas e infraestruturas de ligação	52.295

Fonte: IMT-SCT

Mais de 30% das autoestradas com portagem estão concessionadas ao setor privado.

O Instituto Mexicano dos Transportes da Secretaria de Comunicações e Transportes e o INEGI desenvolveram uma representação cartográfica digital e georreferenciada da infraestrutura rodoviária do México, a qual pode ser consultada em: <https://www.gob.mx/imt/acciones-y-programas/red-nacional-de-caminos>



Figura 3 Principais estradas entre as capitais dos Estados e outras cidades importantes (ProMexico, 2018)

Um **sistema ferroviário** que totaliza 26.851 km, subdividido em:

SISTEMA FERROVIÁRIO	KM
Linhas principais e ramais	20.803
Linhas secundárias	4.533
Linhas particulares	1.555

Fonte: DGTfM-SCT

A operação de mais de 80% das linhas está concessionada ao setor privado.

O primeiro comboio de alta velocidade da América Latina, o comboio interurbano México-Toluca deverá entrar em funcionamento durante 2019, e transportará 230 mil passageiros diariamente.

O **sistema nacional de aeroportos** compreende 76 instalações, das quais 64 são internacionais (e nacionais) e 12 são exclusivamente nacionais.

Do total de 76 aeroportos, 23 são administrados pela empresa pública Aeroportos e Serviços Auxiliares (ASA), 34 estão concessionados a grupos privados, enquanto 19 estão a cargo da Secretaria de Defesa Nacional (SEDENA) e da Secretaria da Marinha (SEMAR) e de Governos estaduais e municipais.

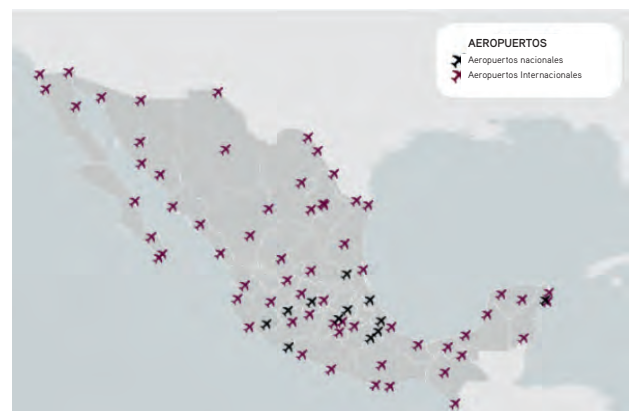


Figura 4 Aeroportos Nacionais e Internacionais (ProMexico, 2018)

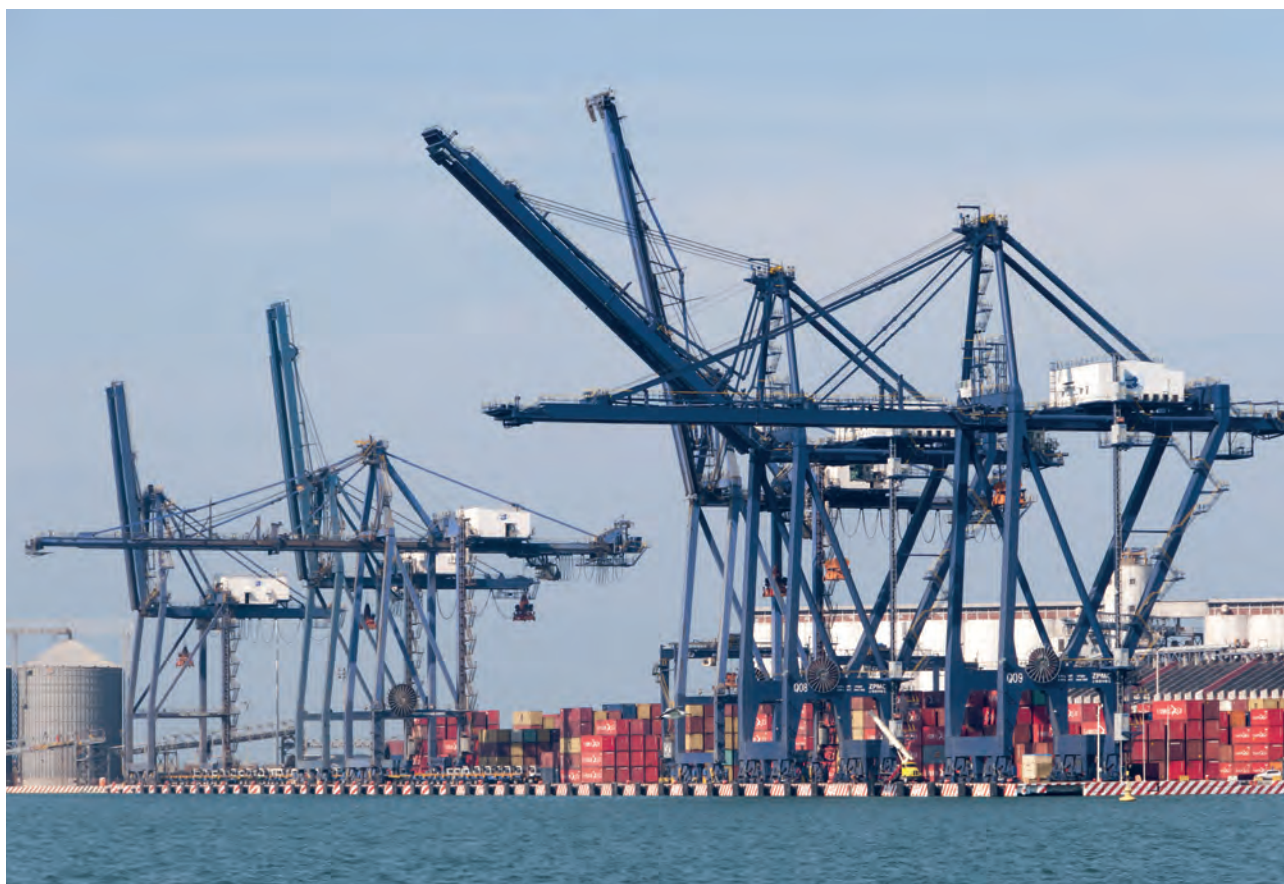
O sistema de portos inclui 117 instalações, das quais 68 de cabotagem e 49 de altura e cabotagem.

Nas instalações de altura e cabotagem incluem-se portos de abrigo, comerciais, industriais, petrolíferos, pesqueiros, turísticos e para fins militares e de segurança nacional.

O setor inclui 25 projetos prioritários, com um investimento superior a 74 mil milhões de pesos. Já se concluíram os novos portos de Matamoros (Tamaulipas), Tuxpan (Vera Cruz) e Seybaplaya (Campeche) e estão em processo de construção o novo porto de Veracruz e de Ciudad del Carmen (Campeche).



Figura 5 Portos Marítimos de Cabotagem e Internacionais (ProMexico, 2018)





As **infraestruturas elétricas** do México distribuem-se pelas diferentes etapas do processo com a seguinte capacidade instalada:

Processo	Infraestrutura	Capacidade instalada
Geração	765 centrais	73.510 MW
Transmissão	486 subestações	197.435 MVA
	102.391 km de linhas de transmissão	74.208 MW
Distribuição	1.989 subestações de potência	68.972 MVA
	831.037 km	

Fonte: Programa de desenvolvimento do sistema elétrico nacional 2017-2031

Das 765 centrais de geração existentes, 58,9% pertencem à Comissão Federal de Eletricidade (CFE), 18% a produtores independentes e 23,10% a particulares (ou outros esquemas). A geração é realizada a partir de energias convencionais, que correspondem a 71,20% da capacidade instalada, e de energias limpas, que vêm ganhando terreno, totalizando 28,8%.

Até 2018, realizaram-se três leilões de longo prazo, que permitiram desenvolver 70 novas centrais elétricas em 19 Estados do México, 67 das quais correspondem a energias limpas. Trata-se de um aumento na capacidade de geração de 7% e um aumento de 24% a partir de fontes limpas. Estes projetos totalizam um investimento de 8.600 MUSD a realizar nos próximos anos, por 42 empresas de vários países.



As **infraestruturas de água e saneamento** do México compreendem 908 estações de tratamento de água, 2.536 estações municipais de tratamento de águas residuais, 2.639 estações industriais de tratamento de águas residuais, além de mais de 3.000 km de condutas de água. Esta infraestrutura hídrica permite assegurar uma cobertura de água potável a 94,4% da população e uma cobertura de saneamento a 91,5% da população.

As **infraestruturas de exploração de hidrocarbonetos** no México distribuem-se da seguinte forma pelas diferentes etapas do processo:

Processo	Infraestrutura	Capacidade instalada
Exploração e produção ( <i>upstream</i> )	Campos de produção	392
	Produção de crude (mbd)	1.948
	Produção de gás natural (mmpcd)	5.068
	Reservas totais (mmbpoe)	22.149
	Média de poços em exploração	8.008
	Plataformas offshore	255
Logística ( <i>midstream</i> )	Terminais de distribuição de gás	10
	Terminais de armazenamento e distribuição	74
	Oleodutos (km)	6.291
	Gasodutos (km)	6.781
	Oleo-gasodutos (km)	3.920
	Outros (km)	25.875
Transformação industrial ( <i>downstream</i> )	Complexos de processamento de gás	11
	Refinarias	6
	Complexos petroquímicos	7

Fonte: Pemex (2017)

Desde a revisão da Constituição em 2013, que permitiu a abertura do setor energético às empresas privadas, foram realizadas três rondas com 14 concursos para contratos de exploração petrolífera:

- » na ronda um, que terminou em dezembro de 2016, os quatro concursos realizados permitiram adjudicar 38 contratos, dos quais cinco de partilha de produção e 33 contratos de licença de exploração; adjudicou-se também um contrato para a associação da Petróleos do México (Pemex) no campo de Trión.
- » Na ronda dois, concluída em janeiro de 2018, foram realizados quatro concursos, nos quais se adjudicaram 40 contratos de licença de exploração e 10 de partilha de produção;
- » Na ronda três, em março de 2018, foram adjudicados 16 contratos de partilha de produção em águas pouco profundas; nestes contratos, o Estado terá um resultado operacional até 65% e uma participação entre 61 e 84% do valor dos contratos.

Entretanto, a mudança de Executivo colocou em espera vários concursos, previstos para 2018, nomeadamente 46 explorações em terra nos Estados de Tamaulipas, Nuevo León, Veracruz e Tabasco, bem como sete projetos de parcerias público-privadas (PPP) com a Pemex.





### 3. O PLANEAMENTO NACIONAL E O INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS

No México, o planeamento nacional do desenvolvimento corresponde à organização racional e sistemática das ações que, com base no exercício das atribuições do Executivo Federal em matéria de regulação e promoção da atividade económica, social, política, cultural, de proteção do ambiente e de aproveitamento racional dos recursos naturais, tem como propósito a transformação da realidade do país, de acordo com as normas, princípios e objetivos estabelecidos pela Constituição e pela lei. Neste quadro, os Planos Nacionais de Desenvolvimento (PND) definem os objetivos nacionais, a estratégia e as prioridades para o desenvolvimento integral e sustentável do país, contêm previsões sobre os recursos a alocar a tais finalidades e os responsáveis pela sua execução e estabelecem as orientações de política de carácter global, sectorial e regional.

Com o objetivo geral de levar o México ao seu potencial máximo, o **PND 2013-2018** definiu, como metas nacionais: México em paz, México inclusivo, México com educação de qualidade, México próspero, México com responsabilidade global. Como eixos transversais considerou: Democratizar a produtividade, Governo próximo e moderno, Perspetiva de Género.

É na meta “México próspero” que se estabeleciam as linhas de orientação para as infraestruturas, aplicadas transversalmente a todos os setores:

- » Telecomunicações: impulsionar o desenvolvimento e a inovação tecnológica das telecomunicações, de modo a ampliar a cobertura a acessibilidade, para promover melhores serviços e a concorrência, procurando reduzir custos e aumentar a eficiência;
- » Hidrocarbonetos; assegurar o abastecimento do país em crude, gás natural e produtos petrolíferos, através do aumento da produtividade e da concorrência, assim como promover a redução de preços;

- » Eletricidade: assegurar o abastecimento racional de energia elétrica no país a preços competitivos para aumentar a produtividade das empresas e o acesso a serviços de qualidade para a população em geral;
- » Transportes: modernizar, ampliar e conservar a infraestrutura dos diferentes modos de transporte, bem como melhorar a sua conexão através de critérios estratégicos e de eficiência, especificando linhas de ação particulares para os subsectores das estradas, ferrovias, marítimo-portuário e aeroportuário.

No quadro da implementação do PND 2013-2018, e tendo em vista contribuir para o desenvolvimento económico inclusivo do país, o Governo Federal considerou fundamental investir em infraestrutura adequada, de modo a fomentar a competitividade e a ligar o capital humano com as oportunidades geradas pela economia. Para tal, apoiou o desenvolvimento da infraestrutura numa visão de longo prazo baseada em três eixos: desenvolvimento regional equilibrado, desenvolvimento urbano e conectividade logística.

Procurando concretizar esta visão de longo prazo, o **Programa Nacional de Infraestrutura (PNI) 2014-2018** visava consolidar o México como um grande centro logístico global de alto valor acrescentado, aproveitando a sua localização geográfica privilegiada e os vários acordos de livre comércio que o país subscreveu. Especificamente, o PNI visava:

- » Desenvolver a infraestrutura e estabelecer uma plataforma logística de transportes e comunicações modernas, que promovessem a competitividade, a produtividade e o desenvolvimento económico e social;
- » Otimizar a coordenação de esforços para o surgimento de infraestruturas energéticas que permitissem ao país dispor de energia em quantidade, qualidade e a preços competitivos;
- » Melhorar a infraestrutura hidráulica, quer para assegurar água para consumo humano e utilização na

agricultura, quer para proteção contra inundações;

- » Contribuir para o fortalecimento e otimização da infraestrutura de saúde, para assegurar o acesso efetivo a serviços de saúde com qualidade;
- » Impulsionar o desenvolvimento urbano e a construção de habitação de qualidade, dotada de infraestrutura e serviços básicos, para permitir um acesso ordenado ao solo;
- » Desenvolver uma infraestrutura competitiva que impulsionasse o turismo como eixo estratégico da produtividade regional e do bem-estar social.

O PNI 2014-2018 identificou 743 projetos a implementar no período 2014-2018, em seis setores: Energia, Desenvolvimento urbano e habitação, Comunicações e transportes, Hidráulico, Turismo e Saúde.

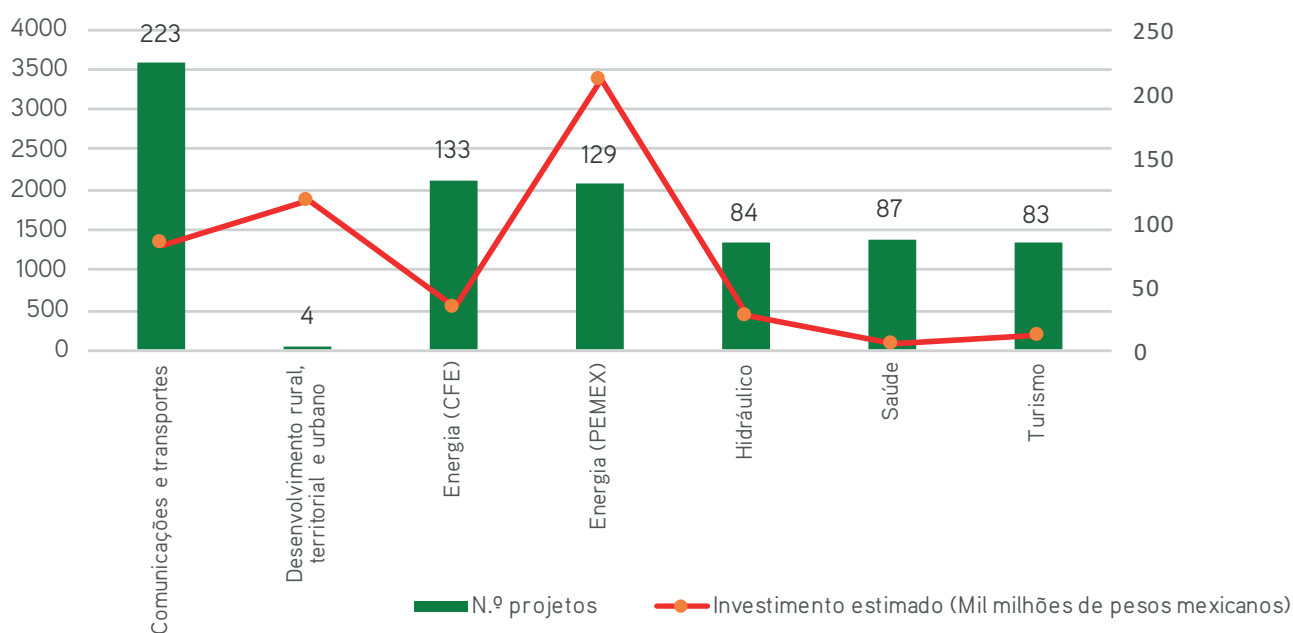


Gráfico 3 PNI 2014-2018: projetos e investimento estimado (PNI, 2014)



No gráfico anterior apresentam-se o número de projetos e o investimento estimado por setor. O montante de investimento total ascendia a 7.750.549 milhões de pesos (**cerca de 400.000 milhões de euros**), dos quais 63% relativos a investimento público e os restantes 37% a investimento privado. Este programa também procurava reduzir os atrasos no desenvolvimento de algumas regiões, pelo que previa cerca de 181 projetos, equivalentes a 16% do investimento total, para a região Sul-Sudeste, no que ficaria conhecido como a Estratégia Transversal Sul-Sudeste (abrangendo os Estados de Campeche, Chiapas, Guerrero, Oaxaca, Puebla, Quintana Roo, Tabasco, Veracruz e Yucatán).

A lista dos projetos estratégicos do PNI 2014-2018 apresenta-se em anexo.

No entanto, de acordo com um estudo da CMIC, de agosto de 2018, a execução financeira do PNI não deverá ultrapassar 73% da meta inicialmente estabelecida para o período até 2018, com o Estado a desembolsar apenas 3.576,2 mil milhões de pesos (dos cerca de 4.950 mil milhões inicialmente previstos) e o setor privado a investir 2.110 mil milhões de pesos (quase 700 mil milhões a menos dos 2.800 mil milhões inicialmente esperados). A CMIC identifica, entre os projetos emblemáticos não concluídos, aqueles cujo estado é de “cancelado”, “adiado” ou “atrasado” e que supõem um investimento de 167,3 mil milhões de pesos.

O manifesto do Presidente Andrés Manuel López Obrador, eleito em julho de 2018, designado por *Projeto de Nação 2018-2024*, constitui a base do que será o novo PND do México para o horizonte 2024. Refira-se que o novo presidente foi eleito com 53,19% dos votos (de quase dois terços dos cidadãos votantes), o que reforça a sua legitimidade democrática.

O projeto do novo Presidente para o México tem como grandes objetivos: a legalidade e a erradicação da corrupção, o combate à pobreza, a recuperação da paz, a viabilidade financeira, a igualdade de género e o desenvolvimento sustentável e bem-estar. Para tal, está organizado em torno de quatro eixos: Economia e Desenvolvimento; Desenvolvimento Social, Educação, Ciência, Valores e Cultura, Política e Governação. O primeiro eixo compreende a temática das Infraestruturas, vista como a grande impulsionadora do desenvolvimento económico, atendendo ao efeito multiplicador que introduz em vários setores produtivos. Os projetos de infraestrutura a implementar até 2024, visando o desenvolvimento nacional, agrupam-se nas seguintes áreas:

- » **Construir, modernizar e assegurar a conservação da infraestrutura rodoviária**, incluindo a construção e modernização de corredores rodoviários (104,2 mil milhões de pesos), a conservação de estradas sem portagem (132,6 mil milhões de pesos) e de caminhos rurais (97,5 mil milhões de pesos), assim como a pavimentação com cimento de caminhos de acesso a sedes de município no Estado de Oaxaca (14,2 mil milhões de pesos).
- » Construir uma linha ferroviária (de 1.500 km) que ligue várias cidades da cultura maia no sul da península de Yucatán. Este projeto, designado por **comboio turístico transpeninsular (o Comboio Maia)**, envolverá investimentos na construção de uma linha entre Cancún e Palenque, em cinco etapas (129,1 km entre Cancún-Tulum; 209,8 km entre Tulum e Bacalar; 268,6 km entre Bacalar e Escárcega; 226 km entre Escárcega e Palenque; 666,1 km para ligar Cancún-Mérida-Escárcega. Além disso, haverá que construir estações ferroviárias e material circulante, num custo total estimado de 150 mil milhões de pesos.



- » **Enfrentar o desafio da reconstrução após os terremotos de 7 e 19 de setembro de 2017** (nos quais foram afetadas cerca de 12 milhões de pessoas, em mais de 400 municípios, nos Estados de Chiapas, Oaxaca, Morelos, Estado de México, Tabasco e Ciudad de México); num custo total estimado em 302 mil milhões de pesos mexicanos, prevê-se reconstruir habitações, infraestrutura rodoviária e de transporte, património histórico-cultural, infraestrutura educativa e de saúde; além disso, propõe-se investir 45 mil milhões de pesos em ajuda direta às populações afetadas, de modo a reativar a economia.
- » **Colocar o país no caminho da autossuficiência hídrica**, através de projetos no domínio da melhoria da infraestrutura hidráulica para o setor agrícola,

da disponibilização de água potável para satisfazer a procura das 13 regiões hidrológicas do país e da melhoria da eficiência na distribuição de água nas cidades (através do apoio aos Organismos Operadores Públicos); o investimento estimado nestes domínios até 2024 ascende a 475 mil milhões de pesos.

- » Desenhar e operacionalizar a **estratégia de desenvolvimento integral do Istmo de Tehuantepec**, através de projetos de investimento em infraestruturas físicas, nomeadamente ferroviárias, rodoviárias, portuárias e aeroportuárias, ao longo de um corredor de 300 kms que liga os Oceanos Atlântico e Pacífico, facilitando o transporte de mercadorias entre a Ásia e os Estados Unidos, num montante inicial estimado de 40 mil milhões de pesos.

» Em matéria de ordenamento territorial e desenvolvimento urbano, são várias as prioridades. Por um lado, pretende-se promover o **desenvolvimento territorial e urbano ao longo do já referido Corredor Transístmico**, que liga Salina Cruz (em Oaxaca) a Coatzacoalcos (em Vera Cruz); para tal, estão previstas: ações de ordenamento territorial e urbano, incluindo: estudos territoriais económicos e sociais e atualização dos planos de desenvolvimento de várias cidades, em torno dos terminais marítimos de Coatzacoalcos e Salinas del Márquez; planos diretores e projetos executivos para infraestruturas em várias cidades ao longo do corredor. Por outro lado, **complementarmente à construção da linha do Comboio Maia**, pretende-se avançar com ações de planeamento territorial e estudos diversos para as zonas de inserção das estações da linha; planeamento integral de novos centros urbanos turísticos em Calakmul e em Palenque (Chiapas); estudos para a criação de duas refinarias na península de Atasta (Campeche) e em Dos Bocas (Tabasco). Na **fronteira Norte, com os EUA**, pretende-se realizar estudos para a criação de um corredor económico estratégico de 30 km, ao longo da fronteira, com um regime de exceção fiscal para facilitar o desenvolvimento da região. Nestes domínios, prevê-se, ainda, efetuar **os estudos para um programa de descentralização da administração pública federal**. O investimento total indicativo para estas intervenções (nas componentes de estudos) ascende a 2,3 mil milhões de pesos.

» **Ampliar a cobertura de banda larga nas zonas mais desfavorecidas do México**, a preços acessíveis, através da introdução de tecnologia 3G e 4G, mediante a atribuição de concessões sociais a empresas (num investimento, por concessão, estimado em 7.500 USD).

» Rever o **sistema aeroportuário do Vale do México**, o que envolve suspender a construção do Novo Aeroporto Internacional da Ciudad de México (NAIM), iniciada em 2016 em Texcoco (Estado do México) e, em alternativa, introduzir melhorias no atual aeroporto Benito Juárez e no aeroporto de Toluca (a cerca de 40 kms a oeste da capital) e construir duas pistas comerciais na base área militar de Santa Lúcia (cerca de 50 kms a norte da capital), que seria transformada num aeroporto internacional. Além das obras de reabilitação dos aeroportos existentes e da construção das pistas em Santa Lúcia (com um custo estimado de 50 mil milhões de pesos), esta intervenção envolve a construção das infraestruturas aeronáuticas e aeroportuárias, bem como dos acessos rodoviários.

Refira-se que as propostas do Projeto de Nação 2018-2024 relativas ao sistema aeroportuário do Vale do México, ao Comboio Maia e ao desenvolvimento integral do Istmo de Tehuantepec foram já validadas pela população, no quadro de processos de consulta popular designados por “México Decide”, realizados no final de outubro e de novembro de 2018.

O investimento indicativo para os projetos de infraestrutura do Projeto de Nação 2018-2024 ultrapassa os **50 mil milhões de Euros**, mas o seu detalhe só será conhecido quando o Plano Nacional de Desenvolvimento 2019-2024 for anunciado, em abril de 2019.

Entretanto, é possível consultar os projetos de investimento público em carteira, do Governo Federal e dos Estados, na página de internet da *Secretaría de Hacienda y Crédito Público*: [https://www.secciones.hacienda.gob.mx/work/models/sci/cartera\\_publica/#/busqueda](https://www.secciones.hacienda.gob.mx/work/models/sci/cartera_publica/#/busqueda)





## 4. OPORTUNIDADES PARA O SETOR DA CONSULTORIA

### 4.1 INTRODUÇÃO

As oportunidades para o setor da consultoria podem resultar de procura do setor público e do setor privado. No primeiro caso, as oportunidades podem estar ligadas a projetos de investimento de financiamento interno ou externo, podendo ser identificadas a partir dos programas de investimento das instituições

públicas mexicanas (Governo Federal ou Governos dos Estados), ou dos planos de aquisições dos projetos financiados por instituições financeiras internacionais. A procura do setor privado é mais difícil de identificar e requer uma presença e um acompanhamento mais próximos dos mercados.

### 4.2 FINANCIAMENTO INTERNO

#### 4.2.1 Contratação Pública

De acordo com dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), em 2015, os gastos do Setor Público mexicano em aquisições, em proporção dos gastos totais, elevaram-se a 20,97%, equivalendo a cerca de 5% do PIB; estes valores são bastante inferiores aos da média dos países da OCDE, que ascenderam a 30,26% e a 13,18%, respetivamente. Numa análise por níveis do Governo constata-se que, no mesmo ano, as entidades federativas foram responsáveis por 64,75% dos gastos totais em compras públicas e o Governo Federal por apenas 35,25%.

As compras de bens e a contratação de serviços e obras públicas por parte do setor público no México estão reguladas, nomeadamente, pela Constituição dos Esta-

dos Unidos Mexicanos (no seu artigo 134), pela Lei de Aquisições, Locações e Serviços do Setor Público, de 4 de janeiro de 2000 (e revisões, a última em novembro de 2014), pela Lei de Obras Públicas e Serviços Relacionados com as mesmas, de 4 de janeiro de 2000 (e revisões, a última em janeiro de 2016), e seus regulamentos, bem como pelo Acordo pelo qual se imitem várias linhas de orientação em matéria de aquisições, locações e serviços e de obras públicas e serviços relacionados com as mesmas, de setembro de 2010.

As aquisições do Estado podem ser feitas através de três tipos de procedimentos:

- » Concurso público (nacional ou internacional), que constitui a modalidade geral de contratação;
- » Convite restrito a pelo menos três pessoas (singulares ou coletivas);
- » Adjudicação direta.

Nos casos de convite restrito a pelo menos três pessoas e de adjudicação direta que, segundo a lei, devem ser a exceção, os respetivos montantes máximos de contratação de acordo com tais procedimentos dependem da natureza da entidade contratante (e do seu próprio orçamento) e encontram-se definidos no Orçamento do Estado, federal ou local, em cada ano<sup>2</sup>. Na prática, existem tabelas específicas para aquisições, locações e serviços, e para as obras públicas e serviços relacionados com as mesmas.

<sup>2</sup> Os limites de contratação por tipo de procedimento figuram no anexo 9 do Orçamento federal de 2019.

A título de exemplo, no caso de entidades com um orçamento anual superior a mil milhões de pesos mexicanos (cerca de 46 milhões de Euros), os limites superiores para a contratação de:

- » aquisições, locações e serviços: por adjudicação direta são de 528.000 pesos (cerca de 24.250 Euros) e por convite restrito a pelo menos três pessoas (singulares ou coletivas) são de 3.643 mil pesos (cerca de 167.300 Euros);
- » serviços relacionados com obras públicas: por adjudicação direta são de 789.000 pesos (cerca de 36.250 Euros) e por convite restrito a pelo menos três pessoas (singulares ou coletivas) são de 9.763 mil pesos (cerca de 448.517 Euros).

Quando os concursos são nacionais, os prestadores devem ser empresas mexicanas e os bens/serviços devem ter, pelo menos, 65% de conteúdo nacional.

Em relação aos concursos públicos internacionais, eles podem ser sujeitos à cobertura de tratados ou serem internacionais abertos. Nos primeiros, só podem parti-

cipar concorrentes mexicanos e estrangeiros de países com os quais o México tenha celebrado um acordo de comércio livre com capítulo de compras do governo.

No âmbito das negociações para a modernização do Acordo de Comércio Livre entre a UE e o México, concluídas em abril de 2018, o México comprometeu-se a abrir as compras públicas a nível dos Estados para empresas europeias. Ofereceu, também, o acesso não discriminatório das empresas europeias aos contratos de PPP.

Nos concursos internacionais abertos podem participar concorrentes mexicanos e estrangeiros, qualquer que seja a origem dos bens a adquirir/alugar ou dos serviços a contratar.

O México dispõe de um sistema eletrónico de informação pública governamental sobre aquisições, locações e serviços, designado por **CompraNet**, o qual integra informações relativas ao quadro legal e aos programas anuais das instituições públicas e entidades da administração pública federal, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (atualizados a 31 de janeiro de



Figura 6 Site CompraNet (Secretaria da Função Pública, 2019)





cada ano), difusão de procedimentos, contratos, assim como o registo único de fornecedores. Esta informação pode ser consultada na página <https://compranet.funcionpublica.gob.mx>.

Um dos módulos do CompraNet - Informação e Inteligência de Mercado para as Contratações Públicas (CompraNet-im) - permite extrair relatórios com base nos dados de contratos celebrados no quadro da Lei de Aquisições, Locações e Serviços do Setor Público e da Lei de Obras Públicas e Serviços Relacionados com as mesmas, para vários períodos, o tipo de compras, os procedimentos de contratação e a entidade contratante, bem como o número e o valor de contratos realizados. Este módulo contém cinco tipos de informações: programas anuais de contratação pública, procedimentos de contratação, contratos, fornecedores e entidades contratantes e indicadores de desempenho dos procedimentos de contratação.

Após uma análise da informação disponível, é possível concluir que, em 2018, as compras do setor público mexicano ascenderam a 189.561 milhões de pesos (cerca de 8.707 milhões de euros), através de 44.564 contratos, com a seguinte subdivisão por tipo de compras:

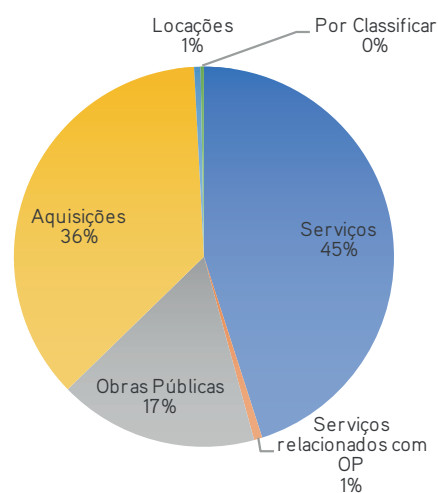


Gráfico 4 Distribuição das compras do setor público mexicano por tipo de contratações em 2018 (CompraNet, 2019)

Em 2018, foram realizados 20.162 contratos de serviços no montante de a 85.373 milhões de pesos (cerca de 3.921 milhões de Euros), dos quais 2.781 foram contratados por concurso público correspondendo a 20.706 milhões de pesos (cerca de 951 milhões de euros); as principais entidades contratantes foram o Instituto Mexicano do Seguro Social e o Hospital Re-

gional de Alta Especialidade de Oaxaca; as principais entidades federais contratantes foram o Distrito Federal, os Estados de Oaxaca e de Morelos. Os serviços relacionados com obras públicas totalizaram 902 contratos no valor de 1.332,5 milhões de pesos (cerca de 61 milhões de euros), dos quais 136 foram contratados por concurso público correspondendo a 398,8 milhões de pesos (cerca de 18 milhões de euros); as principais entidades contratantes foram a Secretaria de Comunicações e Transportes e os Caminhos e Pontes Federais; as principais entidades federais contratantes foram o Distrito Federal, os Estados de Morelos e de Veracruz.

## Oportunidades em 2019

O ficheiro relativo aos Programas Anuais de Aquisições, Locações, Serviços e Obras Públicas de 2019 – no qual já estão registadas 248 entidades da Administração Pública Federal, 32 Governos Estadais e quatro Governos Municipais – indica que se encontram inscritas 495.673 intenções de compras, correspondendo a um total de 373,1 mil milhões de pesos, ou aproximadamente 17,8 mil milhões de euros (dos quais cerca de 42% deverão ser reservadas a micro, pequenas e médias empresas mexicanas), com a seguinte distribuição por nível do Governo:

Nível do Governo	N.º de entidades	N.º de registos	Total estimado em compras (milhões de pesos mexicanos)	Total estimado em compras reservado a MPMEs (milhões de pesos mexicanos)
Administração Pública Federal	248	484.464	367.378,9	155.052,7
Governos Estadais	32	10.742	5.448,7	987,3
Governos Municipais	4	467	344,3	135,0
<b>Total</b>		495.673	373.171,9	156.175,1

Tabela 2 Plano de compras do setor público mexicano por nível do Governo para 2019 (Programas Anuais de Aquisições, CompraNet, 2019)

Uma análise detalhada deste ficheiro permite identificar 363 intenções de compra de serviços e serviços de obras públicas (relacionados nomeadamente com assessorias para a elaboração e implementação de programas e projetos, estudos e investigações, consultorias diversas, monitorizações e avaliações, serviços estatísticos e geográficos, serviços integrais), a concretizar através de concursos públicos durante o ano de 2019; estes registos correspondem a cerca de 155.864 milhões de pesos mexicanos (aproximadamente 7,4 mil milhões de euros). Destes, 344 são provenientes da Administração Pública Federal e 19 dos Governos Esta-

tais. Verifica-se ainda um maior peso das intenções de compras de serviços (cerca de 310) face às de serviços de obras públicas (cerca de 53).

Refira-se, ainda, que o montante estimado para compras de serviços e serviços de obras públicas não cobertos pelos acordos de comércio livre de que o México faz parte ascende a 65.715,9 milhões de pesos (cerca de 3,1 mil milhões de euros)



Nível do Governo	Total estimado em compras de serviços e serviços de OP (milhões de pesos mexicanos)	Total estimado em compras de serviços e serviços de OP reservados a MPMEs (milhões de pesos mexicanos)	Total estimado em compras de serviços e serviços de OP não cobertos por ACL (milhões de pesos mexicanos)
Administração Pública Federal	155.305,4	70.896,0	65.698,2
Governos Estaduais	558,5	102,9	17,7
<b>Total</b>	<b>155.863,9</b>	<b>70.998,9</b>	<b>65.715,9</b>

Tabela 3 Plano de compras de serviços e serviços de obras públicas pelo setor público mexicano por nível do Governo para 2019 (Programas Anuais de Aquisições, CompraNet, 2019)

#### 4.2.2 Parcerias Público-Privadas

Perante a redução dos recursos públicos disponíveis para o investimento público, uma das formas utilizadas pelo Governo Federal para promover o desenvolvimento da infraestrutura e assegurar a prestação de serviços públicos, investimento público, são as parcerias público-privadas ou PPP (que no México são designadas por Asociaciones Público-Privadas ou APP).

Esta matéria é regulada pela Lei de Parcerias Público-Privadas (Lei APP), de 16 de janeiro de 2012 (última rev. 15.06.2018) e pelo seu regulamento.

Esta lei prevê que os projetos de PPP surjam quer por via de propostas solicitadas, quer de propostas não solicitadas, correspondendo a “esquemas para estabelecer uma relação contratual de longo prazo entre entidades do setor público e do setor privado, para a prestação de serviços ao setor público ou ao utilizador final, em que utilize a infraestrutura desenvolvida total ou parcialmente pelo setor privado, com o objetivo de aumentar o bem-estar social e os níveis de investimento no país”.

Em 2017, a *Secretaría de Hacienda y Crédito Público* desenvolveu uma estratégia para dinamizar as PPP,

com os objetivos de:

- » dispor de uma carteira de projetos PPP, robusta, oportuna e de elevado impacto social e económico;
- » promover e difundir os projetos PPP do Governo Federal junto de potenciais investidores, de associações profissionais e da sociedade mexicana;
- » Assegurar que os projetos de concursos, adjudicação e contratação de projetos PPP se realizam de forma aberta, competitiva, equitativa, eficiente e de acordo com os princípios da transparência e da prestação de contas;
- » Supervisionar o desenvolvimento dos projetos PPP nas suas várias etapas, de modo a que se alcancem os objetivos, metas e benefícios previstos.

Para dar cumprimento ao segundo objetivo acima citado, o Governo Federal criou uma ferramenta de divulgação, administrada pelo Banco Nacional de Obras e Serviços Públicos (Banobras<sup>3</sup>), designada por *México Projects Hub*. Mais concretamente, esta iniciativa envolveu um Gabinete de Promoção de Infraestruturas para ligar os principais projetos de infraestruturas e energia a investidores privados nacionais e estrangeiros, para incentivar o financiamento de infraestruturas a longo prazo.

<sup>3</sup> O Banobras é um banco de desenvolvimento estatal cuja missão é estimular o investimento em infraestruturas e serviços públicos e permitir o reforço financeiro e institucional de entidades federativas e municípios.



Figura 7 Site *México Projects Hub* (BANOBRAS, 2019)

O *México Projects Hub* disponibiliza um inventário de projetos novos e em operação em diferentes setores no México (transportes, eletricidade, água e meio ambiente, hidrocarbonetos, infraestrutura social, imobiliário e turismo, indústria e telecomunicações), em diferentes etapas: pré-investimento, contratação, execução e operação. Para cada um dos projetos, são apresentadas fichas técnicas, onde se inclui informação sobre a situação atual, bem como elementos adicionais fornecidos pelos promotores

Estava previsto que os projetos aqui divulgados, e que integravam o PNI, fossem concretizados através de parcerias público-privadas, incluindo concessões, transferência parcial de direitos, contratos de parceria público-privada. Excepcionalmente, também poderiam contemplar a divulgação de obras públicas tradicionais, desde que o Banobras considerasse serem projetos emblemáticos de montante de investimento relevante.

Entretanto, como resultado da mudança da administração federal, no seguimento das eleições de 2018, todos os projetos incluídos no *México Projects Hub* serão sujeitos a revisão e, posteriormente, a confirmação ou cancelamento por parte do novo Executivo. Estima-se que o novo Plano Nacional de Desenvolvimento 2019-2024 seja anunciado em abril de 2019. Todas as inclusões, mudanças ou cancelamentos destes projetos serão concretizados pelo Banobras.

## 4.3 FINANCIAMENTO EXTERNO

### 4.3.1 Banco Interamericano de Desenvolvimento



Os projetos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no México enquadram-se numa estratégia plurianual, que procura alinhar-se com as áreas prioritárias da governação. No período 2013-2018, esta estratégia visava promover o aumento potencial do crescimento da economia, através da dinamização do sector produtivo, social e territorial.

Neste contexto, o BID tem apoiado o México nas áreas da **gestão pública, do sistema financeiro, do mercado de trabalho, da competitividade empresarial, da proteção social, da saúde, do desenvolvimento urbano, do desenvolvimento rural e das alterações climáticas**, prestando ainda atenção aos aspetos transversais relacionados com as questões de **género, diversidade e integração**.

O Grupo do BID também financia **operações do setor privado**, concentrando-se nas áreas prioritárias da estratégia, e intervindo de forma complementar através

de garantias soberanas nos setores financeiro, competitividade empresarial, saúde, desenvolvimento urbano e rural e alterações climáticas, além de procurar dinamizar oportunidades de negócio em outras áreas que possam ser consideradas adicionais do ponto de vista financeiro e não financeiro.

No início de 2019, a carteira de projetos ativos do BID no México ascendia a 3.330,80 MUSD, dos quais cerca de 28% relativos a projetos de investimento social, 27% de desastres ambientais e naturais, 19,5% de mercados financeiros, 12% de reforma e modernização do Estado, 6% de água e saneamento, 4,4% de agricultura e desenvolvimento rural, 2,4% de educação e 0,9% relativos a projetos de energia. São 112 projetos, 15 dos quais correspondentes a operações de garantias soberanas, 11 são operações de garantias não soberanas, 85 são operações não reembolsáveis e uma facilidade/linha de crédito/programa. Há, ainda, 41 projetos aprovados, alguns desde 2008, em diversos setores: mercados financeiros (14), energia (8), agricultura e desenvolvimento rural (5), meio ambiente e desastres naturais (5), investimentos sociais (3), educação (3), ciência e tecnologia (1), comércio (1) e saúde (1).

Atualmente, dois projetos estão a ser preparados, os quais totalizam 1.220 MUSD.

No site do BID, é possível consultar planos de aquisições e anúncios de concursos a serem lançados no âmbito de projetos financiados pelo banco no México (<https://www.iadb.org/pt/aquisicoes>).

### 4.3.2 Grupo do Banco Mundial



A Estratégia de Parceria 2014-2019, acordada entre o Banco Mundial e o México em finais de 2013, assenta num compromisso com o desenvolvimento do país, que compreende um pacote de serviços financeiros, de conhecimento e de organização. Alinhando-se com o PND 2013-2018, as grandes dimensões de apoio do Banco Mundial ao México são a alavancagem da produtividade, o aumento da prosperidade social, o reforço da eficiência das finanças públicas e da governação e a promoção de um crescimento verde e inclusivo. Esta última área compreende projetos nas áreas da energia, ambiente, água, agricultura e transportes.

No início de 2019, a carteira de projetos do Banco Mundial no México incluía 18 operações, que totalizavam cerca de 2.000 MUSD em compromissos, assumidos em sede do **Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)**, do grupo do Banco Mundial. Existem, também, dez projetos em *pipeline*, correspondendo a 1.227,6 MUSD. Em anexo, apresenta-se a lista de operações do Banco Mundial no México.

De acordo com os limites para a definição da abordagem e métodos de aquisições de projetos do Banco Mundial no México, em vigor desde 15 de junho de 2016, a contratação de serviços de consultoria inferiores a um milhão de USD é feita através de listas restritas compostas por empresas nacionais.

Informações sobre planos de aquisições, concursos adjudicações de contratos de projetos financiados pelo Banco Mundial no México podem ser consultados na página do banco (em <http://projects.worldbank.org/country?lang=en&page=procurement>). O Banco Mundial também recorre a consultores para implementar projetos próprios (<http://www.worldbank.org/corporateprocurement>) ou contratos executados pelo grupo

(estas oportunidades são acessíveis em <https://wbgeconsult2.worldbank.org/wbgec/index.html>).

O grupo do Banco Mundial também atua no México através da **Sociedade Financeira Internacional (IFC)** e da **Agência Multilateral de Garantia ao Investimento (MIGA)**. A carteira de projetos do IFC – instituição focalizada no setor privado em países em desenvolvimento e mercados emergentes - inclui 111 operações de investimento, equivalentes num montante total aprovado de 4.160,1 MUSD e 1 projeto de aconselhamento que ascende a 0,375 mil USD. A lista destes projetos encontra-se em anexo.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição dos investimentos do IFC no México por setor.

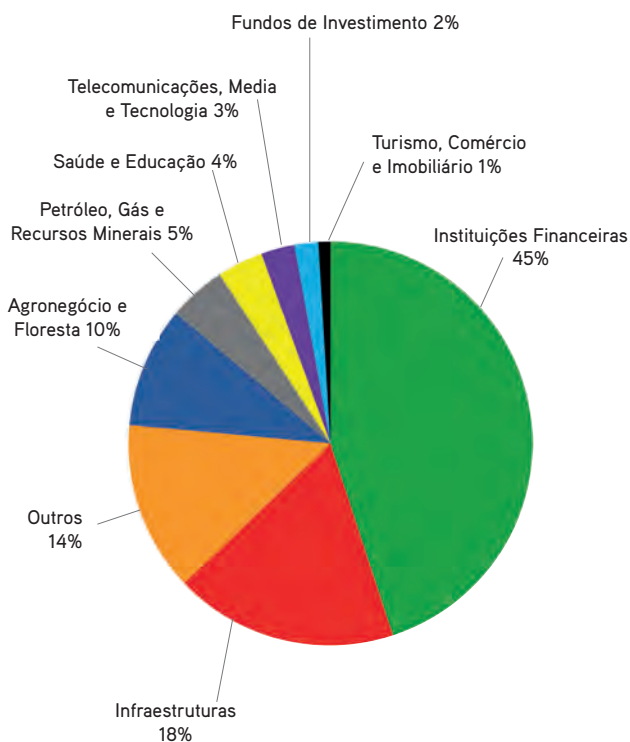


Gráfico 5 Carteira de projetos do IFC no México, por setor (IFC, 2019)



Finalmente, em relação à **carteira de projetos da MIGA** – que presta seguro (garantias) de risco político a projetos em vários setores e países em desenvolvimento e emergentes - no México, inclui-se apenas uma operação no montante de 962,9 MUSD. Trata-se de uma garantia para a cobertura de riscos de expropriação, restrição de transferências, guerras e perturbações civis e quebra de contrato de um projeto de desenvolvimento, construção e operação e manutenção de uma fábrica de turbina a gás de ciclo combinado com uma capacidade nominal de 874 MW. O promotor deste projeto é um *special purpose vehicle* designado por Ciclo Combinado Tierra Mojada S. de R.L. de CV, detido pela FE (parte do grupo Blackstone). A empresa espanhola de engenharia e consultoria Técnicas Reunidas foi selecionada como responsável pela Engenharia, *Procurement* e Contratos da operação e a empresa de consultoria Leidos foi contratada como Engenheiro Independente.

### 4.3.3 Banco Europeu de Investimento



O Banco Europeu de Investimento (BEI) recebeu o mandato da UE para atuar na América Latina em 1993. Durante o atual mandato (2014-2020), o BEI está autorizado a emprestar até 2,3 mil milhões de euros para apoiar as estratégias de cooperação e para complementar outros programas e instrumentos da UE na América Latina, nomeadamente no setor da energia (energias renováveis e eficiência energética), do desenvolvimento do setor privado nos países (apoio às pequenas e médias empresas) e o transporte sustentável (em particular, urbano), com destaque para a adap-

tação e mitigação das alterações climáticas (projetos que reduzam as emissões de CO<sub>2</sub>).

A carteira de operações no México inclui 13 operações, desde 1997, no montante de 720,9 milhões de euros (a lista completa apresenta-se em anexo). Estas operações distribuem-se pelos setores da energia (7), da indústria (4) e por linhas de crédito (2). A lista detalhada de projetos apresenta-se em anexo.

As operações no setor da energia correspondem a 43,3% do montante total de crédito do BEI para o México, das quais três operações correspondem a 43,3% do montante total, das quais três foram contratadas em 2018, para participação nos leilões de energia renováveis realizados pelo anterior governo. No setor da indústria, há quatro operações relacionadas com investimentos em unidades de produção de veículos e motores, de papel reciclado, de fibra de vidro e de vidro plano, as quais ascendem a 28,95% da carteira. Finalmente, o BEI contratou duas operações com o setor financeiro, que totalizam 27,7% da carteira, visando financiar projetos de pequena e média escala, implementados por PME e *midcaps*, bem como esquemas de infraestruturas ambientais de pequena e média dimensão.

De acordo com a informação publicada pelo BEI, há quatro operações em preparação para o México, num montante envolvido superior a 200 MEUR, todas ligadas ao desenvolvimento de energias renováveis.

Os concursos para projetos financiados pelo BEI são publicados no Jornal Oficial da UE (acessível no seguinte endereço: <https://ted.europa.eu/TED/main/HomePage.do>).

#### 4.3.4 Corporação Andina de Fomento



O México é um dos 17 países membros regionais da Corporação Andina de Fomento (CAF), um banco de desenvolvimento de que Portugal também é acionista. Com efeito, a CAF promove um modelo de desenvolvimento sustentável, através de operações de crédito, de recursos não reembolsáveis e de apoio à estruturação técnica e financeira de projetos nos setores público e privado na América Latina.

Entre 2013 e 2017, as operações da CAF aprovadas no México ascenderam a 3.033 MUSD, enquanto os desembolsos se ficaram pelos 2.872 MUSD. No final de 2017, a sua carteira de operações no país totalizava 414 MUSD, a maior parte das quais correspondendo a investimentos patrimoniais em fundos e a linhas de crédito com instituições financeiras no México.

Em anexo, apresenta-se a lista completa das operações aprovadas pela CAF no México, entre 2012 e 2017.

	2013	2014	2015	2016	2017	2013-2017
Aprovações	380	549	522	575	1007	3 033
Desembolsos	190	791	604	812	475	2 872
Carteira	212	159	274	471	414	

Tabela 4 Operações da CAF no México entre 2013 e 2017, em MUSD (Relatório Anual 2017)

No entanto, a presença da CAF no México não tem correspondência com a dimensão do país: as aprovações e os desembolsos realizados entre 2013 e 2017 correspondem, respetivamente, a 5% e a 7,5% de todas as operações da CAF na América Latina, enquanto as operações em carteira no México equivalem a 1,7% da carteira total da CAF.

Perante o potencial de progressão das relações da CAF no México, em 2014, o banco abriu uma representação no país e, em 2017, aprovou o primeiro empréstimo ao Governo Federal do México, no montante de 300 MUSD, com o objetivo de apoiar a implementação de políticas públicas de mitigação e adaptação às alterações climáticas, visando contribuir para o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos pelo país.

As oportunidades de consultoria no âmbito de projetos financiados pela CAF são geralmente publicitadas pelo

próprio país. No entanto, a CAF também lança concursos para a prestação de assistências técnicas pontuais relacionadas com a transparência ou salvaguardas ambientais (estas oportunidades podem ser consultadas em <https://www.caf.com/es/actualidad/convocatorias/>).

#### 4.3.4 Outras informações

O site *UN Development Business Online* (<https://developmentbusiness.com>) é um portal (de acesso pago) gerido pelas Nações Unidas que consolida informações sobre as oportunidades de colaboração em consultoria, contratações e exportação de várias agências das Nações Unidas e outros financiadores de projetos de desenvolvimento, nomeadamente o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Grupo do Banco Mundial.

Permite, também, aceder a informações sobre os contratos adjudicados pelas várias agências.

## 4.4 SETOR PRIVADO

Uma importante fonte de procura de serviços de consultoria de arquitetura, engenharia e ambiente provém das **empresas de construção e obras públicas**, responsáveis pelo desenvolvimento e construção de pontes, estradas, obras hidráulicas, infraestruturas sociais, empresariais ou habitações. Identificar estas empresas e apresentar uma oferta de serviços de valor acrescentado e distintiva do que existe no mercado é determinante para constar entre os potenciais prestadores de serviços. Outro fator importante, valorizado pelas empresas mexicanas, é a capacidade de adaptação dos seus parceiros às normas nacionais.

De acordo com o *ranking* 2018 da Revista Obras, as 100 maiores empresas do setor da construção no México faturaram cerca de 15,4 mil MUSD em 2017. Neste *ranking* é visível a importância que as empresas estrangeiras têm vindo a ganhar no setor, com cinco empresas de origem estrangeira a figurarem entre as 20 maiores em termos de volume de vendas: uma portuguesa (Mota-Engil México, no 9.º lugar), três espanholas (OHL México, Grupo ACS e Grupo Aldesa, na 1.ª, 2.ª e 8.ª posições) e uma italiana (Techint Ingeniería y Construcción, na 18.ª posição). A faturação destas cinco empresas em 2017 totalizou, aproximadamente, 3.632,5 MUSD, equivalentes a 32% da faturação total das vinte maiores.



Ranking 2016	Ranking 2017	Empresa	Entidade	Volume vendas 10 <sup>6</sup> USD	Posições ganhas ou perdidas	Nº de Empregados	Especialidade	Projectos mais recentes
2	1	OHL México	CDMX	1211,7	1 ↑	1582	5	Auto-estrada Tizapán-Alacomulco
1	2	Grupo ACS	CDMX	1068	-1 ↓	3000	2,3	Três campos de gás natral
3	3	CICSA	CDMX	913,9	0 →	9943	1,2,3,4,6	Apoio para a estrutura do NAIM
4	4	IDEAL	CDMX	863,2	0 →	3169	2,3,5	Auto-estrada Mitta-Tehuantepec
5	5	Fibra Uno	CDMX	773,6	0 →	193	7	Torre Residencial Mitikah
6	6	México Proyectos y Desarrollos	CDMX	582,6	0 →	3364	2,3,5	Estrada Silao-San Felipe
7	7	PINFRA	CDMX	529,5	0 →	2662	2,3,5,6	Terminal do Novo porto de Veracruz
8	8	Grupo Aldesa	CDMX	500,8	0 →	2600	1,2,3,5,6	Torre de Control do NAIM
15	9	Mota-Engil México	CDMX	495,2	6 ↑	1668	5	Auto-estrada Siervo de la Nación (Gran Canal)
13	10	Grupo GP	Nuevo León	494,1	3 ↑	n.d.	1,2,5	Michelin
16	11	COCONAL	CDMX	469,3	5 ↑	3616	3,4,5,6	Pista 2 do NAIM
11	12	Casas ARA	Nuevo León	441,7	-1 ↓	n.d.	1	n.d.
17	13	Copachisa	Chihuahua	415,7	4 ↑	359	2	Centro Comercial La Perla
9	14	Inmuebles Carso	CDMX	405,6	-5 ↓	1248	1,2	Museu do Desporto Cuatro Caminos
12	15	Casa Javer	Nuevo León	400,2	-3 ↓	1407	1	Valle de Santa Elena
21	16	Grupo GIA	CDMX	384,1	5 ↑	5118	1,2,3,5,6	Edifício Terminal do NAIM
14	17	Ruba	Chihuahua	367,4	-3 ↓	1080	1	Viñas del Mar
19	18	Techint Ingeniería y Construcción	Chihuahua	356,8	1 ↑	2683	2,3,5	Linha de Galvanizado e Pintura
32	19	DAVISA	Coahuila	307,6	13 ↑	235	1	Parque Centro, Coahuila
22	20	Grupo Indi	CDMX	284,1	2 ↑	640	1,2,3,5,6	Metrobús linha 5

1: Edifícios residenciais | 2: Edifícios não residenciais | 3: Construção de obras para o fornecimento de água, petróleo, gás, energia eléctrica e telecomunicações | 4: Divisão de terreno e construção de obras de urbanização | 5: Construção de vias de comunicação | 6: Outras construções de engenharia civil | 7: Serviços imobiliários

Tabela 5 Ranking das maiores empresas de construção no México (2017) (Revista Obras, 2018)

Entretanto, é preciso chegar à 82<sup>a</sup> posição desta lista para encontrar a única empresa de Serviços de Arquitetura, Engenharia e atividades relacionadas, a Idom Ingeniería (de origem espanhola).

Uma outra **fonte de procura de serviços de consultoria é o setor da indústria** que, de acordo com dados preliminares do INEGI, terá representado 31,4% do PIB do México em 2018, ficando abaixo da participação máxima nos últimos 19 anos (34,8% em 2008), mas revelando uma recuperação face aos mínimos registados em 2016 (29,5%). No entanto, o último ano não foi fácil para a indústria nacional, devido à incerteza gerada pela renegociação do Tratado de Comércio Livre da América do Norte, pela realização das eleições presidenciais, pelo aumento da taxa de referência do Banco do México e pelas tarifas que os EUA impuseram sobre a importação de aço e alumínio.

Analisando a distribuição do PIB do setor secundário por subsector, verifica-se que a indústria transformadora terá correspondido, também em 2018, a 54,7% do total, seguida da construção (com 24,3%), da indústria extrativa (com 14,5%) e da eletricidade, gás e água (com 6,5%). Significa isto que a atividade da indústria transformadora respondeu por 17,17% do PIB do México. Relativamente à evolução das 21 atividades deste subsector, entre as 15 que cresceram em termos reais destacam-se a impressão e indústrias relacionadas (7,4%), a fabricação de têxteis (6,6%), a fabricação de móveis, colchões e persianas (6,5%) ou a indústria de bebidas e tabaco (5,6%); entre as seis que terão registado uma diminuição incluem-se os produtos derivados do petróleo e do carvão (-16,9%), outras indústrias transformadoras (-2,9%) ou a indústria da madeira (-2,1%).



No entanto, de acordo com o INEGI, o investimento fixo bruto (que fornece informações sobre o comportamento do investimento do setor público e privado no curto prazo, integrando os bens utilizados no processo produtivo durante mais de um ano e que estão sujeitos a direitos de prioridade – máquinas e equipamento e construção), caiu 6,4% em termos homólogos em dezembro de 2018, o pior valor registado desde novembro de 2013, quando caiu 5,7%. Esta diminuição do investimento resultou do efeito combinado da redução do investimento em máquinas e equipamento (que atingiu 9,4%) e de construção (que caiu 4,6%).

Atendendo à relação muito próxima entre as economias do México e dos EUA, tem-se verificado uma correlação positiva entre os ciclos da atividade industrial dos dois países, pelo menos até agosto de 2017. Desde esta data, aqueles ciclos começaram a divergir, o que será atribuível a alguns setores de elevado conteúdo tecnológico, como o automóvel, máquinas e equipamentos, equipamento elétrico e eletrónico e fabricação de equipamento informático.

De acordo com a CBRE, os mercados com mais oferta imobiliária industrial são Monterrey (com 9,6 milhões de m<sup>2</sup>), a Zona Metropolitana da Ciudad de México (com 7,9 milhões de m<sup>2</sup>) e Guanajuato (com 4,3 milhões de m<sup>2</sup>). Do ponto de vista da oferta e da procura, os mercados imobiliários industriais mais dinâmicos são a zona metropolitana da Ciudad de México, Monterrey e o Bajío<sup>4</sup>. É nesta última região que se antecipa um maior crescimento, com origem no investimento estrangeiro, em particular nas componentes de automóveis, o que acabou por ficar adiado devido ao atraso nas negociações comerciais do acordo USMCA.

<sup>4</sup> O Bajío é uma região do planalto mexicano, no centro do país, que inclui áreas dos Estados de Guanajuato, Querétaro, Michoacán, Aguascalientes, Jalisco e San Luis Potosí.



## 5. O SETOR DA CONSULTORIA NO MÉXICO

De acordo com um estudo recente do ICEX (2015), o setor da consultoria de engenharia no México tem as suas origens entre os anos 30 e 50 do século passado, período em que se implementaram vários projetos de investimento público, inicialmente coordenados por funcionários do Estado, os quais subcontratavam parte das atividades a empresas de engenharia; estas empresas foram desenvolvendo algumas especialidades, mas sem conseguirem assegurar o desenvolvimento integral de projetos. Nas duas décadas seguintes, o setor conheceu um crescimento exponencial (muito ligado ao boom petrolífero), o que lhe permitiu dar resposta à procura nacional e exportar estes serviços, quer para a região da América Latina e Caraíbas, quer para África e Ásia. A queda dos preços do petróleo, e a consequente crise económica mundial, no início dos anos 80, acaba-

ram por reduzir significativamente o volume de atividade e os profissionais que trabalhavam no setor.

Um outro estudo sobre as “Perspetivas do mercado geográfico de consultoria 2014: América Latina”, elaborado pela Kennedy Consulting Research & Advisory, refere que o México constituía o segundo mercado mais avançado da América Latina no subsector da consultoria de gestão (incluindo consultoria de recursos humanos, de tecnologias de informação, financeira e de estratégia e operações), respondendo por cerca de 29% da quota de mercado, só ficando atrás do Brasil (que deterá cerca de 44%). Embora este subsector não corresponda às áreas de foco deste estudo (subsectores da engenharia, arquitetura e ambiente) é um bom indicador do desempenho do mercado.

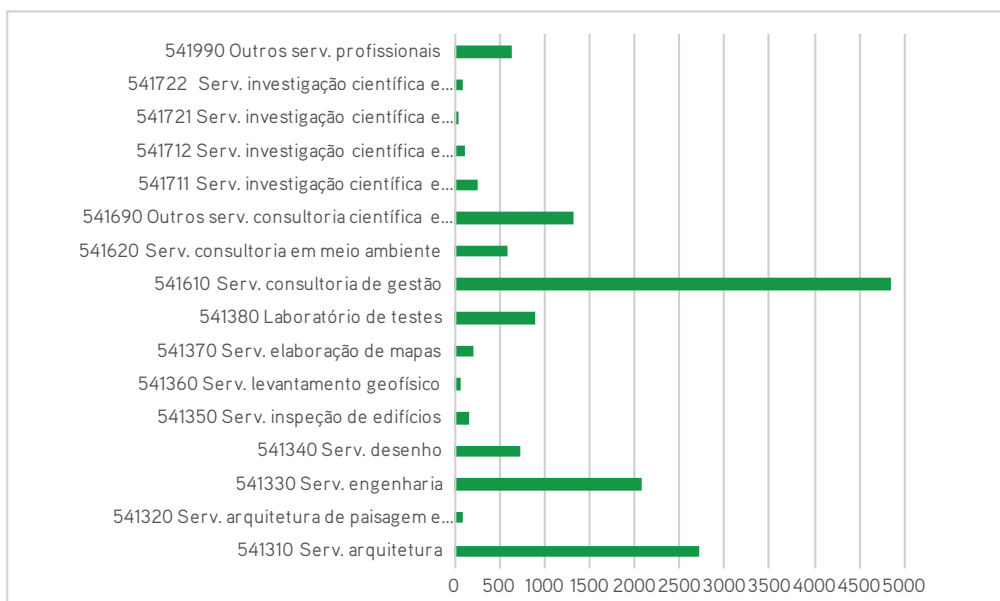


Gráfico 6 Unidades empresariais de subsectores selecionados de Serviços Profissionais, Científicos e Técnicos (INEGI, 2018)



As temáticas em análise inserem-se no **setor 54 - Serviços Profissionais, Científicos e Técnicos** (conforme o Sistema de Classificação Industrial da América do Norte 2018, do INEGI), os quais requerem conhecimentos e capacidades especializados, em que o capital humano é a componente principal da função de produção das unidades económicas; estas dedicam-se, principalmente, à prestação de serviços legais, de contabilidade e auditoria, arquitetura e engenharia, desenho especializado, desenho de sistemas de informação, consultoria administrativa, científica e técnica, investigação e desenvolvimento científico, publicidade, estudos de mercado e inquéritos de opinião, fotografia e vídeo, tradução e interpretação, serviços veterinários e outros serviços profissionais, científicos e técnicos. De acordo com o Diretório Estatístico Nacional de Unida-

des Económicas produzido pelo INEGI, em 2018, este setor compreendia 102.413 unidades.

Restringindo a análise aos setores que constituem o foco do estudo, o universo relevante reduz-se a 14.815 unidades, das quais 32% pertencem à área da consultoria de gestão, 18,4% prestam serviços de arquitetura e 14% prestam serviços de engenharia.

As 14.815 unidades económicas distribuem-se pelos vários Estados de forma distinta, com maior peso para o Distrito Federal, que concentra mais de 3.000, Jalisco com mais de 1.000, Nuevo León com 982, México com 870 e Guanajuato com 719. No outro extremo, os Estados com menos unidades empresariais são Tlaxcala, Nayarit e Colima (respetivamente com 76, 107 e 123).

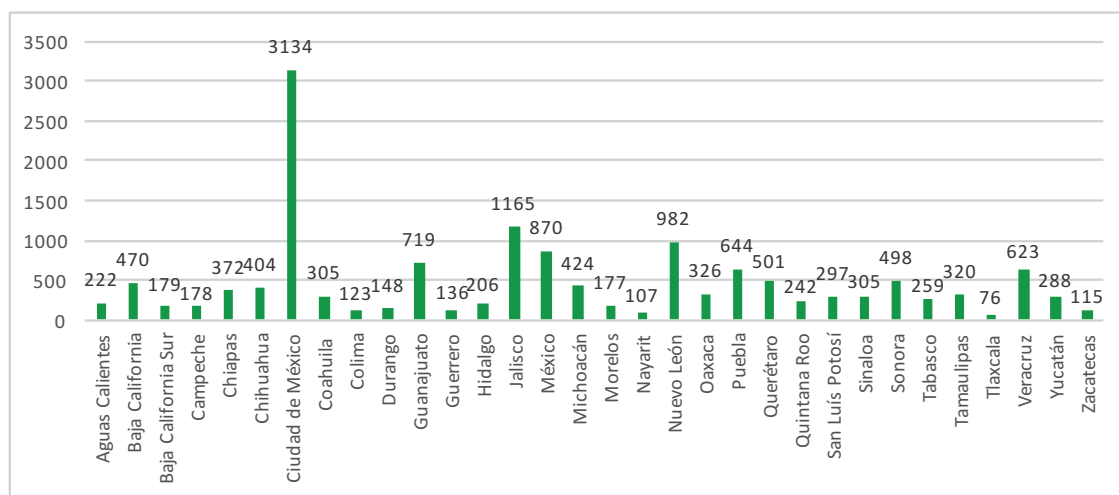


Gráfico 7 Unidades empresariais de subsectores selecionados de Serviços Profissionais, Científicos e Técnicos por Estado (INEGI, 2018)

A Câmara Nacional de Empresas de Consultoria (CNEC) é uma instituição de interesse público, autónoma, sem fins lucrativos que, há mais de 30 anos, representa e defende os interesses gerais das suas associadas. A CNEC é um órgão de consulta e colaboração com na revisão de políticas públicas, participando de diversos

grupos de trabalho, através de associados da CNEC especializados nas áreas em análise. Destaque-se a sua participação ativa na conceção do PNI, a partir de 2006, na lei de PPP, em 2012 e, mais recentemente, na introdução das alterações da Lei de Obras Públicas e Serviços Relacionados com as mesmas. Além disso,



promove os serviços das suas associadas, a nível interno e internacional, bem como promove e apoia a política de desenvolvimento tecnológico da consultoria no país.

De acordo com a CNEC, a procura total de serviços de consultoria no México em 2014 terá ascendido a 6.000 MUSD, dos quais mais de três quartos provinham de gastos públicos (federais e estaduais), originando-se, o restante, na procura do setor privado.

Cerca de metade dos 150 associados da CNEC (lista em anexo) pertencem à área das engenharias, enquanto os restantes se dividem entre a consultoria de mercado e a tecnológica. Estes associados estão localizados em 14 Estados, três dos quais respondem por mais de 70% do número total de associados.

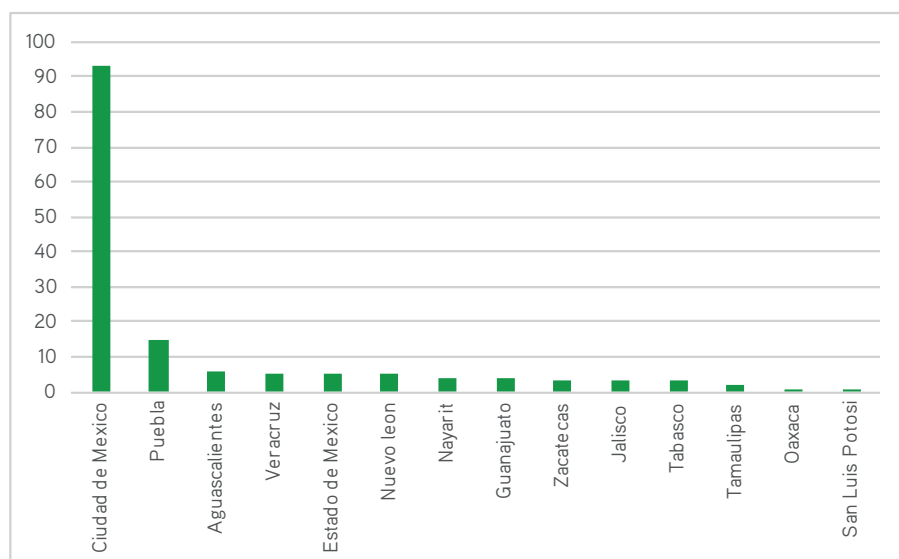


Gráfico 8 Número de associados da CNEC por Estado (CNEC, 2018)

A CNEC tem relações próximas com as associações congêneres dos EUA e do Canadá e pertence à Federação Panamericana de Consultores (FEPAC) e à Federação Internacional de Engenheiros Consultores (FIDIC).

Entre os vários serviços que presta aos seus associados, a CNEC é responsável por um programa de “Certificação Documental de Empresas”, que consiste na revisão e na avaliação da documentação demonstrativa da experiência das empresas de consultoria em determinadas áreas profissionais, através da confirmação do seu historial de cumprimento de contratos.

Esta certificação documental realiza-se de acordo com a norma ISO/IEC 17040:2005 (ou a equivalente mexicana NMX-EC-17040-IMNC-2007) e constitui um elemento distintivo da oferta nacional.

A CNEC conta com uma entidade associada, o Instituto Mexicano de Desenvolvimento Tecnológico (IMDT), que se dedica à capacitação e à promoção do desenvolvimento tecnológico das várias especialidades de consultoria, organizando cursos de capacitação para as empresas do setor.



## 6. CONSELHOS PRÁTICOS DE ABORDAGEM AO MERCADO

A presença de empresas portuguesas no México ainda é relativamente reduzida, em particular quando comparada com a de empresas espanholas, cujos antecedentes históricos com o México favorecem uma relação mais próxima.

O estabelecimento de uma parceria com uma empresa mexicana credível é, quase sempre, um passo necessário para viabilizar a concretização de oportunidades de trabalho no México, quer pelo seu conhecimento do mercado e das normas nacionais, quer pela elegibilidade no âmbito de contratações públicas (exceto se as mesmas forem abertas aos países com os quais o México tem um acordo de livre comércio). Associações profissionais como a CNEC ou a CMIC dispõem de diretórios de empresas do setor facilmente consultáveis nas respetivas páginas de internet.

Do ponto de vista das empresas mexicanas, a associação com empresas estrangeiras portadoras de recursos tecnológicos e financeiros relevantes é considerada favorável, na medida em que lhes permite aumentar a sua competitividade. No entanto, esta relação também requer o cumprimento das normas do país, o que pode ser colmatado pela contratação de engenheiros nacionais certificados. Atendendo à proximidade geográfica e à grande relação com os EUA, os processos de trabalho das empresas mexicanas seguem muito os do país vizinho.

A entrada de novas empresas na CNEC ou na CMIC é apenas possível para empresas nacionais, ainda que sejam de origem estrangeira.

Um aspeto importante para explorar novas oportunidades de consultoria no México consiste em não olhar apenas para o nível federal, mas também para os Estados, embora geralmente estes projetos tenham menor dimensão. De qualquer forma, o potencial é, por vezes, inversamente proporcional à dimensão e ao de-

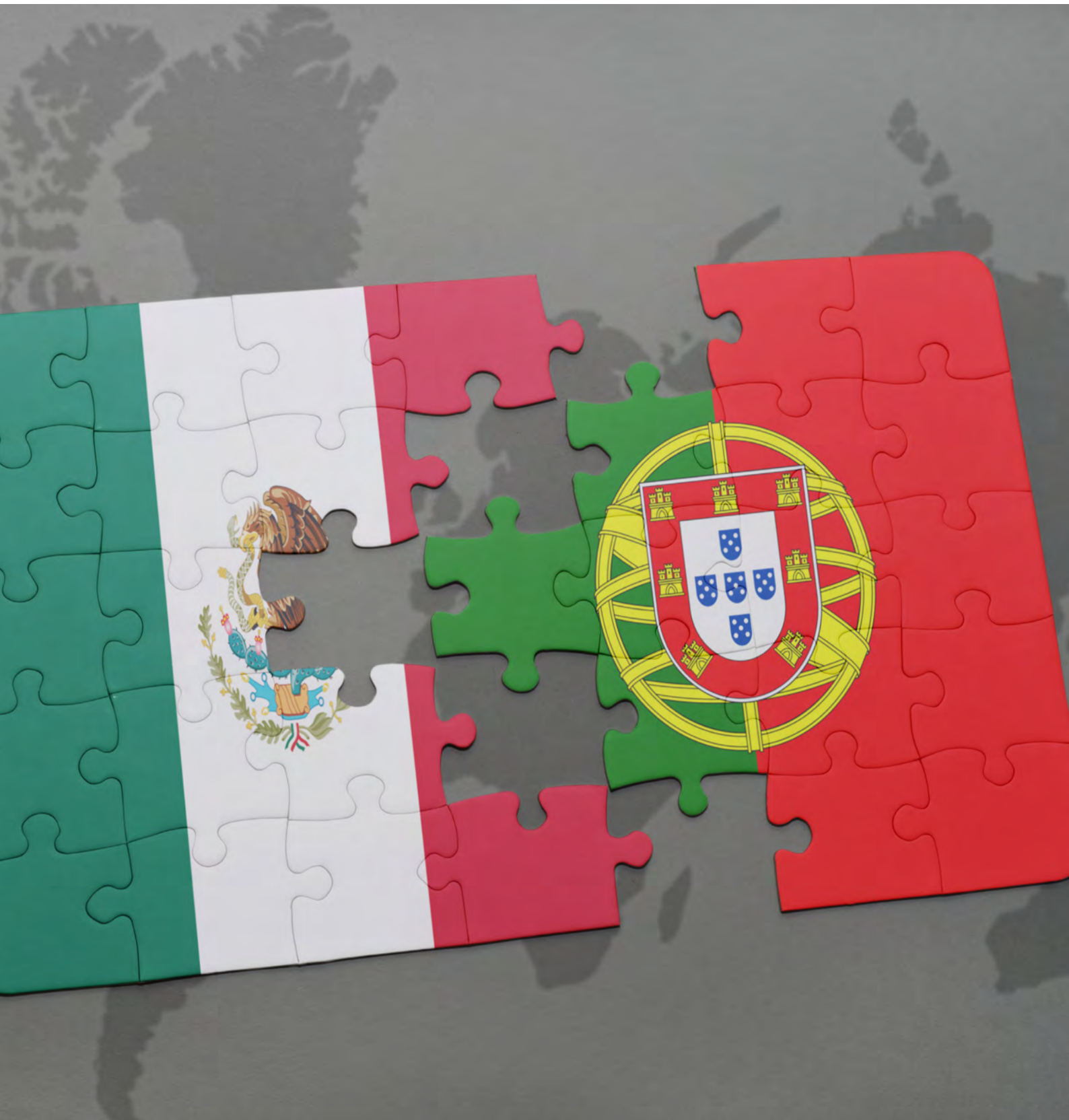
envolvimento económico destas áreas, uma vez que o Projeto de Nação 2018-2024 pretende reduzir as desigualdades através de um grande investimento em infraestruturas, nomeadamente em favor das regiões mais atrasadas. Já as oportunidades provenientes do setor privado tendem a concretizar-se em Estados que revelam maior dinamismo económico.

Por outro lado, pode ser importante considerar a associação a uma câmara de comércio, cujos membros que já desenvolvam atividade no México, em áreas relacionadas (por exemplo construção), possam “levar” outras empresas portuguesas para o país. Aproximação semelhante pode ser feita com o setor bancário:

Por exemplo, o escritório de representação do Banco Caixa Geral na Ciudad de México assegura o acompanhamento especializado dos clientes residentes no país, sendo o ponto de contacto do Grupo Caixa Geral de Depósitos no apoio à internacionalização de empresas para aquele mercado.

Finalmente, apesar da proximidade linguística aparente com Espanha, cuja dinâmica social já é bem conhecida dos empresários portugueses, a diferença de costumes e até o léxico dos mexicanos recomenda algumas precauções na abordagem por parte de empresas portuguesas.







## 7. CONTATOS ÚTEIS

### No México:

#### Banco Mundial

Insurgentes Sur No. 1605, Piso 24  
Col. San José Insurgentes, CP 03900, México D.F.  
☎: +52.55.5480-4200 (encontros por marcação)  
✉: bmmexico@worldbank.org

#### Banco Interamericano de Desenvolvimento

Avenida Paseo de la Reforma No. 222, Piso 11  
Col. Juárez, Delegación Cuauhtémoc,  
CP 06600, México D.F.  
☎: +52.55. 9138-6200  
✉: BIDMexico@iadb.org

#### Delegação da UE

Paseo de la Reforma 1675, Lomas de Chapultepec,  
CP 11000, México D.F.  
☎: +52.55. 5540-3345  
✉: DELEGATION-MEXICO@eeas.europa.eu

#### Corporação Andina de Fomento

Avenida Paseo de la Reforma # 342 piso 23  
(Edificio New York Life Seguros Monterrey)  
Colonia Juárez, CP 06600, México D.F.  
☎: +52 (55) 1102 6911

#### Proméxico

Camino a Santa Teresa No. 1679,  
Jardines del Pedregal, Col. Álvaro Obregón,  
CP 01900, México D.F.  
☎: +52.55.5447-7000  
✉: promexico@promexico.gob.mx

#### Banobras

Javier Barros Sierra 515,  
Lomas de Santa Fe, Ciudad de México. C.P. 01219  
☎: +52.55. 5270-1200  
✉: contacto.banobras@banobras.gob.mx

#### Cámara Nacional de Empresas de Consultoría

Montecito 38, Torre del World Trade Center, Piso 18,  
Oficina 35, Col. Nápoles, México 03810, D.F.  
☎: +52.55.9000-0522/6  
✉: cnec@cnec.org.mx

#### Embaixada de Portugal no México

Alpes 1370, Lomas de Chapultepec, Miguel Hidalgo,  
CP 11000, México D.F.  
☎: +52.55.5520-7897  
✉: mexico@mne.pt; embpomex@gmail.com

#### Representação da AICEP no México

(funciona junto da Embaixada de Portugal no México)  
☎: +52.55.5540-7750  
✉: aicep.mexico@portugalglobal.pt

#### Banco Caixa Geral (México)

Molière, 39 - 10 A, Colonia Polanco - Chapultepec  
Delegación Miguel Hidalgo, CP 11560, México D.F.  
☎: +52.55.5280-7525  
✉: ormexico@bancocaixageral.es

## 8. LIGAÇÕES ÚTEIS

**Academia da Engenharia do México**

<http://www.ai.org.mx>

**Banco Mundial sobre o México:**

<https://www.worldbank.org/en/country/mexico>

**Banco Interamericano de**

**Desenvolvimento sobre o México:**

<https://iadb.org/en/countries/mexico/overview>

**Proyectos México: Oportunidades de inversión:**

<https://www.proyectosmexico.gob.mx>

**Instituto Nacional del Emprendedor:**

<https://www.inadem.gob.mx/>

**Sistema de Información Empresarial**

**Mexicano Digital:**

<https://siem.gob.mx/>

**Secretaría de Medio Ambiente y Recursos Naturales:**

<http://www.semarnat.gob.mx>

**Compranet:**

<http://www.compranet.gob.mx>

**Instituto Nacional de Estadística e Geografía:**

<http://www.inegi.org.mx>

**Legislação dos Estados:**

<http://www.diputados.gob.mx/LeyesBiblio/gobiernos.htm>

**Legislação Federal:**

<http://www.diputados.gob.mx/LeyesBiblio/index.htm>

**Sistema de Información Geográfica para la Evaluación del Impacto Ambiental (SIGEIA):**

<https://mapas.semarnat.gob.mx/sigeia/#/pub/sigeia>

**Instituto Mexicano para la Competitividad:**

<https://imco.org.mx>

**Espaço de Conhecimento Aberto da CAF:**

<http://scioteca.caf.com>

## 9. BIBLIOGRAFIA

- » World Economic Forum, Global Competitiveness Report 2018, October 2018
- » ICEX, El Mercado de Ingeniería y Consultoría en México, noviembre 2015
- » IMF, IMF Country Report No. 18/307, Mexico 2018 Article IV Consultation, november 2018
- » INEGI, Directorio Estadístico Nacional de Unidades Económicas, 2018
- » Casartelli, Gian Enrico, Interamerican Development Bank, Technical Notes No.IDB-TN-215, Desarrollo de la Industria Consultora de México: Direcciones Estratégicas, Agenda de Acciones y Política, 2010
- » Interamerican Development Bank, Mexico IDB Country Strategy 2013-2018, november 2013
- » Kennedy Consulting Research & Advisory, Kennedy Geographic Consulting Market Outlook 2014 Latin America, 2014
- » Ley de Adquisiciones, Arrendamientos y Servicios del Sector Público, de 4 de Janeiro de 2000 (última rev. 10.11.2014)
- » Ley de Asociaciones Público Privadas, de 16 de janeiro de 2012 (última rev. 15.01.2018)
- » Ley de Obras Públicas y Servicios relacionados con las Mismas, de 4 de Janeiro de 2000 (última rev. 13.01.2016).
- » Ley general del equilibrio ecológico y la protección al ambiente, de 28 de janeiro de 1988 (última rev. 05.06.2018)
- » Morena, Proyecto de Nación 2018-2024
- » Reglamento de la Ley Asociaciones Público Privadas de 5 noviembre de 2012 (última rev. 20.02.2017)
- » Reglamento de la Ley de Adquisiciones, Arrendamientos y Servicios del Sector Público, de 28 de julho de 2010
- » Reglamento de la Ley de Obras Públicas y Servicios Relacionados con las Mismas, de 28 de Janeiro de 2010
- » Reglamento de la ley general del equilibrio ecológico y la protección al ambiente en materia de evaluación del impacto ambiental, de 30 de Maio de 2000 (última rev. 31.10.2014)
- » World Bank, Country Partnership Strategy for the United Mexican States, December 2013

## ANEXO 1. PROJETOS ESTRATÉGICOS DO PROGRAMA NACIONAL DE INFRAESTRUTURAS 2014-2018

### Setor de Comunicações e Transportes

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Aguascalientes – León	Construcción de entronque	Aguascalientes	85,0
Ampliación aeropuerto Tijuana	Ampliación de terminal y cercado perimetral	Baja California	75,0
Ampliación cruce internacional Puerta México/San Ysidro "El Chaparral"	Ampliar a 14 carriles del cruce internacional y reconfiguración de instalaciones y vialidades internas del Puerto Fronterizo Puerta México para atender los flujos hacia el norte. Habilitar el área contigua oeste, denominada El Chaparral, para atender los flujos hacia el sur.	Baja California	150,0
Cruce internacional Otay II/Otay East	Se construirán los elementos que integran el puerto terrestre fronterizo del lado de México que consiste en una vialidad principal de 12 carriles además de edificios gubernamentales, administrativos y de servicios. Este cruce se presenta como una alternativa al cruce fronterizo en Mesa de Otay que actualmente muestra altos niveles de congestión provocando altos costos de operación vehicular y elevados tiempos de recorrido.	Baja California	1 350,0
El Faro - San Felipe	Ampliar el ancho de corona de la carretera Mexicali-San Felipe, Tramo el Faro-San Felipe (del km 38+700 al km 170+400). La obra consiste en ampliar a 12 metros la sección transversal de la carretera para alojar 2 carriles de 3.5 metros y acotamientos de 2.5 metros cada uno.	Baja California	232,6
Cabo San Lucas - San José del Cabo	Construcción a 4 carriles 21 metros (A4)	Baja California Sur	1 785,0
Libramiento de Todos Santos	Construcción de un libramiento de 8.1 km de longitud, caseta y paso inferior vehicular.	Baja California Sur	281,0
Modernización aeropuerto San José del Cabo	Proyectos de renivelación y protección de márgenes	Baja California Sur	3,0
Libramiento de Campeche	Construcción a 4 carriles 21 metros (A4)	Campeche	1 352,0
Mantenimiento de Líneas Chiapas Mayab	Rehabilitación, reparación y mantenimiento de vías, puentes y alcantarillas en líneas "FA" (Chapo, Veracruz a Mérida, Yucatán), "FL" (Campeche a Lerma, en Campeche), "FD" (Mérida a San Ignacio, en Yucatán), "FX" (Dzitas a Valladolid, en Yucatán) y "K" (Costa de Chiapas) en 1,046.3 kilómetros de vías en las rutas de Chiapas y Mayab.	Campeche - Chiapas - Veracruz Yucatán	6 058,4
Campeche - Mérida	Conclusión de entronques	Campeche - Yucatán	655,0
Concluir el aeropuerto de Palenque	Conclusión del aeropuerto de Palenque, modernización de pistas y terminales.	Chiapas	246,0
Tuxtla Gutiérrez -Tapanatepec, tramo Autopista Las Choapas -Ocozocoautla-Arriaga	Conclusión de 3.4 km de acceso a Tuxtla Gutiérrez	Chiapas	400,0
Libramiento Oriente de Chihuahua	Construcción a 2 carriles 12 metros (A2)	Chihuahua	1 617,0
Acceso y Puente Internacional Guadalupe/ Tornillo	Acceso y ampliación de un puente fronterizo de 0.68 km de longitud	Chihuahua	188,0
Ampliación de aeropuerto Chihuahua	Mejoramiento de Zonas de Seguridad, Caminos perimetrales	Chihuahua	50,0
Chihuahua - Parral (Vía Corta), tramo Palomas - Satevo	Ampliación a 4 carriles de circulación de 44.5 kilómetros	Chihuahua	475,0
Convivencia urbana Ciudad Juárez	Convivencia urbano-ferroviaria en 19 km de vías	Chihuahua	910,0



Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Modernización de la carretera Palomas - Parral, del km 92+000 al km 180+000	Ampliación de la carretera federal Palomas-Hidalgo del Parral, en los tramos que van del kilómetro 92 al 180, a una sección tipo A2 de 12 metros de ancho de corona, con dos carriles de circulación de 3.5 metros y acotamientos de 2.5 metros	Chihuahua	207,0
Libramiento de La Laguna	Construcción de libramiento de 21 km de longitud a 4 carriles 21 metros (A4)	Coahuila	1 332,0
Terminal de usos múltiples zona norte Manzanillo	Ampliar su capacidad con instalaciones y tecnología de vanguardia.	Colima	860,0
Terminal especializada de contenedores II en Manzanillo	Ampliar su capacidad con instalaciones y tecnología de vanguardia.	Colima	2 587,0
Interconexión segundo piso DF-Caseta Tlalpan	Segundo piso	Distrito Federal	2 000,0
Reubicación de la terminal ferroviaria de Durango y su interconexión con una terminal multimodal	Ampliación y reubicación de la terminal ferroviaria de carga de la Cd. de Durango así como la construcción de una terminal multimodal	Durango	1 056,0
Guanajuato - San Miguel de Allende	Modificación y ampliación del trazado en el menos 70 km de carretera	Guanajuato	3 200,0
Modernización de aeropuerto Bajío - Guanajuato	Ampliación de la sala de reclamo de equipaje y sala última de espera	Guanajuato	56,0
Salamanca - León	Construcción de una carretera tipo A4S de 77.3 km de longitud, para alojar 4 carriles de circulación de 3.5 metros de ancho cada uno y acotamientos de 2.5 metros cada uno, así como 7 entronques	Guanajuato	3 202,3
Feliciano - Zihuatanejo	Ampliación de 4 km	Guerrero	180,0
Libramiento Norponiente de Acapulco (primera etapa)	Construcción de un tramo tipo A4 en una longitud de 20.7 km, un segundo tramo tipo A2 con una longitud de 18.5 km, así como 4 entronques a desnivel	Guerrero	2 667,3
Túnel de Acapulco	Construcción de un túnel de acceso rápido a Acapulco de 3.3 km con 3 carriles de circulación	Guerrero	2 300,0
Entronque México-Pachuca Villa de Tezontepec	Construcción de entronque y 7 km de carretera	Hidalgo	142,0
Pachuca-Huejutla, Tramo Atotonilco - Zacualtipán	Modernización tipo A4 a 4 carriles y tipo A2 a 2 carriles, con acotamientos en la longitud de 6.2 y 32.9 km, respectivamente y la construcción de nuevos tramos tipo A2, conacotamientos, en una longitud de 39.2 km. Incluye la construcción de 5 entronques a desnivel	Hidalgo	2 020,0
Portezuelo - Palmillas	Ampliación a 4 carriles 21 metros (A4)	Hidalgo - Querétaro	1 017,1
Libramiento de Guadalajara	Construcción a 4 carriles 21 metros (A4)	Jalisco	5 720,3
Ampliación aeropuerto Puerto Vallarta	Ampliación de la terminal y edificio satélite y ampliación plataforma comercial	Jalisco	68,0
Convivencia urbana en Juan Palomar	Convivencia urbano-ferroviaria en 30 km de vías	Jalisco	53,0
Encarnación de Díaz - San Juan de los Lagos	Construcción a 2 carriles 12 metros (A2) de 18.6 km	Jalisco	300,8
Guadalajara - Colima, tramo límite estados de Colima/Jalisco - entronque Sayula	Ampliación a 4 carriles 21 metros (A4) de 58 km dentro del corredor Manzanillo- Tampico con ramal a L. Cárdenas y Ecuandureo	Jalisco	1 907,9
Tramo entronque Ameca - Tequila	Ampliar la sección transversal del tramo a una sección tipo A4, con un ancho de corona de 21 m, para alojar 4 carriles de 3.5 m de ancho cada uno, acotamientos externos de 2.5 m e internos de 0.5 m cada uno y una barra separadora central de 1 m, en una longitud de 12 km	Jalisco	48,0
Ampliación del 2do cuerpo del Arco Norte, tramo Jilotepec - Atlacomulco	Ampliación a 4 carriles 21 metros (A4)	México	1 600,0
Atizapán - Atlacomulco	Construcción a 4 carriles 21 metros (A4)	México	5 860,0
Libramiento de Atlacomulco	Construcción a 2 carriles 12 metros (A2)	México	1 655,0
Ampliación Autopista Tenango - Ixtapan de la Sal, tramo Villa Guerrero - Ixtapan de la Sal	Ampliación de aproximadamente 43 km	México	1 000,0

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Ampliación de aeropuerto Toluca	Programa para la ampliación del Aeropuerto	México	3,6
Ampliación de la autopista Toluca – Atlacomulco	Modernización del camino en una longitud de 2.74 km, se modernizará el paso existente a 7 m de ancho en corona, para lojar dos carriles de circulación de 3.5 m de ancho cada uno	México	3 500,0
Construcción del 2do piso autopista México - Toluca, tramo La Marquesa - Lerma*	Segundo piso de 6 km en A2	México	3 500,0
Distribuidor vial Avenida Alfredo del Mazo - Avenida José López Portillo (primera etapa)	Construcción de un distribuidor vial en la intersección de las vialidades Av. Alfredo del Mazo con Av. José López Portillo	México	686,0
Viaducto Indios Verdes - Santa Clara	El tramo urbano es Santa Clara-Indios Verdes- Eje 2 Norte "Eulalia Guzmán" y corresponde al inicio de la autopista México – Pachuca que pertenece al corredor México – Tuxpan. Longitud de 9,5 km	México	5 556,0
Chalco - Cuautla (2 entronques y 6 estructuras)	Conclusión de 2 entronques y 6 estructuras	México - Morelos	933,0
Tenango – Malinalco – Alpuyeca	Construcción de una A2 de 73 km	México-Morelos	3 294,0
Aeropuerto de Lázaro Cárdenas	Ampliar la capacidad de la pista para reforzar la conectividad del desarrollo industrial de la región.	Michoacán	1 000,0
Equipamiento de Terminal Especializada de contenedores Lázaro Cárdenas	Ampliar la capacidad de contenedores en el comercio con Asia.	Michoacán	818,5
Lázaro Cárdenas: Terminal de Usos Múltiples III	Construcción de una terminal en un área de 20.99 Ha. con 286 m de muelle.	Michoacán	577,6
Libramiento Poniente de Morelia	Construcción a 2 carriles 12 metros (A2)	Michoacán	3 007,4
Terminal especializada de autos Lázaro Cárdenas	Construcción de Primera terminal automatizada de Latinoamérica.	Michoacán	525,0
Terminal especializada de contenedores II en Lázaro Cardenas	Ampliar la capacidad de contenedores en el comercio con Asia.	Michoacán	5 795,0
Caleta de Campos - El Habillal (Lázaro Cárdenas)	Modernización de 3.1 km y construcción de una estructura	Michoacán	221,2
Libramiento de Uruapan	Construcción en A2 de 25.2 km	Michoacán	1 300,0
Parque industrial en Lázaro Cárdenas (Isla de la Palma)	Instalación de un parque industrial en la Isla de la Palma. Consiste en un desarrollo de 400 Has. con posibilidades de crecer a 628 Ha. En una primera etapa se desarrollarán 183.1 Ha.	Michoacán	1 315,5
Pátzcuaro – Uruapan	Ampliación a 4 carriles 21 metros (A4) de 56.8 km	Michoacán	1 504,0
Terminal de granel en Lázaro Cárdenas (contemplado en el Plan Nuevo Michoacán)	Instalación de granel	Michoacán	60,0
La Pera - Cuautla	Ampliación a 4 carriles 21 metros (A4)	Morelos	1 927,6
Distribuidor vial Palmira	Construcción de un viaducto elevado con una longitud total de 1.4 km con una sección transversal de 22 metros para alojar 4 carriles de circulación, dos por sentido, con acotamientos en ambos extremos	Morelos	179,0
Sistema Satelital Mexsat	Consolidación del sistema satelital Mexsat	Nacional	8 217,0
Proyecto México Conectado	Ofrecer banda ancha en sitios públicos como escuelas, hospitales, etc.	Nacional	18 600,0
Ampliación de la Red Troncal de fibra óptica	Desplegar fibra óptica en todo el país	Nacional	9 750,0
Instalación de la Red Compartida de fibra óptica	El proyecto consiste en la instalación de la Red Compartida (última milla) de fibra óptica, así como la instalación de infraestructura para aprovechar la banda de 700 MHz	Nacional	130 000,0
Inversión privada en telecomunicaciones derivada de la Reforma Constitucional	Inversión privada en infraestructura de telecomunicaciones detonada gracias a la Reforma en Materia de Telecomunicaciones	Nacional	507 168,0

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Paquete de señalamientos urbanos	Paquete para mejora de señalamientos ferroviarios en todo el país	Nacional	2 000,0
Programa nacional de caminos rurales	Proyecto para modernizar y conservar a 12,500 km de caminos rurales	Nacional	70 200,0
Programa nacional para conservación de carreteras	Programa para la conservación de la red federal libre de peaje de 43,800 km	Nacional	102 058,6
Tepic - San Blas	Construcción a 2 carriles 12 metros (A2)	Nayarit	789,4
Libramiento de Tepic	Construcción de una autopista de 30 km de longitud, con una sección transversal tipo A2 de 12 m de ancho de corona, para alojar 2 carriles de circulación de 3.5 m cada uno y acotamientos laterales de 2.5 m cada uno, así como 2 entronques y 1 paso a desnivel para el FC	Nayarit	2 195,3
Ampliación aeropuerto Monterrey	Mejora de las instalaciones actuales	Nuevo León	197,0
Mantener en buenas y aceptables condiciones la carretera Pinotepa Nacional - Salina Cruz	Conservación de 286 km de carretera	Oaxaca	582,0
Muelle de Usos Múltiples en Salina Cruz	Construcción e hincado de 652 pilotes de concreto armado. 468 de 26 m y 182 de 29 m. Cimbra, armado y colocado de la plataforma de muelle. Construcción de bordo de construcción y relleno a 1.7 has. Instalación de defensas y bitas de amarre.	Oaxaca	229,1
Puerto Escondido - Pochutla	Modernización de 30 km de carretera	Oaxaca	1 017,0
Acayucan - La ventosa (actual)	Ampliación a 12 metros (A2)	Oaxaca - Veracruz	1 456,0
Plataforma logística región del Istmo	Modernización de la infraestructura de transporte para la instalación de una plataforma logística en la región del Istmo	Oaxaca-Veracruz	3 200,0
Distribuidor Vial 9 Periférico de Puebla	Construcción de entronque	Puebla	793,6
Nuevo Necaxa -Tehuacán	Construcción a 2 carriles 12 metros (A2)	Puebla - Veracruz	2 730,1
Palmillas - Apaseo	Construcción a 4 carriles 21 metros (A4)	Querétaro - Guanajuato	5 251,3
Nuevo X-Can - Playa del Carmen	Construcción a 2 carriles 12 metros (A2)	Quintana Roo	1 282,9
Mérida - Cancún tramo acceso a Cancún	Ampliación a 4 carriles 21 metros (A4)	Quintana Roo	927,0
Libramiento de Cd. Valles y Tamuín	Construcción de una carretera tipo A2 de 33.44 km de longitud, para alojar 2 carriles de circulación de 3.5 m de ancho cada uno y acotamientos de 2.5 m cada uno, así como 5 entronques a desnivel	San Luis Potosí	2 125,7
Libramiento Norponiente de San Luis Potosí	Construcción en A2 de 15.6 km	San Luis Potosí	513,0
Modernización aeropuerto San Luis Potosí	Nivelación de franjas de seguridad y de cabecera, control de acceso, caminos y mallas perimetrales	San Luis Potosí	3,0
Rioverde - Ciudad Valles	Conclusión de 5.2 km de la autopista	San Luis Potosí	182,0
Ciudad Valles - Tampico, tramo Tamuín -Tampico	Modernización de 53 km	San Luis Potosí - Veracruz	1 142,7
Libramiento de Mazatlán	Construcción a 4 carriles 21 metros (A4)	Sinaloa	1 431,4
Modernización del puerto de Mazatlán	Reubicación de la terminal de transbordadores, reconstrucción de la terminal para cruceros, dragados y rompeolas.	Sinaloa	10 667,0
Ampliación de aeropuerto Culiacán	Suministro Y Sustitucion De Super Postes Para Iluminacion De Plataforma, Resa Cabecera 20, Control Y Seguridad De Acceso Zp/Zr-Zr/Zp Para Automóviles Y Pasillo De Erpe .	Sinaloa	14,0
Instalación para concentrado de cobre Topolobampo	Salida para la exportación de concentrados de cobre y derivados extraídos de minas de Arizona; el mineral será embarcado hacia destinos como Corea, India y Alemania. Se prevé un movimiento anual de 360 mil toneladas al tercer año de operación y un rendimiento de 1,300 toneladas hora buque en operación.	Sinaloa	423,8
Instalación para granel agrícola Topolobampo	Exportación inicial de aproximadamente 150 mil toneladas anuales de graneles agrícolas (a Guatemala y Venezuela; y el cabotaje de granos a puertos como Salina Cruz, Puerto Chiapas y Progreso); su operación permitirá crecer 24 mil toneladas anuales a partir del primer año, hasta 500 mil en 15 años	Sinaloa	60,7
Modernización aeropuerto Mazatlán	Instalacion de postes para Aviacion General, Sustitucion y adquisicion postes de iluminacion de Plataforma Comercial	Sinaloa	4,0
Mazatlán - Durango	Conclusión de 4.7 km de la autopista	Sinaloa - Durango	4 248,0

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Cananea - Agua Prieta	Ampliación a 4 carriles 21 metros (A4)	Sonora	900,0
Ampliación aeropuerto Hermosillo	Ampliación de edificio terminal	Sonora	19,0
Entronque Hermosillo - Magdalena de Kino (Estación Don-Nogales)	Modernización de 238.65 km	Sonora	1 688,5
Libramiento de Hermosillo	Construcción de un libramiento de 42 km de longitud tipo A2 de 12 m de ancho para alojar 2 carriles de circulación con acotamientos a ambos extremos. Incluye la construcción de 4 entronques a desnivel, 2 pasos superiores y un paso inferior vehicular	Sonora	2 161,0
Magdalena de Kino - Nogales (Estación Don-Nogales)	Modernización de 116 km	Sonora	1 300,0
Villahermosa - Escárcega, Tramo Macuspana - límite estados de Chiapas y Tabasco	Ampliación a 4 carriles 21 metros (A4)	Tabasco	449,0
Libramiento de Felipe Carrillo	Construcción del un libramiento de 11 km de longitud	Tabasco	440,0
Libramiento Norponiente de Villahermosa	Construcción de un libramiento de 18.8 km de longitud a 21 m de ancho con 4 carriles de 3.5 m, acotamientos externos de 2.5 m en interiores de 0.5 m y camellón de 1 m	Tabasco	2 994,0
Villahermosa - Macultepec tramo La Pigua - Reclusorio	Ampliación en el Blvd. Industria Nacional Mexicana de 1.7 km de longitud, con una ampliación de la sección transversal a tipo C8 de 33 m de ancho de vialidad, para alojar 8 carriles de circulación de 3.5 m cada uno, camellón de sección variable y banquetas de 1.5 m de ancho	Tabasco	402,0
Ampliación del puerto de Altamira	Primer puerto en Latinoamérica con una fosa profunda para plataformas petroleras.	Tamaulipas	10 700,0
Libramiento de Reynosa	Construcción a 2 carriles 12 metros (A2)	Tamaulipas	644,3
Terminal de Usos Múltiples de Tampico	Incrementar la capacidad en el manejo de carga general, principalmente acero, y granel mineral.	Tamaulipas	922,0
2° cuerpo del Puente Internacional Matamoros III "Los Tomates" y 2 Pasos Vehiculares	Construcción del puente paralelo con un ancho de calzada de 14.4 m a fin de ampliar la capacidad actual. Así como la repavimentación de 1.8 km y la construcción de 2 pasos superiores vehiculares en la ruta de acceso	Tamaulipas	154,9
Libramiento de Matamoros y cruce fronterizo	Construcción de un puente internacional ferroviario y libramiento de 11 km	Tamaulipas	804,8
Puente Internacional y Libramiento Matamoros - Brownsville	Nuevo acceso carretero al cruce fronterizo de Matamoros	Tamaulipas	46,8
Libramiento de Tlaxcala	Conclusión de 2 entronques del libramiento	Tlaxcala	231,8
Ampliación del Puerto de Veracruz en la Zona Norte	Construcción de un nuevo puerto: rompeolas, canal de navegación, muelles y terminales especializadas, equipamiento especializado, patios y área de almacenamiento nuevos.	Veracruz	23 933,1
Instalación para manejo de fluidos en Laguna de Pajaritos	Ampliar la capacidad para servir a la industria petroquímica.	Veracruz	300,0
Muelle público para contenedores y carga general en Tuxpan	Construcción y operación de una instalación portuaria de uso público para el manejo de carga contenerizada.	Veracruz	4 938,0
Paso superior Tamaca	Construcción de un paso superior vehicular en la intersección de las carreteras Mex 140, tramo Xalapa-Veracruz y la carretera Mex-180	Veracruz	64,5
Distribuidor vial puerto Progreso	Construcción de un paso superior vehicular de 363 mtrs de longitud con un ancho de corona de 12 mtrs para alojar 2 carriles de circulación uno por sentido así como una gaza de 175 mtrs	Yucatán	190,0
Modernización de aeropuerto de Mérida	Evaluación de Pavimentos, cumplimiento norma OACI	Yucatán	1,0
Fresnillo-Valparaíso	El proyecto consisten en ampliar la sección transversal en todo el tramo (km 0+000 al km 90+000) a 12 metros y construir los acotamientos en ambos lados en una longitud de 90 km.	Zacatecas	1 044,0
Carretera Jerez -Taltenango, Lim. De estados Zacatecas/Jalisco	El proyecto consiste en la modernización de la sección transversal de la carretera actual que es de tipo C2 con ancho de corona de 7 metros, a una carretera de 22 metros, para alojar 2 carriles de circulación de 3.5 metros de ancho cada una y acotamientos de 2.5 metros a ambos lados, incluye 3 entronques a desnivel.	Zacatecas	900,0



## Setor Energia

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
CC Aguascalientes	Central Ciclo Combinado con capacidad de 872 MW	Aguascalientes	7 846,0
Red de Transmisión Asociada a la central CC Aguascalientes	1 Subestación Electrica y 1 Línea de Transmisión MVA: 0.0, MVAr: 0.0, KM-C: 40.0, ALIM.: 4	Aguascalientes	251,2
Tula-Villa de Reyes	Longitud de 279 km	Aguascalientes, Hidalgo, Jalisco y San Luis Potosí	5 418,0
Piloto Solar	Solar 5MW	Baja California	5,0
Baja California II TG Fase I	Unidad Turbogas con capacidad de 135 MW	Baja California	620,0
CE La Rumorosa I ,II y III	Central Eólica con capacidad de 300 MW	Baja California	7 947,0
Mexicali I	Geotermoeléctrica 27 MW	Baja California	567,0
Baja California II TG Fase II	Unidad Turbogas con capacidad de 86 MW	Baja California	1 534,0
Incremento en la capacidad de transporte de 20.4 a 30.0 Mbd del Poliducto Rosarito - Mexicali y Sistema de cero paros de Estaciones por cortes de energía eléctrica en los poliductos	Modificación de las Estaciones de Rebombeo Rosarito y Tecate para incrementar la capacidad del poliducto 10-8 Rosarito - Mexicali	Baja California	148,0
Baja California III	Central Ciclo Combinado con capacidad de 294 MW	Baja California	3 304,0
1313: "237 LT5 1313 Red de Transmisión Asociada al CC Baja California III"	1 Subestación Electrica y 1 Línea de Transmisión Alim.: 4 y KM-C: 18.3	Baja California	138,6
1712: "287 LT Red de Transmisión Asociada a la CE Rumorosa I, II y III" Condicionado	2 Subestaciones Electricas y 1 Línea de Transmisión Alim.: 5 y KM-C: 55	Baja California	264,6
Infraestructura para cumplimiento de normatividad en sistemas de seguridad industrial en terminales de almacenamiento y reparto de la GAR Pacífico	Incrementar la capacidad de almacenamiento de agua contraincendio, en apego a la norma de Seguridad y contraincendio para tanques de almacenamiento de productos inflamables y combustibles de Pemex- Refinación (DG-GPASI-SI-3600).	Baja California Norte, Nayarit, Colima, Sonora, Sinaloa, Guerrero y Michoacán	95,4
Guerrero negro III	Central de Combustión Interna con capacidad de 11 MW	Baja California Sur	158,0
Aura Solar	Solar 30 MW	Baja California Sur	884,0
Baja California Sur IV (Coromuel)	Central de Combustión Interna con capacidad de 42 MW	Baja California Sur	879,0
Pequeño Productor Solar (FV) I	Solar Fotovoltáico 30 MW	Baja California Sur	886,0
Guerrero Negro IV	Central de Combustión Interna con capacidad de 8 MW	Baja California Sur	260,0
Santa Rosalía FV	Solar Fotovoltáico 4 MW	Baja California Sur	118,0
Baja California Sur V (Coromuel)	Central de Combustión Interna con capacidad de 43 MW	Baja California Sur	1 462,0
Santa Rosalía C. Binario	Geotermeléctrico 2 MW	Baja California Sur	96,0
Cl Baja California Sur VI	Central de Combustión Interna con capacidad de 43 MW	Baja California Sur	1 335,0

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
CC La Paz	Central Ciclo Combinado con capacidad de 117 MW	Baja California Sur	1 683,0
CC Todos Santos	Central Ciclo Combinado con capacidad de 137 MW	Baja California Sur	1 606,0
Santa Rosalía II	Central de Combustión Interna con capacidad de 15 MW	Baja California Sur	513,0
1814: "302 LT Red de Transmisión Asociada al CC Todos Santos"	3 Subestaciones Electricas y 1 Línea de Transmisión MVA: 300; Alim.: 7 y KM-C: 120	Baja California Sur	526,0
Proyecto tipo: Suministro de gas natural a Baja California Sur		Baja California Sur	7 740,0
Construcción de muelle en la residencia de operación portuaria La Paz, B. C. S.	Consiste básicamente en la construcción de un Muelle nuevo y de la modernización de toda la infraestructura con el propósito de que pueda operar en condiciones seguras y reduzca las maniobras que hoy encarecen la operación.	Baja California Sur	333,5
1510: "269 LT7 1510 Red de Transmisión Asociada a la CI Guerrero Negro IV"	1 Línea de Transmisión KM-C: 42.2	Baja California Sur	25,2
1301: "230 SLT 1301 Interconexión de Baja California"	4 Subestaciones Electrica y 5 Líneas de Transmisión MVA: 800; MVAr: 283.3; Alim.: 10 y KM-C: 423	Baja California y Sonora	4 193,0
Campeche Oriente	Consiste en la perforación de pozos exploratorios y estudios de sísmica 3D.	Campeche	45 129,7
Cantarell	Contempla actividad de perforación, intervenciones mayores y menores a pozos, mantenimiento de presión por inyección de N2 y gas amargo, construcción de infraestructura de aprovechamiento de gas, deshidratación de crudo.	Campeche	233 179,1
Ek - Balam	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo, implementación de BEC/BN, mantenimiento de presión a través de la inyección de agua; así como, la construcción de plataformas y líneas de transporte.	Campeche	35 721,0
Ku - Maloob - Zaap	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo, construcción de infraestructura complementaria para el manejo de la producción de nuevos campos.	Campeche	247 945,5
Proyecto tipo: Exploración y extracción de hidrocarburos, región Sur-Sureste		Campeche, Chiapas, Puebla, Tabasco y Veracruz	334 743,0
Construcción de tanques de agua C/I en GARG	Construir cuatro tanques para almacenamiento de agua contra incendios, en las Terminales de Almacenamiento y Reparto de Campeche, Tierra Blanca, Tuxtla Gutiérrez y Xalapa	Campeche, Veracruz, Chiapas	41,5
Chicoasén II	Central Hidroeléctrica con capacidad de 240 MW	Chiapas	4 944,0
Chiapan (Angostura II)	Central hidroeléctrica con capacidad de 136 MW	Chiapas	2 828,0
1718: "290 LT Red de Transmisión Asociada a la CH Chicoasén II"	1 Subestación Electrica y 1 Línea de Transmisión Alim.: 5 y KM-C: 8	Chiapas	30,0
Red de Transmisión Asociada a la la CH Angostura II	2 Subestaciones Electricas y 2 Líneas de Transmisión MVA: 0.0, MVAr: 0.0, KM-C: 47.0, ALIM.: 6	Chiapas	122,3
Cactus - Sitio Grande	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo y la construcción de ductos.	Chiapas	25 009,9
Terminal de Almacenamiento y Reparto Tapachula	Construcción de la nueva Terminal de Almacenamiento y Reparto Tapachula, Chiapas; con capacidad de 65 Mb nominales, abastecida por buque tanque.	Chiapas	472,7
Acondicionamiento de instalaciones en el CPG Cactus para suministro de etano.	Adecuar las plantas Fraccionadora y Endulzadora de Condensados Amargos 1 del CPG Cactus para suministrar una mayor cantidad de etano e interconectar la Planta Fraccionadora para el recibo de C2+ del CPG Cd. Pemex, a través de los nuevos ductos de transporte de etano, hacia el área de Coatzacoalcos	Chiapas	628,6
Modernización del tratamiento de agua en el CPG Cactus	Consiste en la rehabilitación del turbogenerador y modernización de la unidad desmineralizadora por medio del sistema de osmosis inversa, para mantener la confiabilidad y eficiencia del suministro de los servicios de agua, aire y energía eléctrica.	Chiapas	225,0

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Modernización de las áreas de movimiento de productos de CPGs	Modernizar las áreas de movimiento de productos de los CPGs Nuevo Pemex, Cactus, Coatzacoalcos, Ciudad Pemex y La Venta, para asegurar su confiabilidad operativa mediante la instalación y acondicionamiento de equipo de mayor eficiencia y que cumpla con la normatividad vigente	Chiapas, Tabasco y Veracruz	1 896,0
Norte II (Chihuahua)	Central Ciclo Combinado con capacidad de 433 MW	Chihuahua	361,0
Pequeño Productor Solar (FV) VI	Solar Fotovoltáico 30 MW	Chihuahua	884,0
Norte III	Central Ciclo Combinado con capacidad de 954 MW	Chihuahua	12 895,0
Pequeño Productor Solar (FV) IX	Solar Fotovoltáico 30 MW	Chihuahua	884,0
CC Francisco Villa (Norte V)	Central Ciclo Combinado con capacidad de 958 MW	Chihuahua	997,0
Ojinaga-El Encino	Longitud de 254 km	Chihuahua	5 160,0
Waha – Central Eléctrica “Norte III” (cerca de Samalayuca)	Longitud de 300 km	Chihuahua	7 095,0
1723: “283 LT Red de Transmisión Asociada al CC Norte III” Sitio Cereso	2 Subestaciones Electricas y 4 Líneas de Transmisión Alim.: 10 y KM-C: 20.7	Chihuahua	315,0
1802B: “307 SLT 1802 Subestaciones y Líneas de Transmisión del Norte” (2a Fase)	2 Subestaciones Electricas y 1 Línea de Transmisión Alim.: 2 y KM-C: 160	Chihuahua	894,6
PEM IM9 “MOCTEZUMA - EL ENCINO”	3 Subestación y 1 Línea de Transmisión MVA: 54; Alim.: 2 y KM-C: 206.5	Chihuahua	964,0
Samalayuca – Sásabe	Longitud de 558 km	Chihuahua y Sonora	10 836,0
Red de Transmisión Asociada a la central CC Francisco Villa (Norte V)	3 Subestaciones Electricas y 2 Líneas de Transmisión MVA: 0.0, MVA: 266.64, KM C: 400.5, ALIM.: 8	Chihuahua, Durango y Coahuila	1 936,7
Transportadora de Gas Natural del Noroeste, S. de R. L. de C. V.	Transporte de acceso abierto. Sistema de transporte de gas natural denominado “El Encino - Mazatlán” que inicia en las cercanías del predio El Encino, Chihuahua y termina en Mazatlán, Sinaloa. Estará conformado por dos segmentos: “El Encino - Topolobampo” y “El Oro - Mazatlán”. A su vez, el segmento El Encino- Topolobampo permitirá revertir el flujo para abastecer a cualquiera de los dos gasoductos con los que se interconecta. Diámetro: <ul style="list-style-type: none"> <li>› Sección El Encino - El Oro: 762 mm (30 in)</li> <li>› Sección El Oro - Topolobampo: 762 mm (30 in)</li> <li>› Sección El Oro - Mazatlán: 612 mm (24 in) Longitud:</li> <li>› Sección El Encino - El Oro: 508 Km</li> <li>› Sección El Oro - Topolobampo: 66 Km</li> <li>› Sección El Oro - Mazatlán: 462 Km Capacidad:</li> <li>› Sección El Encino - El Oro: 14.76 mm3/d (521 MMPCD)</li> <li>› Sección El Oro - Topolobampo: 13.07 mm3/d (461.5 MMPCD)</li> <li>› Sección El Oro - Mazatlán: 5.8 mm3/d (204 MMPCD)</li> </ul>	Chihuahua, Sonora, Sinaloa	15 942,0
Proyecto tipo: Exploración y extracción de hidrocarburos, región Norte		Coahuila, Nuevo León y Tamaulipas	305 474,0
Manzanillo Módulo I y U I Rep.	Central Ciclo Combinado con capacidad de 427 MW	Colima	967,0
CC Manzanillo II rep	Central Ciclo Combinado con capacidad de 460 MW	Colima	6,0
Nuevas Llenaderas y Descargaderas en Terminales	Desarrollar la infraestructura de carga y descarga (llenaderas y descargaderas) en las Terminales de Almacenamiento y Reparto que lo requieran para estar en posibilidades de realizar el recibo de productos, así como los traspasos y ventas conforme a la demanda que productos que atienden.	D.F.; Morelos; Sonora; Guerrero; Colima; Sinaloa; Veracruz; Yucatán; Puebla; Edo. de Méx.; Chiapas; Michoacán; Tabasco	111,1

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
PEM S.E. Diana Bco's. 1 Y 2 SF6 + MVAr	1 Subestación Electrica y 1 Línea de Transmisión MVA: 120; MVAr: 18; Alim.: 18 y KM-C: 5.3	Distrito Federal	500,0
Construcción de Estación de Rebombeo Intermedia para el Poliducto de 16 pulgadas de diámetro Salamanca Guadalajara	Construcción de una nueva Estación de Rebombeo intermedia y reubicación de la Casa de Bombas Salamanca, en el poliducto 16 Salamanca – Guadalajara	Distrito Federal	527,2
1620A: "274 SE7 1620 Distribución Valle de México"	10 Subestaciones Electricas y 6 Líneas de Transmisión MVA: 780; MVAr: 124.2; Alim.: 123 y KM-C: 16.1	Distrito Federal y Estado de México	1 184,4
1620B: "274 SE 1620 Distribución Valle de México" (2a Fase)	10 Subestaciones Electricas y 4 Líneas de Transmisión MVA: 420; MVAr: 73.8; Alim.: 83 y KM-C: 26.2	Distrito Federal e Hidalgo	1 134,0
1620: "274 SE 1620 Distribución Valle de México" (Fases 1 y 2)	20 Subestaciones Electricas y 11 Líneas de Transmisión MVA: 1,200; MVAr: 198; Alim.: 206 y KM-C: 42.3	Distrito Federal, Estado de México e Hidalgo	2 318,4
Pequeño Productor Solar (FV) V	Solar Fotovoltáico 30 MW	Durango	882,0
Pequeño Productor Solar (FV) VII	Solar Fotovoltáico 30 MW	Durango	884,0
Pequeño Productor Solar (FV) X	Solar Fotovoltáico 30 MW	Durango	884,0
CC Norte IV (Lerdo)	Central Ciclo Combinado con capacidad de 990 MW	Durango	11 001,0
Solar II	Solar 100 MW	Durango	9,0
El Encino-La Laguna	Longitud de 423 km	Durango	8 385,0
La Laguna-Centro	Longitud de 601 km	Durango	11 610,0
Valle de Mexico II	Central Ciclo Combinado con capacidad de 601 MW	Estado de México	9 688,0
1603: "266 SLT 1603 Subestación Lago"	2 Subestaciones Electricas y 2 Líneas de Transmisión MVA: 660; Alim.: 6 y KM-C: 87.7	Estado de México	806,4
1701: "292 SE 1701 Subestación Chimalpa Dos Bco. 1 Ampl"	1 Subestación Electrica y 2 Líneas de Transmisión MVA: 500; Alim.: 6 y KM-C: 17	Estado de México	907,2
Salamanca Fase I	Coogeneracion con capacidad de 382 MW	Guanajuato	4 660,0
Pequeño Productor Solar (FV) XII	Solar Fotovoltáico 30 MW	Guanajuato	884,0
Conversión de Residuales de la Refinería de Salamanca	Con el propósito de incrementar la rentabilidad de la empresa mediante la sustitución de crudo ligero por pesado disponible, así como con la producción de combustibles de alto valor agregado y mayor calidad. El alcance considera la instalación de 11 plantas nuevas, la modernización de la combinada.	Guanajuato	43 659,4
Suministro de vapor a la refinería de Salamanca, desde un proyecto externo de cogeneración	Suministro de vapor a la refinería de Salamanca, desde un proyecto externo de cogeneración con CFE	Guanajuato	1 056,6
Tren energético de la Refinería de Salamanca	Conjunto de obras de inversión independientes entre sí que incluyen su infraestructura correspondiente de la obra, que buscan satisfacer metas distintas pero medibles y que contribuyen a incrementar el valor económico de la empresa bajo un marco normativo	Guanajuato	47,3
Uso eficiente de la energía en la Refinería Ing. Antonio M. Amor	Conjunto de obras de inversión independientes entre sí que incluyen su infraestructura correspondiente de la obra, que buscan satisfacer metas distintas pero medibles y que contribuyen a incrementar el valor económico de la empresa bajo un marco normativo	Guanajuato	81,1
Adecuación de los sistemas de desalado de crudo en la Refinería de Salamanca	Sustitución de internos de desaladoras con sistema bielétricos y la instalación e integración del sistema general de drenado de tanques de crudo, incluye (líneas, accesorios, válvulas de interface en tanques faltantes, sistema Gun- Barrel)	Guanajuato	207,8
Almacenamiento de gas LP en Abasolo	Incrementar la capacidad de almacenamiento de la TDGL Abasolo en 40,000 barriles, mediante la construcción de una nueva unidad de almacenamiento consistente en esferas sujetas a presión.	Guanajuato	376,4
Proyecto tipo: Nueva capacidad de refinación, región Centro		Guanajuato e Hidalgo	92 224,0



Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Nuevo Guerrero	Central hidroeléctrica con capacidad de 455 MW	Guerrero	14 227,0
CC Central (Tula)	Central Ciclo Combinado con capacidad de 1,162 MW	Hidalgo	979,0
Red de Transmisión Asociada a la central CC Tula	1 Subestación Electrica MVA: 0.0, MVAr: 0.0, KM-C: 0.0, ALIM.: 19	Hidalgo	560,4
Uso eficiente de la energía en la Refinería Miguel Hidalgo	Conjunto de obras de inversión independientes entre sí que incluyen su infraestructura correspondiente de la obra, que buscan satisfacer metas distintas pero medibles y que contribuyen a incrementar el valor económico de la empresa bajo un marco normativo.	Hidalgo	485,4
Tren energético de la Refinería de Tula	Conjunto de obras de inversión independientes entre sí que incluyen su infraestructura correspondiente de la obra, que buscan satisfacer metas distintas pero medibles y que contribuyen a incrementar el valor económico de la empresa bajo un marco normativo	Hidalgo	276,8
Adecuación de los sistemas de desalado de crudo en la Refinería de Tula	Sustitución de internos de desaladoras con sistema bielétricos y la instalación e integración del sistema general de drenado de tanques de crudo, incluye (líneas, accesorios, válvulas de interface en tanques faltantes, sistema Gun- Barrel)	Hidalgo	265,4
Adecuación de los sistemas de vacío de las plantas Combinada 1 y planta de vacío No. 2 de la Refinería de Tula	Adquisición del sistema de vacío de las plantas Combinada No. 1 y 2, incluye: Equipos y Materiales para tres bancos de tres etapas cada uno, eyectores, instrumentación, tambor de purgas, sistema de atemperación de vapor, una bomba de vacío en cada banco	Hidalgo	180,5
Conversión de residuales de Tula	Con el propósito de incrementar la rentabilidad de la empresa mediante la sustitución de crudo ligero por pesado disponible, así como con la producción de combustibles de alto valor agregado y mayor calidad. El alcance considera la instalación de 8 plantas nuevas, la modernización de 3.	Hidalgo	44 819,0
Tuxpan-Tula	Longitud de 237 km	Hidalgo y Veracruz	5 160,0
Construcción de ramal Charco Blanco - Querétaro de los poliductos Tula - Salamanca	Eliminar las restricciones de flujo que tiene el ducto Tula -Charco Blanco instalando un ramal de aproximadamente 30 km .	Hidalgo, Estado de México y Querétaro	228,0
CC Guadalajara I	Central Ciclo Combinado con capacidad de 908 MW	Jalisco	10 086,0
Red de Transmisión Asociada a la central CC Guadalajara I	3 Subestaciones Electricas y 3 Líneas de Transmisión MVA: 375, MVAr: 0.0, KM-C: 57.0, ALIM.: 14	Jalisco	685,8
Modernización de Instalaciones en Casas de Bombas Terminales Pacífico.	Adecuación integral de la infraestructura mecánica, eléctrica, civil y sustitución de equipo de bombeo en las casas de bombas de las TARs: GUAYMAS, CD. OBREGÓN, NAVOJOA, LA PAZ, ZAPOPAN, TEPIC, CULIACÁN, MAZATLÁN, MANZANILLO, TOPOLOBAMPO, GUAMÚCHIL, y COLIMA	Jalisco	103,6
Azufres III Fase I	Geotermoeléctrico 53 MW	Michoacán	845,0
Azufres III Fase II	Geotermoeléctrico 27 MW	Michoacán	531,0
Cerritos Colorados Fase I	Geotermoeléctrico 27 MW	Michoacán	567,0
1803C: "306 SE 1803 SE del Occidental (3ª Fase)"	3 Subestaciones Electricas y 4 Líneas de Transmisión MVA: 500; Alim.: 8 y KM-C: 107.7	Michoacán	529,2
Lázaro Cárdenas-Acapulco	Longitud de 331 km	Michoacán y Guerrero	5 908,2
Centro	Central Ciclo Combinado con capacidad de 658 MW	Morelos	2 435,0
CC Centro II	Central Ciclo Combinado con capacidad de 660 MW	Morelos	10 562,0
Otros Proyectos	Proyectos menores a 500 MDP	Nacional	22 739,0
La Yesca U1 y U2	Central hidroeléctrica con capacidad de 750 MW	Nayarit	1 919,0
Las Cruces 240 MW	Central hidroeléctrica con capacidad de 240 MW	Nayarit	10 250,0
Implementación del Sistema SCADA en 47 Sistemas de Transporte por Ducto de PEMEX Refinación	Operar con mayor eficiencia y confiabilidad, contribuir a la mitigación riesgos al personal, a la población y al medio ambiente y coadyuvar al combate del mercado ilícito de combustibles en las instalaciones seleccionados pertenecientes a cuarenta y siete	Nivel Nacional (Baja California; Sonora; Chihuahua; Nuevo León; Guanajuato; Puebla; Veracruz; Oaxaca, etc.)	2 046,5
CC Noreste (Escobedo)	Central Ciclo Combinado con capacidad de 1,034 MW	Nuevo León	18 629,0
Colombia-Escobedo	Longitud de 254 km	Nuevo León	4 837,5

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Tren energético de la Refinería de Cadereyta.	Considera la realización de infraestructuras complementarias a las instalaciones de la Refinería de Cadereyta para aumentar la producción, mejorar la calidad y obtener utilidades para la mejora del estado de resultados de la refinería, de Pemex Refinación y de Petróleos Mexicanos.	Nuevo León	1 355,0
Calidad de los Combustibles fase Diesel Cadereyta	Construcción de 1 nueva pta de hidrotreatmento y modificación de la configuración de 3 unidades existentes para incrementar la severidad y la selectividad de los procesos para producir Diesel de 15 ppm, 1 de hidrógeno, 1 de trat. de aguas amargas y 1 recuperadora de azufre y serv. Aux	Nuevo León	10 930,7
Fortalecimiento de la Operación GAR Norte	Construcción de un tanque de almacenamiento en Cadereyta, la instalación de 8 sistemas de llenado y 3 de descarga de auto tanques en la zona norte entre 2012- 2014 para satisfacer las necesidades operativas de cada unas de las Terminales	Nuevo León	60,6
Adecuación de los sistemas de desalado de crudo en la Refinería de Cadereyta	Sustituir los internos del sistema de desalado de baja velocidad e instalar sistema bielétrico en desaladoras electrostáticas de plantas Combinadas1 y 2, instalación del segundo tren de desalado en planta Combinada 1 y la instalación e integración del sistema general de drenado de tanques de crudo	Nuevo León	387,5
Adecuación de los sistemas de vacío de las plantas Combinadas No. 1 y 2 de la Refinería de Cadereyta	Adquisición del sistema de vacío de las plantas Combinada No. 1 y 2 incluye: Equipos y Materiales para los bancos de tres etapas cada uno, eyectores, instrumentación, tambor de purgas, sistema de atemperación de vapor, una bomba de vacío en cada banco, por planta	Nuevo León	195,3
1116D: "188 SE 1116 Transformación del Noreste" (4a Fase)	2 Subestaciones Electricas y 4 Líneas de Transmisión MVA: 500; Alim.: 11 y KM-C: 96.9	Nuevo León	781,2
1716: "281 LT Red de Transmisión Asociada al CC Noreste" Escobedo	4 Subestaciones Electrica y 2 Líneas de Transmisión MVA: 375; Alim.: 30 y KM-C: 44.5	Nuevo León	669,0
Calidad de los Combustibles	Las inversiones realizadas en este proyecto apoyaran la sustentabilidad en el mediano y largo plazo a PR y su posición como empresa de clase mundial cuyos productos son competitivos en el mercado internacional, lo anterior se logrará suministrando gasolina Pemex Premium y Magna con calidad UBA.	Nuevo Leon, Tamaulipas, Guanajuato, Hidalgo, Veracruz, Oaxaca	16 827,1
Los Ramones-Cempoala	Longitud de 855 km	Nuevo León, Tamaulipas, y Veracruz	26 071,0
Sureste I Fase II	Central Eólica con capacidad de 103 MW	Oaxaca	1 965,0
Aprovechamiento Hidráulico de Usos Múltiples Paso de la Reina, Oax.	Central hidroeléctrica con capacidad de 543 MW	Oaxaca	15 408,0
CE Sureste II	Central Eólica con capacidad de 285 MW	Oaxaca	8 018,0
CE Sureste III	Central Eólica con capacidad de 300 MW	Oaxaca	5 979,0
CE Sureste IV	Central Eólica con capacidad de 300 MW	Oaxaca	5 979,0
CE Sureste V	Central Eólica con capacidad de 300 MW	Oaxaca	5 979,0
Sureste I Fase I	Central Eólica con capacidad de 203 MW	Oaxaca	4 703,0
Red de Transmisión Asociada a la la CH Paso de la Reina	3 Subestaciones Electricas y 3 Líneas de Transmisión MVA: 300.0, MVAr: 0.0, KM-C: 295.0, ALIM.: 8	Oaxaca	970,7
Jáltipan-Salina Cruz	Longitud de 247 km	Oaxaca	8 333,0
Tren energético de la Refinería de Salina Cruz	Conjunto de obras de inversión independientes entre sí que incluyen su infraestructura correspondiente de la obra, que buscan satisfacer metas distintas pero medibles y que contribuyen a incrementar el valor económico de la empresa bajo un marco normativo	Oaxaca	130,2
Endulzar el gas amargo excedente en Primaria I, II y reductora de viscosidad para evitar contaminación	Construcción de una planta de Endulzamiento de gas amargo	Oaxaca	833,8
Uso eficiente de la energía en la Refinería Ing. Antonio Dovalí Jaime	Conjunto de obras de inversión independientes entre sí que incluyen su infraestructura correspondiente de la obra, que buscan satisfacer metas distintas pero medibles y que contribuyen a incrementar el valor económico de la empresa bajo un marco normativo	Oaxaca	619,2
Suministro de agua de la presa a Boca toma las Pilas	Instalación de un acueducto con una línea de 36 y 17.5 Km de longitud siguiendo el curso del río Tehuantepec hasta interconectarse con la estación de bombeo bocatoma Las Pilas, tomando el agua directamente dentro del vaso de la presa Benito Juárez.	Oaxaca	260,2

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Fabricación, instalación, y puesta en operación de una caldereta de vapor de media presión en la refinería Ing. Antonio Dovalí Jaime	Adquisición, instalación, puesta en operación de una caldera con capacidad de 70 Ton/h de generación de vapor de media, así como realizar la ingeniería básica y de detalle para líneas de servicios y soportería de integración con sus respectivos cabezales de suministro y recepción de productos.	Oaxaca	174,7
Sustitución por obsolescencia de UDAS I	Consiste en diseñar e instalar una planta desmineralizadora de agua para sustituir a la existente con la capacidad de 90 LPS de producción neta continua de agua desmineralizada y con tecnología actualizada, con la calidad propia para alimentar a los generadores de vapor	Oaxaca	466,8
Adecuación de los sistemas de desalado de crudo en la Refinería de Salina Cruz	Sustitución de internos de desaladoras con sistema bielétricos y la instalación e integración del sistema general de drenado de tanques de crudo, incluye (líneas, accesorios, válvulas de interface en tanques faltantes, sistema Gun- Barrel)	Oaxaca	208,9
Adecuación de los sistemas de vacío de las plantas Combinadas No. 1 y 2 de la Refinería de Salina Cruz	Adquisición del sistema de vacío de las plantas Combinada No. 1 y 2, incluye: Equipos y Materiales para tres bancos de tres etapas cada uno, eyectores, instrumentación, tambor de purgas, sistema de atemperación de vapor, una bomba de vacío en cada banco	Oaxaca	157,0
Proyecto tipo: Nueva capacidad de refinación, región Sur-Sureste		Oaxaca	45 500,0
Salina Cruz-Tapachula (con extensión a Centroamérica)***	Longitud de 440 km	Oaxaca y Chiapas	5 728,0
1810: "303 LT 1810 Red de Transmisión Asociada a la 2a Temporada Abierta y Sureste III, IV, V y VI" Condicionado	14 Subestaciones Electricas y 6 Líneas de Transmisión MVA: 2625; MVAr: 2005; Alim.: 18 y KM-C: 1164.6	Oaxaca, Puebla y Morelos	5 884,2
Humeros Fase A	Geotermoeléctrico 25MW	Puebla	8,0
Humeros Fase B	Geotermoeléctrico 25MW	Puebla	7,0
Humeros III Fase A	Geotermoléctrico 27 MW	Puebla	554,0
Humeros III Fase B	Geotermoléctrico 27 MW	Puebla	1 179,0
Aceite Terciario del Golfo	De acuerdo al nivel de conocimiento y desarrollo en cada uno de los campos que integran el proyecto, se definieron 8 sectores, en los cuales se llevaran a cabo operación de mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo y la construcción de infraestructura para el manejo y transporte de la producción.	Puebla y Veracruz	78 069,6
Infraestructura Terminales Centro	Inversión en modernización, infraestructura, seguridad y protección ambiental de terminales terrestres con las que cuenta el Pemex Refinación para el abastecimiento de la demanda de crudo y destilados.	Querétaro	59,6
Pequeño Productor Solar (FV) XIII	Solar Fotovoltáico 30 MW	Quintana Roo	884,0
Cancun TG	Unidad Turbogas con capacidad de 169 MW	Quintana Roo	1 362,0
CC Merida IV	Central Ciclo Combinado con capacidad de 526 MW	Quintana Roo	4 735,0
1703: "293 SLT 1703 Conversión a 400 kV de la Riviera Maya"	3 Subestaciones Electricas y 8 Líneas de Transmisión MVA: 1000; MVAr: 261.2; Alim.: 16 y KM-C: 15	Quintana Roo y Yucatán	831,6
Mérida-Cancún	Longitud de 300 km	Quintana Roo y Yucatán	5 998,5
Oriental I y II	Nueva Generación Limpia de 1225 MW	Región Oriental	25 715,0
Oriental III y IV	Nueva Generación Limpia de 1225 MW	Región Oriental	5 501,0
CC San Luis Potosí	Central Ciclo Combinado con capacidad de 862 MW	San Luis Potosí	9 581,0
Red de Transmisión Asociada a la central CC San Luis Potosí	3 Subestaciones Electricas y 3 Líneas de Transmisión MVA: 225, MVAr: 0.0, KM-C: 0.0, ALIM.: 4	San Luis Potosí	139,9
Proyecto tipo: Exploración y extracción de hidrocarburos, región Centro		San Luis Potosí	21 459,0
Villa de Reyes – Aguascalientes – Guadalajara	Longitud de 355 km	San Luis Potosí, Aguascalientes, Zacatecas y Jalisco	7 159,5

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
CC Noroeste (Topolobampo II)	Central Ciclo Combinado con capacidad de 1034 MW	Sinaloa	13 655,0
CC Topolobampo III	Central Ciclo Combinado con capacidad de 700 MW	Sinaloa	11 968,0
CC Mazatlan	Central Ciclo Combinado con capacidad de 867 MW	Sinaloa	7 807,0
Infraestructura requerida para incremento de transporte del poliducto 10 Topolobampo-Guamúchil- Culiacán	Adecuación de Casa de Bombas de Topolobampo: Estudios e Ingenierías, Adecuación del dispositivo de seguridad e instrumentación. Adquisición e instalación de Motores Eléctricos y Bombas Centrífugas. Instalación de Sistema Cero Cortes de energía eléctrica. Adecuación de líneas de succión y descarga.	Sinaloa	66,4
Proyecto tipo: Planta productora de fertilizantes		Sinaloa	3 900,0
Red de Transmisión Asociada a la central CC Mazatlán	3 Subestaciones Electricas y 2 Líneas de Transmisión MVA: 0.0, MVAR: 150.0, KM-C: 465.0, ALIM.: 8	Sinaloa y Nayarit	2 405,3
Eficiencia del Almacenamiento y Distribución I	Rehabilitar las Terminales de Almacenamiento y Distribución de Guaymas y Topolobampo, para que puedan ser operadas dentro de rangos confiables de seguridad y cuidado del medio ambiente.	Sinaloa y Sonora	813,8
Pequeño Productor Solar (FV) II	Solar Fotovoltáico 30 MW	Sonora	886,0
Pequeño Productor Solar (FV) III	Solar Fotovoltáico 30 MW	Sonora	886,0
CC Agua Prieta II	Central Ciclo Combinado con capacidad de 418 MW	Sonora	710,0
Pequeño Productor Solar (FV) IV	Solar Fotovoltáico 30 MW	Sonora	882,0
Pequeño Productor Solar (FV) VIII	Solar Fotovoltáico 30 MW	Sonora	884,0
CC Guaymas II	Central Ciclo Combinado con capacidad de 735 MW	Sonora	10 699,0
CC Guaymas III	Central Ciclo Combinado con capacidad de 735 MW	Sonora	9 148,0
CC Baja California II (SLRC)	Central Ciclo combinado con capacidad de 276 MW	Sonora	5 034,0
Pequeño Productor Solar (FV) XI	Solar Fotovoltáico 30 MW	Sonora	884,0
Solar I	Solar 100 MW	Sonora	1 483,0
CC Baja California IV (SLRC)	Central Ciclo Combinado con capacidad de 522 MW	Sonora	4 699,0
1112B: "201 SLT 1112 Transmisión y Transformación del Noroeste" (2a Fase)	2 Subestaciones Electricas y 1 Línea de Transmisión MVA: 28; Alim.: 2 y KM-C: 201	Sonora	675,4
Red de Transmisión Asociada a la central CC Baja California IV (SLRC)	3 Subestaciones Electricas y 2 Líneas de Transmisión MVA: 300.0, MVAR: 0.0, KM-C: 9.4, ALIM.: 9	Sonora	365,6
Ehrenberg-Los Algodones-San Luis Río Colorado	Longitud de 160 km	Sonora	3 225,0
1811: "297 LT 1811 Red de Transmisión Asociada al CC Guaymas II"	6 Subestaciones Electricas y 6 Líneas de Transmisión Alim.: 19 y KM-C: 438	Sonora	1 890,0
"314 LT Red de Transmisión Asociada al CC Guaymas III"	Mva's: 1,750 Alim.: 14 y KM-C: 118.3	Sonora	1 682,0
1812: "300 LT Red de Transmisión Asociada al CC Topolobampo III"	3 Subestaciones Electrica y 3 Líneas de Transmisión MVA: 875; MVAR: 175; Alim.: 6 y KM-C: 311	Sonora y Sinaloa	1 690,0
Incremento en la capacidad de almacenamiento en Terminales de Almacenamiento y Reparto de la GAR Pacífico	Construir nueve tanques de almacenamiento en seis Terminales de la Gerencia de Almacenamiento y Reparto Pacífico	Sonora, Baja California, Baja California Sur, Colima y Sinaloa	633,7



Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Gasoducto de Aguaprieta, S. de R. L. de C. V.	Sistema denominado "Gasoducto Sonora" que transportará gas natural a través de ductos en los estados de Sonora y Sinaloa. Se dividirá en dos segmentos, el primero "Sásabe - Guaymas" tendrá a su vez un ramal para el transporte hacia Puerto Libertad, Sonora y el segundo se denomina "Guaymas El Oro" Diámetro: <ul style="list-style-type: none"> <li>› Sásabe - Guaymas: 914.4 mm (36 in)</li> <li>› Ramal a Puerto Libertad: 914.4 mm (36 in)</li> <li>› Guaymas - El Oro: 762 mm (30 in) Longitud:</li> <li>› Sásabe - Guaymas: 483 Km</li> <li>› Ramal a Puerto Libertad: 20 Km</li> <li>› Guaymas - El Oro: 328 Km Capacidad:</li> <li>› Sásabe - Guaymas: 770 MMPCSD (21.80 mm3/d)</li> <li>› Ramal a Puerto Libertad: 160 MMPCSD (4.53 mm3/d)</li> <li>› Guaymas - El Oro: 510 MMPCSD (14.44 mm3/d)</li> </ul>	Sonora, Sinaloa	14 385,3
Antonio J. Bermudez	Operación y mantenimiento de pozos productores, implementación de un sistema de bombeo electrocentrifugo, perforación de pozos de desarrollo y construcción de infraestructura de transporte.	Tabasco	77 290,4
Bellota - Chinchorro	Contempla perforaciones y reparaciones de pozos y la optimización de infraestructura existente. Desarrollar los campos nuevos Bricol y Madrefil y zonas aún no drenadas.	Tabasco	39 434,1
Costero Terrestre	Considera el desarrollo de campos con la perforación, reparación y mantenimiento de pozos, y optimización de infraestructura.	Tabasco	7 901,7
Delta del Grijalva	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo y la optimización de la infraestructura existente.	Tabasco	40 224,7
El Golpe - Puerto Ceiba	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo y la construcción de ductos.	Tabasco	23 679,6
Modernización del proceso de endulzamiento en el CPG Nuevo Pemex	Conservar la capacidad productiva con la rehabilitación y modernización de equipos, así como la implementación de un sistema de filtración para el acondicionamiento de gas amargo que garantice la calidad de la materia prima de las plantas endulzadoras de gas.	Tabasco	357,5
Conservación de la confiabilidad operativa en el CPG Ciudad Pemex	Llevar a cabo la ingeniería procura y construcción de la conversión de la planta criogénica 2 para producir C2+ y contar con un sistema de generación de vapor de media presión que ayude a reducir el consumo de gas combustible.	Tabasco	810,2
Adecuación de plantas fraccionadoras y reconversión de endulzadora de líquidos en el CPG Nuevo Pemex	Operar de manera segura con los estándares de integridad y seguridad exigidos para la última capa de protección de las instalaciones. Restablecer las especificaciones del Etano producto. Ganar flexibilidad operativa al CPG Nuevo Pemex en el manejo del gas amargo.	Tabasco	1 721,3
Cruzamientos direccionados de ductos en ríos de la zona sur	Mantener el trazo original de los ductos en los cruces con los ríos de Tabasco, esto se logrará usando el método de cruzamientos direccionados a una profundidad mayor de 12 metros del lecho bajo del río y posteriormente se retirarán los ductos que quedarán fuera de operación	Tabasco	786,5
Tenosique	Central hidroeléctrica con capacidad de 422 MW	Tabasco / Chiapas	8 258,0
Ayin - Alux	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo y la construcción de infraestructura de producción.	Tabasco y Campeche	6 972,8
Chalabil	Perforar localizaciones exploratorias para incrementar la tasa de restitución de reservas de hidrocarburos, a través del descubrimiento de nuevos campos.	Tabasco y Campeche	42 399,2
Chuc	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo, implementación de sistemas artificiales, construcción y modernización de infraestructura y la implantación de un sistema de recuperación mejorada.	Tabasco y Campeche	100 984,1
Crudo Ligero Marino	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo, implementación de sistemas artificiales y procesos de recuperación secundaria; así como la construcción de plataformas y ductos.	Tabasco y Campeche	69 572,0
Ixtal - Manik	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo y la construcción de una plataforma y un ducto.	Tabasco y Campeche	27 170,5
Tsimin-Xux	Consiste en la perforación de pozos de desarrollo, recuperación de pozos exploratorios; así como, la construcción de infraestructura necesaria para el manejo de la producción.	Tabasco y Campeche	102 725,2
Yaxche	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo, implantación del sistema BEC, construcción de estructuras marinas y oleogasoductos.	Tabasco y Campeche	50 166,0
Comalcalco	Perforar localizaciones exploratorias para incrementar la tasa de restitución de reservas de hidrocarburos en bloques adyacentes y áreas alejadas de los campos actuales.	Tabasco y Chiapas	41 665,7
Macuspana	Incluye actividades de perforación de pozos de alto ángulo, reparaciones mayores y menores, y sistemas de compresión	Tabasco, Campeche y Chiapas	4 288,1

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Pakal	Perforación de pozos exploratorios y adquisición de información sísmica.	Tabasco, Campeche y Chiapas	3 506,7
CE Tamaulipas I	Central Eólica con capacidad de 200 MW	Tamaulipas	3 986,0
CE Tamaulipas II	Central Eólica con capacidad de 200 MW	Tamaulipas	1 782,0
CE Tamaulipas III	Central Eólica con capacidad de 200 MW	Tamaulipas	1 764,0
CE Tamaulipas IV	Central Eólica con capacidad de 300 MW	Tamaulipas	18,0
CE Eólica I	Central Eólica con capacidad de 200 MW	Tamaulipas	18,0
Area Perdido	Perforar oportunidades exploratorias para incrementar la tasa de restitución de reservas de hidrocarburos, a través del descubrimiento de nuevos campos en aguas profundas del Golfo de México.	Tamaulipas	64 769,0
Tamaulipas-Constituciones	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo y la construcción de ductos.	Tamaulipas	18 968,8
Optimización de la Reconfiguración de la Refinería Francisco I. Madero	Ingeniería básica y de detalle; suministro, instalación, pruebas, arranque o puesta en operación de sistemas y equipos, en 9 de las plantas incluidas en la Reconfiguración de la refinería Madero.	Tamaulipas	1 757,0
Nueva TAR Reynosa	Reubicación de la TAR Reynosa	Tamaulipas	835,7
Construcción de una planta tratadora de aguas amargas en la refinería Madero	Construcción de una planta de aguas amargas de 10,000 BPD de capacidad y 2 nuevos tanques de 20,000 bls cada uno, así como su integración a las instalaciones de la refinería.	Tamaulipas	494,0
Turbogenerador a gas de 20 - 25 MW en sitio con recuperador de calor	Adquirir e instalar un turbogenerador a gas de 20 - 25 MW en sitio con recuperador de calor para producir 90 t/h de vapor (42 kg/cm <sup>2</sup> ) y sustitución de los cables de alimentación de la subestación 19 a estación de bombeo del oleoducto y poliducto.	Tamaulipas	917,6
Adecuación de los sistemas de desalado de crudo en la Refinería de Madero	Sustitución de internos de desaladoras con sistema bielétricos y la complementación e integración del sistema general de drenado de tanques de crudo, incluye (líneas, accesorios, válvulas de interface en tanques faltantes, sistema Gun-Barrel)	Tamaulipas	130,5
Adecuación de los sistemas de vacío de la planta Combinada BA de la Refinería de Madero	Adquisición del sistema de vacío de las plantas Combinada No. 1 y 2, incluye: Equipos y Materiales para tres bancos de tres etapas cada uno, eyectores, instrumentación, tambor de purgas, sistema de atemperación de vapor, una bomba de vacío en cada banco	Tamaulipas	78,0
Incremento de la capacidad de almacenamiento de nafta en el CPG Burgos	Adecuar la infraestructura existente para adaptarla a las necesidades de procesamiento de condensado dulce ofertado por PEP. Mediante las inversiones requeridas, el CPG Burgos podrá salvaguardar la producción, almacenamiento, manejo y despacho de la Nafta Pesada al Nafta ducto Burgos- Peñitas	Tamaulipas	87,6
1805: "304 LT 1805 Línea de Transmisión Huasteca- Monterrey"	2 Subestaciones Electricas y 3 Líneas de Transmisión MVA: 195.3; Alim.: 3 y KM-C: 427.9	Tamaulipas y Nuevo León	3 124,8
Sur de Texas-Tuxpan (submarino)	Longitud de 625 km	Tamaulipas y Veracruz	38 700,0
Arenque	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo no convencionales y la construcción de infraestructura de producción.	Tamaulipas y Veracruz	11 896,3
Tlancanan	Perforación de pozos exploratorios y la adquisición de información sísmica.	Tamaulipas y Veracruz	5 461,3
Calidad de los Combustibles Fase Diésel para las refinerías de Madero, Minatitlán, Salamanca, Salina Cruz y Tula	Modernización menor de 8 plantas hidrodesulfuradoras de diesel, modernización mayor de 6 plantas hidrodesulfuradoras de diesel e instalación de 4 plantas nuevas en las refinerías de Madero, Minatitlán, Salina Cruz, Salamanca y Tula, con las que se podrá producir diesel de 15 ppm	Tamaulipas, Guanajuato, Hidalgo, Veracruz, Oaxaca	45 623,1
Gasoductos del Noreste, S. de R. L. de C. V. (Los Ramones fase I)	Transporte de Acceso Abierto. Sistema de transporte de gas natural denominado "Frontera > Ramones" que inicia en la frontera de Tamaulipas con Estados Unidos de América y que transportará el gas hasta Los Ramones, Nuevo León, mediante un ducto nuevo que será construido de manera estratégica para satisfacer la demanda futura de gas natural. Longitud: 116 Km Diámetro: 1,219 mm (48 in) Capacidad: > Sin compresión: 1,000 MMPCD > Con compresión: 2,100 MMPCD	Tamaulipas, Nuevo León	8 889,0

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
TAG Pipelines Sur, S. de R. L. de C. V. (Los Ramones fase II Sur)	Sistema denominado "Los Ramones fase II Sur" que tiene como objetivo el transporte de gas natural iniciando en el estado de San Luis Potosí hasta los puntos de interconexión con el ducto existente de Pemex Gas y Petroquímica Básica (gasoducto Santa Ana - Guadalajara) Capacidad: 1,415 MMPCD Longitud: 291 km aprox.	Tamaulipas, Nuevo León	9 734,0
TAG Pipelines, S. de R. L. de C. V. (Los Ramones fase II Norte)	Sistema de transporte de gas natural denominado "Los Ramones fase II Norte" que comprende desde el punto de interconexión con el sistema "Ramones fase I" en la Estación de Compresión Los Ramones hasta el punto de interconexión con el sistema denominado "Los Ramones fase II Sur" Capacidad: 1,430 MMPCD Longitud: 447 Km Diámetro: 42 in	Tamaulipas, Nuevo León	13 851,5
Burgos	Considera un plan de exploración orientado a incrementar las reservas de gas. Y en cuanto a explotación, su actividad está enfocada a la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo, la construcción de ductos, intervenciones mayores; así como, el mejoramiento de la infraestructura asociada.	Tamaulipas, Nuevo León y Coahuila	50 870,6
Aceite y Gas en Lutitas	Las actividades exploratorias programadas para los primeros 5 años, incluyendo el 2013, permitirán evaluar un recurso prospectivo con un valor medio de 819 MMbpce.	Varios	31 627,4
Han	Perforación de pozos exploratorios y adquisición de información sísmica.	Veracruz	7 389,8
Holok	Consiste en la perforación de pozos exploratorios y la realización de estudios geológicos. > Realizar estudios de interpretación cuantitativa para actualizar las localizaciones exploratorias e identificar nuevas oportunidades, lo que permitirá continuar a largo plazo con la incorporación de reservas, para el área Lipax.	Veracruz	19 743,4
Lakach	Perforación de pozos de desarrollo, reparaciones menores y la construcción de infraestructura complementaria para el manejo de la producción.	Veracruz	33 394,2
Alosa	Evaluar el potencial de aceite en la porción sur del proyecto, donde se tienen expectativas alentadoras de evaluar reservas.	Veracruz	5 599,6
Lankahuasa	Consiste en la perforación y terminación de pozos de desarrollo, construcción y adecuación de infraestructura.	Veracruz	1 989,5
Veracruz	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo y la construcción de ductos.	Veracruz	23 092,0
Poza Rica	Se pretende explotar los campos asociados al proyecto mediante perforación y reparación de pozos y optimización de infraestructura existente, aceleración de extracción, incremento de reservas y aumento de rentabilidad de campos con reparación intensiva, perforación y profundización de pozos	Veracruz	23 993,0
Tren energético de la Refinería de Minatitlán	Este proyecto implica mejoras a los procesos y extensiones a la infraestructura para el aprovechamiento de áreas de oportunidad de considerable rentabilidad e instalación de equipos que reducirán los costos de mantenimiento a los equipos de proceso	Veracruz	756,9
Infraestructura Ductos e Instalaciones Golfo	Inversión en modernización, infraestructura, seguridad y protección ambiental de las oleoductos y poliductos con las que cuenta el Pemex Refinación para el abastecimiento de la demanda de crudo y destilados en la zona Golfo del país.	Veracruz	416,1
Reemplazo de las reformadoras BTX y NP-1	Reemplazo de las reformadoras semiregenerativas BTX y NP-1 por una nueva de reformación continua	Veracruz	4 527,8
Optimización de la Reconfiguración de la Refinería de Minatitlán	Optimización de dos unidades de inversión, la Modernización del módulo de regeneración continua CCR y la instalación de una caldera y turbogenerador de vapor	Veracruz	1 183,3
Infraestructura para incrementar la capacidad de transporte de los Sistemas de Distribución y Almacenamiento Pajaritos - Minatitlán - Salina Cruz	Modificación del equipo de bombeo principal y booster. Adecuaciones en Casa de Bombas Pajaritos e interconexiones para libramiento en Minatitlán. Nueva Estación de Rebombeo en Donaj del Poliducto de 16 Minatitlán Salina Cruz, para incrementar el flujo del poliducto.	Veracruz	368,4
Uso eficiente de la energía en la Refinería Gral. Lázaro Cárdenas	Conjunto de obras de inversión independientes entre sí que incluyen su infraestructura correspondiente de la obra, que buscan satisfacer metas distintas pero medibles y que contribuyen a incrementar el valor económico de la empresa bajo un marco normativo	Veracruz	379,2
Terminal de Almacenamiento y Distribución Tuxpan	El proyecto consiste en aumentar 500 MB de capacidad nominal el almacenamiento de gasolinas y aditivos (oxigenantes) en el puerto de Tuxpan, a fin de satisfacer la demanda de productos en el centro del país en el corto, mediano y largo plazo.	Veracruz	178,2
Adecuación de los sistemas de desalado de crudo en la Refinería de Minatitlán	Sustitución de internos de desaladoras con sistema bielétricos y la instalación e integración del sistema general de drenado de tanques de crudo, incluye (líneas, accesorios, válvulas de interface en tanques faltantes, sistema Gun- Barrel)	Veracruz	189,8

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Adecuación de los sistemas de vacío de las plantas Preparadoras de Carga No. 2 y 3 de la Refinería de Minatitlán	Adquisición del sistema de vacío de las plantas Combinada No. 1 y 2, incluye: Equipos y Materiales para tres bancos de tres etapas cada uno, eyectores, instrumentación, tambor de purgas, sistema de atemperación de vapor, una bomba de vacío en cada banco	Veracruz	116,8
Modernización y Ampliación del Tren de Aromáticos I	Reconfiguración del esquema actual, aprovechando los equipos existentes e incorporando nuevos para incrementar las producciones de Paraxileno y benceno, y la reducción de los costos de producción. Para nuevas unidades de proceso y para las modificaciones se considera las tecnologías de vanguardia.	Veracruz	5 332,2
Ampliación y Modernización de la Cadena de Derivados del Etano I en el Complejo Petroquímico Morelos	Se incluye la ampliación de la planta de etileno de 600 a 900 MTA, lo que permitirá la expansión y diversificación de productos de esta cadena, como son los polietilenos, óxido de etileno y glicoles, construcción de laboratorio de polímeros, ampliaciones en almacenamiento y distribución	Veracruz	4 111,2
Ampliación y Modernización de la Cadena de Derivados del Etano III en el Complejo Petroquímico Morelos.	Derivado de ampliaciones de las plantas de proceso surge la necesidad de llevar a cabo proyectos de ampliación y modernización de la infraestructura, se requiere: Subestación Eléctrica Número 83, Adquisiciones para Planta de Polietileno, Tanque de Nitrógeno Líquido	Veracruz	361,7
Cogeneración en planta de Servicios Auxiliares en C.P. Morelos	Adquisición, instalación y puesta en operación de dos turbogeneradores de gas para la generación de la energía eléctrica	Veracruz	3 773,0
Cogeneración en los Servicios Auxiliares del C.P. Cangrejera	Adquisición, instalación y puesta en operación de tres turbogeneradores de gas para la generación de la energía eléctrica; así como tres recuperadores de calor para la generación de vapor y sus equipos auxiliares, para abastecer la demanda de servicios en las plantas del C.P. cangrejera.	Veracruz	3 266,1
Sostenimiento de la capacidad de producción, almacenamiento y distribución del amoníaco del Complejo Petroquímico Cosoleacaque	Realizar un proyecto para tener las condiciones físicas-operativas de la planta Amoniaco V, sus servicios auxiliares y equipos complementarios y de la Terminal de Salina Cruz, para operarse en de rangos confiables de seguridad y cuidado al ambiente, para satisfacer la demanda futura del Amoniaco.	Veracruz	428,2
Rehabilitación de la Planta de Amoniaco No. IV, Integración y sus Servicios Auxiliares del Complejo Petroquímico Cosoleacaque	Realizar las actividades necesarias para el restablecimiento de la planta Amoniaco IV, así como la sustitución de equipo, para que de acuerdo a lo programado, se restablezcan las condiciones de operación y sostener la capacidad de producción de diseño de esta Planta.	Veracruz	2 148,3
Ampliación de la planta de estireno de 150 a 250 MTA	Aumentar en 100 MTA la producción de estireno a partir de una mejora tecnológica en la unidad de etilbenceno y una modernización y descuellamiento en la unidad de estireno	Veracruz	2 424,9
Estación de compresión Emiliano Zapata	Incremento de la capacidad de transporte de gas natural del ducto de 48 pulg. Cempoala - Santa Ana, de 1,014 a 1,389 MMpcd, a partir de la construcción de la estación de compresión Emiliano Zapata, con potencia total de 35,000 HP y del libramiento Jalapa, del km 68 al 88 del mismo ducto.	Veracruz	143,7
Planta Criogénica de 200 MMpcd en el CPG Poza Rica	Construir una planta criogénica de 200 MMpcd y dos esferas para almacenar gas licuado de 20 Mb cada una.	Veracruz	811,0
Transporte de gas natural de Jáltipan a la Refinería de Salina Cruz.	Sustituir por gas natural 12.0 Mbd de COPE en las Calderas y Quemadores a fuego directo de la Refinería Salina Cruz, mediante la habilitación de un gasoducto 12 Jáltipan Salina Cruz, reduciendo sus costos de producción, para garantizar el suministro de combustibles en la Zona Sureste y Pacífico	Veracruz y Oaxaca	2 786,0
Uchukil	Perforar localizaciones exploratorias para incrementar la tasa de restitución de reservas de hidrocarburos, a través del descubrimiento de campos en bloques adyacentes y áreas alejadas de los campos actuales.	Veracruz y Tabasco	28 536,5
Ogarrio - Sanchez Magallanes	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo y construcción de ductos	Veracruz y Tabasco	37 406,2
Infraestructura para incrementar la capacidad del Sistema de Almacenamiento y Distribución Tuxpan - México.	Incrementar la capacidad de transporte del Poliducto 24-18-14 Tuxpan TAD 18 de Marzo de 70 mbd a 140 Mbd, para satisfacer la creciente demanda de gasolinas del Área Metropolitana de la Cd. de México.	Veracruz, Hidalgo y Estado de Mexico	1 086,5



Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Jujo - Tecminoacan	Consiste en la operación y mantenimiento de pozos productores, perforación de pozos de desarrollo y la construcción de ductos.	Veracruz, Oaxaca y Tabasco	24 518,9
Incremento en la capacidad de almacenamiento en Terminales de Almacenamiento y Reparto de la GAR Golfo	Construir siete tanques para almacenamiento de destilados	Veracruz, Puebla, Yucatán y Chiapas	394,5
Cuichapa	Perforación de pozos exploratorios y adquisición de información sísmica.	Veracruz, Tabasco y Oaxaca	17 691,8
Proyectos con entidades federativas		Nacional	531 641,0

## Setor Hidráulico

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Canal 4 de Abril	Realización de estudios y proyectos ejecutivos; construcción, reconstrucción, rehabilitación, reparación y mejoramiento de la infraestructura hidráulica.	Baja California	3 235,0
Presa La Palma	Reposición y rehabilitación de pozos, estudios, proyectos ejecutivos, plantas bombeo, canales entubados, rehabilitación y adquisición de estructuras de control y medición, construcción de infraestructura para recargar acuíferos, indemnizaciones por la construcción de las presas y supervisión.	Baja California Sur	284,0
Presa La Higuera (Alberto Andrés Alvarado Arámburo)	Reposición y rehabilitación de pozos, estudios, proyectos ejecutivos, plantas bombeo, canales entubados, rehabilitación y adquisición de estructuras de control y medición, construcción de infraestructura para recargar acuíferos, indemnizaciones por la construcción de las presas y supervisión.	Baja California Sur	143,0
Jesús Diego	Construcción de 94.18 km de caminos y 143.34 km de drenes a cielo abierto que eviten inundación de la zona de cultivo y de los caminos; acciones de mitigación ambiental y asistencia técnica para capacitar a los productores y lograr su organización, para incorporar 45,275 ha al temporal tecnificado.	Chiapas	228,0
Presa Piedras Azules	Construcción de una presa de almacenamiento de materiales graduados, sobre el río Parral; rehabilitación de la presa derivadora actual; y construcción de red de canales principales revestidos de concreto, y una red de distribución por tubería con tomas a nivel de lotes parcelarios.	Chihuahua	115,4
Presa Rocheachi	Construcción de una presa de almacenamiento sobre el arroyo Rocheachi, con cortina de concreto con capacidad total de 1.846 Mm <sup>3</sup> y altura de 18.87 m; línea de conducción de tubería de Polietileno de alta densidad para incorporar 135 ha al riego.	Chihuahua	39,0
Construcción del Túnel Emisor Oriente, localizado en el Distrito Federal, estado de México, dentro de la cuenca del valle de México y el Estado de Hidalgo	El Túnel inicia en límite del Distrito Federal con el estado de México, termina en el municipio de Atotonilco, estado de Hidalgo, cuenta aproximadamente con 60 km de longitud y capacidad de desalajo de hasta 150 m <sup>3</sup> /s; incluye el diseño y construcción de portales, lumbreras, excavación con escudos; fabricación de dovelas y revestimiento definitivo, adquisición de maquinaria: equipos de perforación, rezaga y complementario; así como compra y/o renta de terrenos para lumbreras; y servicios de asesorías y consultorías técnicas.	D.F. y Estado de México	37 465,0
Planta de tratamiento de aguas residuales Atotonilco	Proyecto ejecutivo, construcción, puesta en marcha y operación de una planta de tratamiento de aguas residuales con capacidad de 23 m <sup>3</sup> /s en época de estiaje y hasta 35 m <sup>3</sup> /s en época de lluvias.	Hidalgo	9 563,9
Presa El Yathé	Construcción de presa de almacenamiento de materiales graduados con capacidad útil para fines de riego de 40.5 Mm <sup>3</sup> y obras complementarias que permitirán consolidar 2,950 ha al riego.	Hidalgo	846,0
Protección para la Cuenca Pitahayas	Rectificación del Arroyo El Bosque sección trapecial en tierra; construcción caja distribuidora; canalización del Dren Pitahayas-Aeropuerto-El Venado revestido de concreto armado; canalización Dren Pitahayas-Soriana-Río de Las Avenidas revestido de concreto armado y, rectificación Dren El Venado.	Hidalgo	458,0
Construcción del Proyecto de Abastecimiento de agua potable Zapotillo para la ciudad de León	Construcción de la Presa Zapotillo, acueducto, planta de potabilización, infraestructura de macrodistribución. Incluye estudios y proyectos, pago de indemnizaciones, obras complementarias y reubicación de localidades afectadas; asesoría técnica administrativa y normativa, y supervisión técnico-administrativa. (De 2014-2017 se requieren 5 mil millones del PEF)	Jalisco y Guanajuato	16 161,7
Planta de tratamiento de aguas residuales Bahía de Banderas	Proyecto ejecutivo, construcción, puesta en marcha y operación de una planta de tratamiento de aguas residuales con capacidad de 600 l/s.	Nayarit	245,4
Canal Centenario	Apoyar la modernización del campo Zacatecano, con la sustitución de 5,000 equipos electromecánicos y la modernización de los canales de conducción de aguas en las unidades de riego agrícola del Estado.	Nayarit	6 873,3
Construcción de la presa La Laja en la Zona Conurbada de Ixtapa-Zihuatanejo	Construcción de una presa de almacenamiento para abastecer de agua potable a la zona Conurbada de Ixtapa-Zihuatanejo.	Guerrero	1 142,9

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Conclusión de la construcción de Acueducto Paralelo Chicbul-Ciudad del Carmen.		Campeche	50,0
Construcción de planta de tratamiento de aguas residuales para la Ciudad de Tuxtla Gutiérrez.		Chiapas	550,0
Mejora Integral de Gestión de la Ciudad de Tuxtla Gutiérrez.		Chiapas	30,0
Planta de tratamiento San Cristóbal de las Casas.		Chiapas	135,0
Construcción de sistema múltiple de agua potable para abastecer a seis localidades, municipio Bochil.		Chiapas	41,3
Rehabilitación y ampliación del sistema de agua potable, Acapetahua, municipio Acapetahua.		Chiapas	21,4
Rehabilitación y ampliación de la red de distribución de agua potable, Venustiano Carranza, municipio Venustiano Carranza.		Chiapas	32,9
Construcción del sistema de alcantarillado sanitario, el Parral, municipio el Parral Villa Corzo.		Chiapas	35,0
Construcción del Sistema de abastecimiento de agua potable La Laja, para el suministro de la Zona Conurbada de Ixtapa-Zihuatanejo.		Guerrero	1 142,9
Construcción de plantas de tratamiento de aguas residuales para Miramar.		Guerrero	170,0
Cosntrucción del sistema de saneamiento, localidad de Chilapa, municipio de Chilapa de Álvarez		Guerrero	20,0
Construcción de la planta de tratamiento de aguas residuales en la localidad de Tlapehula		Guerrero	18,0
Planta de tratamiento Ometepec.		Guerrero	50,0
Rehabilitación y ampliación de la red de atarjeas en ciudad renacimiento sur y construcción de la red de distribución de agua potable en paso limonero, Acapulco de Juárez, municipio Acapulco de Juárez.		Guerrero	40,7
Rehabilitación del sistema de agua potable en la localidad de Tecpan de Galeana municipio de Tecpan de Galeana.		Guerrero	31,0
Construcción y ampliación del sistema de agua potable en la localidad de Tlacotepec municipio de General Heliodoro Castillo.		Guerrero	31,3
Construcción de línea de conducción, obras complementarias e interconexiones en la localidad de Ometepec municipio de Ometepec.		Guerrero	24,8
Construcción de la planta de tratamiento de aguas residuales en la localidad de Taxco municipio de Taxco de Alarcón.		Guerrero	95,0
Rehabilitación de la planta de tratamiento de aguas residuales en la localidad de Tixtla municipio de Tixtla de Guerrero.		Guerrero	51,9
Reingeniería de la planta de tratamiento de aguas residuales la Marina 1 y 2, en la localidad de Zihuatanejo, municipio de Zihuatanejo de Azueta.		Guerrero	30,0
Planta de tratamiento Tehuacán.		Puebla	140,0
Ampliación del sistema de agua potable, San Andrés Cholula, municipio San Andrés Cholula.		Puebla	25,8
Drenaje pluvial Chetumal, municipio Othón P. Blanco.		Quintana Roo	53,2
Construcción, mejoramiento y/o ampliación de planta de tratamiento de aguas residuales municipales, Playa de Carmen, municipio Solidaridad.		Quintana Roo	35,8
Construcción de la obra de toma de captación y línea de agua cruda de la Ciudad de Huimanguillo.		Tabasco	41,5
Construcción del sistema de drenaje, ciudad de Jonuta.		Tabasco	27,7
Construcción del drenaje pluvial y sanitario, ciudad de Villahermosa.		Tabasco	57,8
Construcción integral de red de drenaje sanitario del corredor Medellín - Macultepec, Villa Ocuilzapotlán y Villa Macultepec.		Tabasco	31,9

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Construcción de planta de tratamiento de aguas residuales de Tlacotalpan, Veracruz.		Veracruz	25,0
Construcción de planta de tratamiento de aguas residuales de Poza Rica, Veracruz.		Veracruz	150,0
Construcción de la red de drenaje sanitario, Moralillo, municipio Pánuco.		Veracruz	22,1
Construcción de la red de drenaje sanitario, Tamos, municipio Pánuco.		Veracruz	20,0
Construcción de la planta potabilizadora de Pueblo Viejo, ciudad Cuauhtémoc.		Veracruz	21,7
Construcción de sistema de alcantarillado sanitario, los Tigres, municipio Juan Rodríguez Clara.		Veracruz	20,9
Instalación de 6,000 sanitarios ecológicos rurales, varios municipios.		Yucatán	240,8
Proyectos con entidades federativas		Nacional	254 051,0



## Setor da Saúde

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Programa Nacional de remodelación de unidades médicas de primer, segundo y tercer nivel	Modificaciones de las unidades médicas ya existentes las cuales incluyen, entre otras cosas: > Fortalecimiento de unidades con auxiliares de diagnóstico-laboratorio clínico, rayos "X"- y servicios complementarios > Ampliación-remodelación de áreas de auxiliares de tratamiento > Reordenamiento de unidades médicas contemplando el sicora, almacén, cocina, comedor y laboratorios > Obras de ampliación de gobierno, farmacia, lavandería, almacén y taller de mantenimiento > Rehabilitación para dar solución a laboratorio, rayos "X", urgencias, recuperación, quirófano, ceye, tococirugía y archivo clínico > Remozamiento de inmuebles e instalaciones	31 entidades federativas y Distrito Federal	8 096,9
Programa Nacional de construcción de nuevas unidades médicas y ampliación de unidades médicas existentes de primer nivel	Construcción de consultorios de primer nivel en todas las entidades federativas las cuales contemplan fechas de inicio de la necesidad entre 2015 y 2024. En total se contempla construcción de 1,685 consultorios de primer nivel con un promedio por entidad federativa de 52.7 consultorios. 955 de estos consultorios serán construidos entre 2015 y 2018.	31 entidades federativas y Distrito Federal	1 357,1
Programa Nacional de mantenimiento preventivo a toda la obra nueva y ampliación de unidades médicas de primer, segundo y tercer nivel	Mantenimiento de las unidades médicas nuevas: > Mantenimiento preventivo (programado, predictivo y de oportunidad) a fin de garantizar el estado adecuado de inmueble, instalaciones y equipos > Programa de verificación periódica y generación de diagnóstico del estado de la infraestructura, para detectar daños severos y corregirlos de manera oportuna > Atención oportuna de daños por vicios ocultos > Plan de acción de mantenimiento correctivo en casos de daños al inmueble por riesgos internos y externos	31 entidades federativas y Distrito Federal	618,7
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Aguascalientes	231,3
Hospital General de Zona de 144 camas, nuevo, en Aguascalientes, Aguascalientes.	Construir un Hospital General de Zona nuevo de 144 camas en la ciudad de Aguascalientes, Estado de Aguascalientes, para dar atención de segundo nivel a 144,000 derechohabientes.	Aguascalientes	698,9
Programa Nacional de ampliación de unidades médicas de segundo y tercer nivel	Construcción de 1,108 consultorios, 2,104 camas censables, 582 camas transitorias y 108 quirófanos entre 2015 y 2024. 752 consultorios, 1249 camas censables, 152 camas transitorias y 69 quirófanos serán construidos entre 2015 y 2018 de acuerdo a las necesidades de cada tipo de infraestructura.	Aguascalientes, Baja California, Campeche, Chiapas, Chihuahua, Coahuila, Distrito Federal, Edo. México, Guerrero, Jalisco, Michoacán, Morelos, Nuevo León, Oaxaca, Puebla, Querétaro, San Luis Potosí, Sinaloa, Tamaulipas, Tlaxcala, Veracruz, Zacatecas	3 860,1
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Baja California	231,3

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Construcción de Hospital General nuevo en Baja California Sur para atención de segundo nivel	Construcción de un Hospital General con 78 consultorios, 142 camas censables, 33 camas transitorias y 7 quirófanos	Baja California Sur	1 510,1
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Chiapas	684,0
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Chiapas	40,0
Hospital General de Zona de 144 camas, nuevo, en Tapachula, Chiapas.	Construir un Hospital General de Zona nuevo de 144 camas en la localidad de Tapachula, Estado de Chiapas, para dar atención de segundo nivel a 144,000 derechohabientes.	Chiapas	797,7
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Colima	163,0
Hospital General de Zona de 165 camas, nuevo, en Villa de Álvarez, Colima.	Construir un Hospital General de Zona nuevo de 165 camas en la localidad de Villa de Álvarez, Estado de Colima, para dar atención de segundo nivel a 165,000 derechohabientes.	Colima	1 140,7
Construcción de Clínica Hospital nueva en Colima para atención de segundo nivel	Construcción de una Clínica Hospital con 26 consultorios, 33 camas censables, 13 camas transitorias y 2 quirófanos	Colima	377,7
Construcción de la Segunda Etapa del Hospital Psiquiátrico "Dr. Samuel Ramírez Moreno"	Hospital con 16 consultorios de consulta externa, 300 camas censables, y 4 no censables, para atender a los pacientes con alteraciones psiquiátricas en estado agudo (40 camas) y con internamiento de larga estancia, tanto a población abierta como de convenios con el ISSSTE y PEMEX.	Distrito Federal	350,5
Nuevo Instituto de Diagnóstico de Referencia Epidemiológicas (InDRE)	Dos edificios (uno de oficinas y otro de laboratorios), plaza y estacionamiento. Cuentan con Laboratorios de Bioseguridad Nivel 2 (BSL2), Laboratorios de Bioseguridad Nivel 3. Cuando las especificaciones técnicas lo permitieron se ha adquirido tecnología, equipamiento y mobiliario hecho en México.	Distrito Federal	1 311,0
Construcción del Nuevo Hospital Nacional Homeopático y Centro de Enseñanza e Investigación Aplicada	Cinco módulos (tres edificios de nueva creación y la rehabilitación de 2 existentes); con una capacidad de 80 camas censables (40 de gineco-obstetricia, 8 de pediatría, 16 de medicina interna y 16 de cirugía general).	Distrito Federal	761,4
Proyecto para la Producción de Vacuna contra la Influenza, 2007-2014	Construcción de los laboratorios de producción y control de calidad para la vacuna contra la influenza, así como otros biológicos bacterianos y virales importantes para apoyar los programas de vacunación del Sector Salud en México y prevenir emergencias epidemiológicas como la crisis de influenza de mediados de 2009.	Distrito Federal	1 383,3
Construcción y Equipamiento de la Nueva Torre de Hospitalización del Instituto Nacional de Cancerología	Superficie Nueva Torre de Hospitalización: Torre de Hospitalización 43,992 m2, Sótanos 16,466 m2, Puente de interconexión 2,047 m2, Obra exterior 4,288 m2, Cisterna 275 m2, Planta de tratamiento 343 m2. Infraestructura Hospitalaria: Camas censables 188, Camas no censables 113, Consultorios 86, Salas de cirugía 8, Salas de cirugía ambulatoria 3, Salas de cirugía de procedimientos 2, Elevadores 13, Cajones de estacionamiento 499.	Distrito Federal	2 377,6
Fortalecimiento de la Infraestructura de diversas áreas del Hospital General de México	Construir un edificio de 12,631.57 metros cuadrados para las unidades de cardiología y neumonología. Construir un edificio de 17,316 m2 en seis niveles. Área de influencia: al menos 1000,000 de pacientes. Construir un edificio de 8,000.00 m2 para el Centro de Rehabilitación y Medicina Física del Hospital General de México, O.D. Mejorar la infraestructura física de las instalaciones de las unidades mencionadas, en beneficio de los usuarios y trabajadores del hospital.	Distrito Federal	2 153,1
Construcción de Hospital General nuevo en el Distrito Federal para atención de segundo nivel	Construcción de un Hospital General con 93 consultorios, 180 camas censables, 30 camas transitorias y 9 quirófanos	Distrito Federal	1 808,3

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Hospital General de Durango "450"	Unidad médica de segundo nivel que contará con 220 camas censables y ofrecerá las especialidades de : urología, nefrología, cardiología, neumología y cirugía de tórax, oftalmología, reumatología, endocrinología, medicina interna y neurocirugía, entre otras.	Durango	335,3
Construcción de Clínica Hospital nueva en Durango para atención de segundo nivel	Construcción de una Clínica Hospital con 27 consultorios, 81 camas censables, 20 camas transitorias y 3 quirófanos	Durango	559,7
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Estado de México	431,3
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Estado de México	150,0
Hospital General de Zona de 72 camas, nuevo, en Tepotztlán, Estado de México.	Construir un Hospital General de Zona nuevo de 72 camas en la localidad de Tepotztlán, Estado de México, para brindar atención de segundo nivel a 72,000 derechohabientes. Esta Unidad se encuentra en proceso de actualización de capacidad en camas, lo cual implicará una actualización en su costo.	Estado de México	460,0
Hospital General de Zona de 144 camas, nuevo, en Atlacomulco, Estado de México.	Construir un Hospital General de Zona nuevo de 144 camas en la localidad de Atlacomulco, Estado de México, para brindar atención de segundo nivel a 144,000 derechohabientes. Esta Unidad se encuentra en proceso de actualización de capacidad en camas, lo cual implicará una actualización en su costo.	Estado de México	810,0
Construcción de Hospital General nuevo en el Estado de México para atención de segundo nivel	Construcción de un Hospital General con 60 consultorios, 150 camas censables, 37 camas transitorias y 6 quirófanos	Estado de México	1 368,3
Construir un Hospital Materno Infantil en Irapuato	Unidad médica de segundo nivel que contará con 60 camas censables y ofrecerá las siguientes especialidades: cirugía general, ginecología, medicina interna y pediatría, entre otras.	Guanajuato	289,0
Hospital General Regional de 250 camas, nuevo, en León , Guanajuato.	Construir un Hospital General Regional nuevo de 250 camas en la Ciudad de León, Estado de Guanajuato, para brindar atención de segundo nivel a 250,000 derechohabientes.	Guanajuato	1 221,4
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Guanajuato	171,8
Construcción de Hospital General nuevo en Guanajuato para atención de segundo nivel	Construcción de un Hospital General con 68 consultorios, 110 camas censables, 27 camas transitorias y 6 quirófanos	Guanajuato	1 266,2
Conclusión de Obra y Equipamiento del Hospital General de Coyuca de Catalán, en el estado de Guerrero	Unidad médica de segundo nivel que contará con 60 camas censables y ofrecerá las siguientes especialidades: cirugía general, ginecología, obstetricia, pediatría, medicina interna, traumatología, ortopedia y oftalmología, entre otras.	Guerrero	385,0
Construcción y equipamiento del Hospital General de Acapulco de 120 camas, del Municipio de Acapulco de Juárez, en sustitución del actual, en el Estado de Guerrero.	Unidad médica de segundo nivel que contará con 120 camas censables, 29 consultorios, siete salas de cirugía, dos salas de expulsión, una unidad de cuidados intensivos, área de tococirugía y laboratorio.	Guerrero	670,0
Construcción de Hospital General nuevo en Hidalgo para atención de segundo nivel	Construcción de un Hospital General con 86 consultorios, 129 camas censables, 45 camas transitorias y 6 quirófanos	Hidalgo	1 548,1

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Jalisco	163,0
Programa Nacional de remodelación de Estancias de Bienestar y Desarrollo Infantil y construcción de Estancias de Bienestar y Desarrollo Infantil adicionales	<ul style="list-style-type: none"> <li>› Construcción de 6 EBDIs nuevas: 2 en el Estado de México, 2 en Sinaloa, 1 en Guerrero y 1 en el Distrito Federal</li> <li>› Mantenimiento y remodelación a 120 EBDIs existentes incluyendo los siguientes servicios: cortinas anticiclónicas en 9 EBDIs, rampas de acceso para personas con discapacidad en 77 EBDIs, circuito cerrado en 109 EBDIs, instalación de detectores de humo conectados a rociadores en 101 EBDIs, revisión y mantenimiento en las instalaciones eléctricas, de gas e hidrosanitarias en 101 EBDIs, pintura en interiores y exteriores en 101 EBDIs, instalación de alarma a las puertas de emergencia en 101 EBDIs, que permitan actuar ante una contingencia, impermeabilización, mantenimiento en baños, mantenimiento y/o sustitución de aires acondicionados o en la calefacción, colocación de lámparas de emergencia en las rutas de evacuación</li> </ul>	Mantenimiento en 31 entidades federativas y Distrito Federal; Construcción en Distrito Federal, Estado de México, Guerrero y Sinaloa	4 437,1
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Michoacán	67,5
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Michoacán	185,0
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Michoacán	65,0
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Michoacán	815,0
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Michoacán	950,0
Construcción de Clínica Hospital nueva en Nayarit para atención de segundo nivel	Construcción de una Clínica Hospital con 25 consultorios, 59 camas censables, 31 camas transitorias y 2 quirófanos	Nayarit	504,5
Hospital General Regional de 216 camas, nuevo, en García, Nuevo León.	Construir un Hospital General Regional nuevo de 216 camas en la localidad de García, Estado de Nuevo León, para brindar atención de segundo nivel a 216,000 derechohabientes. Esta Unidad se encuentra en proceso de actualización de capacidad en camas, lo cual implicará una actualización en su costo.	Nuevo León	1 130,0
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Oaxaca	500,0
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Oaxaca	163,0
Programa Nacional de construcción de unidades médicas en proceso	<p>El alcance de las obras de construcción en proceso para las 3 delegaciones es el siguiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>› Chiapas - Hospital General Dr. Belisario Domínguez (Tuxtla Gutiérrez): Cuenta con 76 camas censables y se pretende ampliar la capacidad a 90-120 camas</li> <li>› Distrito Federal - Hospital General Dr. Gonzalo Castañeda: Cuenta con 104 camas censables y se pretende ampliar la capacidad a 120 camas</li> <li>› Veracruz - Clínica de Medicina Familiar Córdoba: Cuenta con 4 consultorios de primer nivel y se pretende ampliar la capacidad a 8 consultorios.</li> <li>› Construcción de la nueva CMFE en sustitución de la actual CMF rentada, bajo la modalidad "A Precio Alzado"</li> <li>› Otras entidades - ampliaciones y remodelaciones de unidades médicas de primer, segundo y tercer nivel y EBDIs</li> </ul>	Obra nueva en Chiapas, Distrito Federal y Veracruz; Ampliaciones y remodelaciones en 31 entidades federativas y Distrito Federal	3 167,3
Hospital General Regional de 216 camas, nuevo, en El Marqués, Querétaro.	Construir un Hospital General Regional nuevo de 216 camas en la localidad de El Marqués, Estado de Querétaro, para brindar atención de segundo nivel a 216,000 derechohabientes. Esta Unidad se encuentra en proceso de actualización de capacidad en camas, lo cual implicará una actualización en su costo.	Querétaro	1 130,0

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Quintana Roo	853,8
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Quintana Roo	585,8
Construcción de Clínica Hospital nueva en Quintana Roo para atención de segundo nivel	Construcción de una Clínica Hospital con 63 consultorios, 57 camas censables, 29 camas transitorias y 4 quirófanos	Quintana Roo	813,9
Construcción de Clínica Hospital nueva en Sinaloa para atención de segundo nivel	Construcción de una Clínica Hospital con 20 consultorios, 30 camas censables, 10 camas transitorias y 2 quirófanos	Sinaloa	325,0
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Sonora	797,7
Construcción de Clínica Hospital nueva en Sonora para atención de segundo nivel	Construcción de una Clínica Hospital con 45 consultorios, 72 camas censables, 36 camas transitorias y 5 quirófanos	Sonora	831,9
Construcción de Clínica Hospital nueva en Tabasco para atención de segundo nivel	Construcción de una Clínica Hospital con 17 consultorios, 33 camas censables, 12 camas transitorias y 2 quirófanos	Tabasco	323,4
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Tamaulipas	820,0
Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Programa de fortalecimiento y equipamiento de unidades médicas	Tamaulipas	673,6
Hospital General de Zona de 216 camas, nuevo, en Reynosa, Tamaulipas.	Construir un Hospital General de Zona nuevo de 216 camas en la localidad de Reynosa, Estado de Tamaulipas, para brindar atención de segundo nivel a 216,000 derechohabientes.	Tamaulipas	1 069,1
Construcción de Clínica Hospital nueva en Yucatán para atención de segundo nivel	Construcción de una Clínica Hospital con 21 consultorios, 51 camas censables, 24 camas transitorias y 3 quirófanos	Yucatán	491,6
Proyectos con entidades federativas			857,2



## Setor Urbano e de Habitação

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Desarrollo de Esquemas de Financiamiento para la adquisición de nuevas viviendas	Se busca que la población abierta tenga acceso al financiamiento y obtenga créditos hipotecarios para solucionar su problema habitacional.	Nacional	113 002,3
Hogares De Bajos Recursos Apoyados Para La Adquisición De Nuevas Viviendas.	La población de bajos recursos recibe subsidios federales para la construcción de una vivienda digna o rural para solucionar sus problemas habitacionales o bien para ampliar y mejorar su vivienda.	Nacional	14 059,4
Apoyar Con Créditos Hipotecarios A Los Trabajadores Del Sector Formal	Dotar a los trabajadores de una vivienda digna, aprovechando los fondos de vivienda que aporta a las Instituciones Oficiales promotoras de vivienda.	Nacional	1 708 278,8
Desarrollos certificados y recuperación de vivienda abandonada	Este proyecto busca aprovechar las viviendas financiadas y abandonadas mediante la recuperación del valor, la reconstrucción de infraestructura y servicios adicionales mejorando el acceso y la sustentabilidad económica y social en las áreas urbanas.	Nacional	25 400,0

## Setor do Turismo

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Rehabilitar la imagen urbana de los 100 Pueblos Mágicos	Realizar trabajos principalmente en los centros históricos de cada uno de los Pueblos Mágicos, como son: cableado subterráneo, luminarias, restauración de edificios emblemáticos, sustitución de pisos utilizando materiales originales, señalización turística y rescate de área verdes.	31 Entidades Federativas	4 000,0
Obras iniciativa privada	Hoteles, marinas, campos de golf, restaurantes, complejos habitacionales para segunda residencia, parques de diversiones, acuarios, museos, entre otras	31 Estados de la República y el Distrito Federal	112 203,0
Otras obras de rehabilitación	Rehabilitación de Centros Históricos, imagen urbana, restauración de fachadas, cableado subterráneo, iluminación, recuperación de parques, museos, teatros, recintos feriales, centros de convenciones, puertos, muelles, corredores turísticos, andadores, senderos, acuarios, zoológicos centros gastronómicos y artesanales, etc.	31 Estados de la República y el Distrito Federal	10 794,5
Otras obras nuevas	Construcción de centros de congresos, convenciones y exposiciones, museos, teatros, parques, acuarios, zoológicos, parques temáticos y ecoturísticos, senderos, andadores, teleféricos, miradores, mercados gastronómicos y artesanales, parques públicos de playa, rutas turísticas, etc.	31 Estados de la República y el Distrito Federal	9 288,5
Señalética	Programa de Señalética Turística Nacional	31 Estados de la República y el Distrito Federal	1 000,0
Consolidación de la zona arqueológica de El Ocote	Módulo de servicios, equipamiento, área de estacionamiento.	Aguascalientes	20,0
Puerto Modelo para Embarcaciones y/o Cruceros, Ensenada, B.C.	Puerto Modelo para Embarcaciones y/o Cruceros, Ensenada, B.C.	Baja California	200,0
Expansión del Museo el Caracol	Salas de exhibición, espacios de servicios, servicios básicos y acabados de mobiliario de tienda y cafetería.	Baja California	60,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Ruta del vino en Valle de Guadalupe	Baja California	60,0
Programa de Obras y Mantenimiento CIP's Península	Consiste en el desarrollo del Polígono de Puerto Escondido ubicado en la Bahía de Loreto, misma que ha sido reconocida por la UNESCO como Patrimonio Natural de la Humanidad dada su extensa biodiversidad en sus aguas, las cuales han sido declaradas como Área Natural Protegida por la Comisión Nacional de Áreas Naturales Protegidas de la SEMARNAT. Rehabilitación del Hotel Desert Inn Loreto.	Baja California Sur	2 389,0
Proyectos de apoyo para el desarrollo de los CIP's Loreto	Hotel Boutique 80 cuartos y marina 98 posiciones. Club Náutico. Club de Golf. Suministro de energía eléctrica.	Baja California Sur	1 250,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Parque Público "El Coromuel"	Baja California Sur	35,0
Recuperación de Playas	"Al menos 12 de los 20 principales destinos de sol y playa presentan erosión en las playas: Los Cabos, Mazatlán, Puerto Vallarta, Manzanillo, Ixtapa, Acapulco, Veracruz > Boca del Río, Cancún, Riviera Maya, Isla Mujeres y Cozumel. Además se tienen identificados problemas de erosión en Tecolutla, Progreso, Playa del Carmen y Holbox. El grado de erosión es variable pero en todos ellos creciente y con alto grado de vulnerabilidad sobre todo por los efectos del cambio climático. Este fenómeno genera afectaciones de diversa índole, tanto para el ser humano en sus actividades y patrimonio, como en el ecosistema costero del sitio. De ahí la necesidad de llevar a cabo las acciones que permitan tanto restituir las condiciones morfológicas de la playa, como aquellas que permitan su conservación"	Baja California Sur, Sinaloa, Jalisco, Colima, Guerrero, Veracruz, Quintana Roo y Yucatán	6 000,0
Escalas Náuticas	Para impulsar el turismo en esta región se ha elegido al turismo náutico como detonador. Por eso se crearon las llamadas "escalas náuticas", que no son marinas, pero que sí proporcionan una serie de elementos de seguridad para las embarcaciones. Como segundo gran objetivo deben ser también puertas de entrada para los visitantes que deseen internarse en el país. Cada una de ellas cuenta con un centro de interpretación de la región turística integral, de información y de comercialización de la región, donde se recibe al turista y se le proporciona información destacando los valores y mostrando los atractivos, además de enseñarles los distintos recorridos que puede hacer en la zona.	Baja California, Baja California Sur, Nayarit, Sinaloa y Sonora	174,0

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Parques Públicos de Playa	20 Parques Públicos de Playa. Con juegos infantiles, juegos acuáticos, baños, creación de áreas verdes, áreas de alimentos y comerciales así como mobiliario de playa (asoleaderos, sombrillas, palapas, terrazas) accesos y estacionamientos.	Baja California, Baja California Sur, Sonora, Sinaloa, Michoacán, Jalisco, Nayarit, Colima, Guerrero, Oaxaca, Chiapas, Quintana Roo, Yucatán, Veracruz y Tamaulipas	450,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Parque Temático de Calakmul	Campeche	250,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Centro histórico Campeche / Terrenos ganados al mar (marina)	Campeche	150,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Champotón	Campeche	100,0
Recuperación de Baluartes en Campeche	Rescate de Baluartes de Campeche	Campeche	40,5
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico del Municipio de Palizada	Campeche	40,0
Recinto Ferial, Artesanal, Turístico y Cultural, La Dársena de San Francisco, Campeche	Recinto Ferial, Artesanal, Turístico y Cultural, La Dársena de San Francisco, Campeche	Campeche	30,0
Proyectos de apoyo para el desarrollo de los CIP's Palenque	Centro Integralmente Planeado Palenque (1,046 has)	Chiapas	1 270,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa Especial de Desarrollo Turístico del Corredor Palenque - Ocosingo - Cerro Azul - Comitán - Chiapa de Corzo - San Cristóbal de la Casas.	Chiapas	160,0
Construcción del Acuario en Puerto Madero	Construcción de Acuario, Área de servicios, Estacionamiento,	Chiapas	135,0
Instalación de Teleférico en la Mina la Prieta de Hidalgo del Parral	Instalación de Teleférico que conecte a la Mina la Prieta con el Centro de la ciudad, en 2 secciones.	Chihuahua	135,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico de Torreón	Coahuila	300,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico de Arteaga	Coahuila	55,0
Corredor Turístico Roma-Condesa en el D.F.	Corredor Turístico Roma-Condesa en el D.F.	Distrito Federal	20,0
Construcción de Red subterránea en el Centro Histórico de Tlalpan	Conversión de la red eléctrica aérea a subterránea	Distrito Federal	19,5
Rescate del Parque Guadiana y Sahuatoba	Constituirá una importante herramienta para promover la sensibilización y participación ciudadana en la temática ambiental, y permitirá el cercamiento de los visitantes a las acciones y avances que se desarrollan en los temas relacionados con la conservación de la flora y fauna silvestres, con el objeto de promover una cultura para el cuidado y protección ecológica, buscando así mejorar las relaciones sostenibles entre los seres humanos y la naturaleza.	Durango	120,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico Municipal de Durango	Durango	50,0
Creación del Circuito Turístico de Miradores en Guanajuato	Creación del Circuito Turístico de Miradores en Guanajuato	Guanajuato	20,0
Nuevo Acapulco	Nuevo Centro de Convenciones, incluye fusión del campo de golf y club deportivo, imagen urbana e intervenciones estratégicas	Guerrero	2 000,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Puerto Marqués	Guerrero	285,0
Proyectos de apoyo para el desarrollo de los CIP's Ixtapa	Muelle de cruceros	Guerrero	100,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Centro de Convenciones y Recinto Ferial	Hidalgo	500,0
Rehabilitación del Centro Histórico de Puerto Vallarta	Rescatar la imagen urbana tradicional del Centro Histórico de Puerto Vallarta, utilizando materiales y respetando los proyectos originales, rehabilitar la calle Juárez cercana al malecón, bajo la supervisión y aprobación del INAH.	Jalisco	500,0

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico de Lagos de Moreno	Jalisco	145,0
Proyectos de apoyo para el desarrollo de los CIP's Teotihuacán	Centro Integralmente Planeado Teotihuacán (1,000 has)	México	4 180,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico de Atlatomulco	México	60,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa Parcial de Desarrollo Turístico Chalma	México	15,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	San José Purúa	Michoacán	200,0
Plan Michoacán	"Ocampo: Modernización zona gastronómica y artesanal, Santuario Mariposa Monarca. Pátzcuaro: Rehabilitación del muelle, plaza de acceso y entorno inmediato. Uruapan: 2a Etapa Parque ecoturístico Paricutín. Uruapan: Rehabilitación del mercado de antojitos. Tzintzuntzan: 2a Etapa, Rehabilitación de la Calzada las Yácatas. Áreas de servicios en la costa Michoacana. Proyectos Ejecutivos. Señalética turística estatal."	Michoacán	114,9
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico Región Sur de Morelos	Morelos	155,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico del Municipio de Tlayacapan	Morelos	40,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico del Municipio de San Blas	Nayarit	435,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa Regional de Desarrollo Turístico del Corredor Sierra de Vallejo-Riviera	Nayarit	55,0
Desarrollo de Circuitos Turísticos	Instalación de señalética, acondicionamiento de senderos, miradores y desarrollo de ecomuseos	Nayarit	7,5
Proyectos de apoyo para el desarrollo de los CIP's Huatulco	Centro de Convenciones (500 personas). Campo de Golf.	Oaxaca	400,0
CIP Huatulco	Rehabilitación del sistema de pozos	Oaxaca	250,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Presa Necaxa (PTI, 300 has)	Puebla	500,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico del Municipio de Tequisquiapan	Querétaro	100,0
Proyectos de apoyo para el desarrollo de los CIP's Cancún	Puente Vehicular Nichupté	Quintana Roo	3 000,0
Programa de Obras y Mantenimiento CIP's Caribe	"A fin de mejorar los servicios prestados a los visitantes de este importante destino turístico, se plantean las siguientes acciones: *Repavimentación del Boulevard Kukulcán 2ª etapa *Reforzamiento de la estructura del puente Nizúc *Construcción de puente sobre la Laguna Bojórquez *Jardín del arte *Urbanización y Paisaje San Buenaventura"	Quintana Roo	1 367,6
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico del Municipio de Tulum	Quintana Roo	110,0
Xian Kan Área Natural Protegida, Senderos y Cabañas	Construcción de senderos y cabañas	Quintana Roo	100,0
Marina Cozumel	Busca consolidarse como un proyecto turístico inmobiliario que contribuirá al mejoramiento de la imagen turística de la isla, al incrementar la calidad ambiental en torno a la Marina La Caleta, al ordenar la presentación de los servicios náuticos y al fortalecer la oferta de productos turísticos de calidad	Quintana Roo	96,0
Imagen urbana del Centro de Cancún	Remodelación integral del corredor urbano del Centro de Cancún, a base de la ampliación de área peatonal, jardinería, alumbrado público, señalización, mobiliario urbano generando un paseo peatonal en la zona centro de Cancún, circuito de ciclo pista, reordenamiento vial y del transporte público, área de estacionamiento.	Quintana Roo	45,0
CIP's Cancún, Huatulco, Playa Espíritu, Ixtapa y Loreto	Rehabilitación de las plantas de tratamiento de agua	Quintana Roo, Oaxaca, Sinaloa, Guerrero y Baja California Sur	250,0

Nome do Projeto	Descrição	Entidade Federativa	Investimento Total Estimado (MILHÕES DE PESOS DE 2014)
Proyectos de apoyo para el desarrollo de los CIP's Playa Espíritu	Marina. Campo de Golf.	Sinaloa	2 300,0
Programa de Obras y Mantenimiento CIP's Pacifico	Programas de mantenimiento para los CIP's de Paya Espíritu, Huatulco, Bahía de Banderas - Compostela - San Blas e Ixtapa, con obras de Mantenimiento y conservación de áreas verdes y públicas, vialidades, sistema de agua potable y de las planta de tratamiento de aguas residuales y desalinizadora de Nayarit (Polígono Litibú), Costa Pacifico, CIPs Huatulco e Ixtapa	Sinaloa, Nayarit, Guerrero y Oaxaca	6 408,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico de la Región Sur de Sonora	Sonora	275,0
Observación de Aves en Álamos	Centro de visitantes, restaurant, salón de proyecciones, torre para avistamiento de aves, módulos de servicios y oficinas.	Sonora	12,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Reserva de la Biósfera de El Cielo	Tamaulipas	50,0
Mercado Artesanal de Gómez Farías	Construcción de Mercado de Artesanías	Tamaulipas	7,5
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico del Municipio de Tlaxco	Tlaxcala	70,0
Proyectos con entidades federativas	Diversas obras de apoyo al sector turismo	Varios	105,5
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico Veracruz rumbo a los 500 años	Veracruz	304,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico de la Región Altas Montañas	Veracruz	60,0
Proyectos de apoyo para el desarrollo de los CIP's Chichén Itzá	Centro Integralmente Planeado Chichén Itzá (1,000 has)	Yucatán	2 375,0
Centro de Convenciones de Mérida	Construcción de un Centro de Congresos, Convenciones y Exposiciones, para fomentar el turismo de reuniones y aprovechar la infraestructura turística de Mérida para incrementar el periodo de estadía de los visitantes y diversificar la oferta.	Yucatán	400,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Centro Histórico de Mérida	Yucatán	300,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa de Desarrollo Turístico de Progreso	Yucatán	280,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Líneas de Acción para el Desarrollo Turístico de Chicxulub Puerto	Yucatán	165,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Líneas de Acción para el Desarrollo Turístico de Telchac Puerto	Yucatán	165,0
Programas de Desarrollo Turísticos Regionales en las Entidades	Programa Regional de Desarrollo Turístico Región Cañón de Juchipila	Zacatecas	400,0



## ANEXO 2. CARTEIRA DE PROJETOS DO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO NO MÉXICO

N.º de identificação	Título do projeto	Tipo de projeto	Setor	Valor (MUSD)	Estado	Data
ME-L1274	Saúde na tua Escola: Modelo integral de saúde preventiva para escolas públicas	Operação de Empréstimo	SAÚDE	20,00	Em preparação	
ME-X1027	Reforço institucional de investimentos em governos subnacionais	Contentor*	REFORMA/ MODERNIZAÇÃO DO ESTADO	1200,00	Em preparação	
ME-L1060	Mecanismo de Respaldo al Financiamiento Hipotecario en México	Contentor*	MERCADOS FINANCIEROS	0,00	Aprovado	mar/19
ME-L1062	Mecanismo de Financiamiento Mezzanine para Infonavit	Contentor*	MERCADOS FINANCIEROS	0,00	Aprovado	mar/19
ME-X1002	CCLIP:CréditoSubnacional:Infraestructura, Servicios, Fortalecimiento Institucional	Contentor*	MERCADOS FINANCIEROS	1200,00	Aprovado	mar/19
ME-X1006	CCLIP para Desarrollo de Mercados Hipotecarios Eficientes e Inclusivos en México	Contentor*	MERCADOS FINANCIEROS	2500,00	Aprovado	mar/19
ME-X1007	Fortalecimiento del Programa de Desarrollo Humano Oportunidades Segundo Proyecto	Contentor*	INVESTIMENTOS SOCIAIS	2000,00	Aprovado	mar/19
ME-X1009	CLIP: Programa de Apoyos Directos al Campo	Contentor*	AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	2500,00	Aprovado	mar/19
ME-X1010	CCLIP: Ampliada de Apoyo al Desarrollo Empresarial de Mexico	Contentor*	MERCADOS FINANCIEROS	1200,00	Aprovado	mar/19
ME-X1013	Banamex Capital Markets Guarantee Facility	Contentor*	MERCADOS FINANCIEROS	150,00	Aprovado	mar/19
ME-X1021	Línea de Crédito Condicional para Proyectos de Inversión	Contentor*	MERCADOS FINANCIEROS	300,00	Aprovado	mar/19
ME-X1023	Línea CCLIP de financiamiento flexible para la promoción de infraestructura prod	Contentor*	MERCADOS FINANCIEROS	1000,00	Aprovado	mar/19
ME-X1024	Línea CCLIP para el Financiamiento al Desarrollo productivo en México	Contentor*	MERCADOS FINANCIEROS	1000,00	Aprovado	mar/19
ME-L1281	Proyecto de Energía Solar Fotovoltaica X-Elio	Operação de Empréstimo	ENERGIA	15,00	Aprovado	dez/18
ME-T1385	Proyecto Margarita: Una Estrategia Sustentable de Abasto de Leche para Mejorar la Calidad de Vida en Jalisco	Cooperação Técnica	AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	1,31	Aprovado	nov/18
ME-L1284	Primera operación bajo la línea CCLIP de Financiamiento de la Red Compartida de Telecomunicaciones	Operação de Empréstimo	MERCADOS FINANCIEROS	100,00	Aprovado	nov/18
ME-L1286	Clínicas del Azúcar: Tecnología y Servicios Personalizados para Combatir la Diabetes y Prevenir sus Complicaciones	Operação de Empréstimo	SAÚDE	2,00	Aprovado	out/18
ME-T1382	Vinculación de Pequeños Productores de Maíces Nativos a Mercados Culinarios de Especialidad	Cooperação Técnica	AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	1,00	Aprovado	out/18
ME-L1281	Proyecto de Energía Solar Fotovoltaica X-Elio	Operação de Empréstimo	ENERGIA	3,33	Aprovado	jun/18

N.º de identificação	Título do projeto	Tipo de projeto	Setor	Valor (MUSD)	Estado	Data
ME-L1281	Proyecto de Energía Solar Fotovoltaica X-Elio	Operação de Empréstimo	ENERGIA	9,45	Aprovado	jun/18
ME-L1285	Red Compartida/Altán	Operação de Empréstimo	CIENCIA e TECNOLOGIA	25,00	Aprovado	abr/18
ME-L1268	Gestión Territorial para el Logro de Resultados de la Agenda de Cambio Climático	Operação de Empréstimo	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	600,00	Aprovado	dez/17
ME-U0007	Solar Rooftop 4 All	Garantia	ENERGIA	15,00	Aprovado	dez/17
ME-G1014	Bono de Impacto Social: El Futuro en Mis Manos	Ajudas ao investimento	INVESTIMENTOS SOCIAIS	0,58	Aprovado	jul/17
ME-L1263	Bono de Impacto Social: El Futuro en Mis Manos	Operação de Empréstimo	INVESTIMENTOS SOCIAIS	1,02	Aprovado	dez/16
ME-L1192	Ejido Verde Reforestación	Operação de Empréstimo	AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	1,50	Aprovado	dez/15
ME-L1192	Ejido Verde Reforestación	Operação de Empréstimo	AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	0,50	Aprovado	dez/15
ME-L1185	Bright Proyectos de Energia Solar Distribuida	Operação de Empréstimo	ENERGIA	5,00	Aprovado	dez/15
ME-L1185	Bright Proyectos de Energia Solar Distribuida	Operação de Empréstimo	ENERGIA	5,00	Aprovado	dez/15
ME-L1185	Bright Proyectos de Energia Solar Distribuida	Operação de Empréstimo	ENERGIA	10,00	Aprovado	dez/15
ME-U0006	Bright Proyectos de Energia Solar Distribuida	Garantia	ENERGIA	5,00	Aprovado	dez/15
ME-L1181	ECON-Programa de Bonos Verdes de proyectos de Eficiencia Energética de Pemex	Operação de Empréstimo	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	50,00	Aprovado	dez/15
ME-L1181	ECON-Programa de Bonos Verdes de proyectos de Eficiencia Energética de Pemex	Operação de Empréstimo	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	100,00	Aprovado	dez/15
ME-L1181	ECON-Programa de Bonos Verdes de proyectos de Eficiencia Energética de Pemex	Operação de Empréstimo	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	102,46	Aprovado	dez/15
ME-U0005	ECON-Programa de Bonos Verdes de proyectos de Eficiencia Energética de Pemex	Garantia	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	102,46	Aprovado	dez/15
ME-L1173	FINAE II Incremento: Programa de Titularización de Préstamos para Estudiantes	Garantia	EDUCAÇÃO	7,73	Aprovado	out/14
ME-U0002	Mercado de Capitales, una solución para el Financiamiento de la Eficiencia Energ	Garantia	MERCADOS FINANCIEROS	58,15	Aprovado/ Elegibilidade	jul/14
ME-L1150	Mercado de Capitales, una solución para el Financiamiento de la Eficiencia Energ	Operação de Empréstimo	MERCADOS FINANCIEROS	58,08	Aprovado	mai/14
ME-X1022	Banco Santander Mexico TFFP	Contentor*	MERCADOS FINANCIEROS	100,00	Aprovado/ Elegibilidade	jan/14
ME-L1132	FINAE II- Programa de securitización de préstamos para estudiantes	Operação de Empréstimo	EDUCAÇÃO	2,73	Aprovado	dez/12
ME-U0001	FINAE II- Programa de securitización de préstamos para estudiantes	Garantia	EDUCAÇÃO	6,74	Aprovado	dez/12
ME-X1015	Banco CiBanco - Línea de Crédito TFFP	Contentor*	COMÉRCIO	7,00	Aprovado/ Elegibilidade	jul/12

N.º de identificação	Título do projeto	Tipo de projeto	Setor	Valor (MUSD)	Estado	Data
ME-L1038	Facilidad para una Garantía en el Mercado de Capitales de Ixe	Contentor*	MERCADOS FINANCIEROS	0,00	Aprovado	set/08
ME-T1362	Apoyo a la Evaluación de la Estrategia Salud en Tu Escuela	Cooperação Técnica	SAÚDE	0,30	Em implementação	nov/18
ME-T1374	Apoyo a la Gestión Territorial en el Sector Forestal para Contribuir a la Agenda de Cambio Climático de México	Cooperação Técnica	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	0,25	Em implementação	out/18
ME-T1386	Implicaciones de la Economía de Plataformas Digitales en los Mercados Laborales y la Seguridad Social. El Caso de una Aplicación de Transporte	Cooperação Técnica	INVESTIMENTOS SOCIAIS	0,25	Em implementação	out/18
ME-T1367	Aumento de la Transformación Climática Inteligente del Paisaje Cafetero de México	Cooperação Técnica	AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	1,21	Em implementação	ago/18
ME-L1281	Proyecto de Energía Solar Fotovoltaica X-Elio	Operação de Empréstimo	ENERGIA	5,32	Em implementação	ago/18
ME-L1281	Proyecto de Energía Solar Fotovoltaica X-Elio	Operação de Empréstimo	ENERGIA	9,10	Em implementação	ago/18
ME-T1383	Intercambio de Conocimiento sobre Iniciativas de Apoyo a Migrantes entre el Triángulo Norte y México	Cooperação Técnica	OUTROS	0,01	Em implementação	jun/18
ME-L1267	Proyecto de Eficiencia Energética en Edificios de Oficinas de la Administración Pública Federal	Operação de Empréstimo	ENERGIA	30,00	Em implementação	abr/18
ME-T1372	Fortalecimiento Institucional para la Responsabilidad Fiscal de Estados y Municipios	Cooperação Técnica	REFORMA/ MODERNIZAÇÃO DO ESTADO	0,25	Em implementação	abr/18
ME-T1360	Mejora Continua de Organismos Operadores de AGUA E SANEAMIENTO en México -- Aplicación de AquaRating como la herramienta de monitoreo para la mejora continua y la creación de capacidades en la gestión	Cooperação Técnica	AGUA E SANEAMENTO	1,25	Em implementação	mar/18
ME-T1347	Estudios de Gasto Público Rural para la Mejora de la Eficiencia y Efectividad de los Programas de Gasto Agrícola y Sustentabilidad Ambiental	Cooperação Técnica	AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	0,40	Em implementação	fev/18
ME-T1307	Efecto del Seguro Médico Siglo XXI en el Estado de Salud de los Menores de Cinco Años y Gasto de Bolsillo de los Hogares	Cooperação Técnica	SAÚDE	0,18	Em implementação	dez/17
ME-T1333	Apoyo a la Gestión y Evaluación de las Políticas Activas de Mercados Laborales	Cooperação Técnica	INVESTIMENTOS SOCIAIS	0,30	Em implementação	dez/17
ME-T1340	Soluciones Fintech para la Inclusión Financiera	Cooperação Técnica	MERCADOS FINANCIEROS	0,18	Em implementação	dez/17
ME-T1357	Apoyo para Desarrollo e Implementación del Sistemas de Información Territorial y Urbano	Cooperação Técnica	DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO	0,75	Em implementação	dez/17
ME-T1355	Apoyo a los Servicios de Procuración de Justicia Bajo el Sistema Justicia Penal Acusatorio	Cooperação Técnica	REFORMA/ MODERNIZAÇÃO DO ESTADO	0,10	Em implementação	nov/17
ME-T1332	Fortalecimiento de la Incidencia de la Política Fiscal en la Equidad Social en México	Cooperação Técnica	REFORMA/ MODERNIZAÇÃO DO ESTADO	0,20	Em implementação	nov/17

N.º de identificação	Título do projeto	Tipo de projeto	Setor	Valor (MUSD)	Estado	Data
ME-T1361	Fortalecimiento Institucional para la Implementación de los arreglos de transparencia de la Contribución Nacional Determinada (NDC) de México	Cooperação Técnica	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	0,50	Em implementação	nov/17
ME-T1361	Fortalecimiento Institucional para la Implementación de los arreglos de transparencia de la Contribución Nacional Determinada (NDC) de México	Cooperação Técnica	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	0,50	Em implementação	nov/17
ME-T1366	Evaluación de Daños Inmediatos a la Infraestructura Post-Terremoto	Cooperação Técnica	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	0,50	Em implementação	nov/17
ME-T1356	Apoyo a la Implementación de la Ley General de Asentamientos Humanos, Ordenamiento Territorial y Desarrollo Urbano (LGAHOTDU)	Cooperação Técnica	DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO	1,00	Em implementação	nov/17
ME-G1012	Programa del FMAM para Implementar Proyectos Prioritarios en Tres Ciudades Mexicanas en el Marco de la ICES	Ajudas ao Investimento	ENERGIA	13,76	Em implementação	out/17
ME-L1162	Proyecto de Aprendizaje Basado en la Colaboración y el Diálogo (ABCD)	Operação de Empréstimo	EDUCAÇÃO	80,00	Em implementação	out/17
ME-T1352	Apoyo a la Comisión Nacional de Seguridad para el Fortalecimiento de la Gestión de Seguridad	Cooperação Técnica	REFORMA/ MODERNIZAÇÃO DO ESTADO	0,30	Em implementação	out/17
ME-T1354	Apoyo al Programa de Mejora Regulatoria	Cooperação Técnica	REFORMA/ MODERNIZAÇÃO DO ESTADO	0,20	Em implementação	out/17
ME-L1258	Fortalecimiento de la gestión de las políticas de promoción al empleo	Operação de Empréstimo	INVESTIMENTOS SOCIAIS	160,00	Em implementação	set/17
ME-T1348	PROADAPT Monterrey – Aumento de la Resiliencia de Agua	Cooperação Técnica	AGUA E SANEAMENTO	0,44	Em implementação	set/17
ME-L1271	Proyecto Cubico Alten Solar PV	Operação de Empréstimo	ENERGIA	11,60	Em implementação	jul/17
ME-L1271	Proyecto Cubico Alten Solar PV	Operação de Empréstimo	ENERGIA	8,40	Em implementação	jul/17
ME-L1272	Proyecto Cubico Alten Solar PV	Operação de Empréstimo	ENERGIA	5,80	Em implementação	jul/17
ME-L1272	Proyecto Cubico Alten Solar PV	Operação de Empréstimo	ENERGIA	4,20	Em implementação	jul/17
ME-T1336	Cooperación técnica para el Programa Ecocasa	Cooperação Técnica	DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO	0,69	Em implementação	jul/17
ME-T1335	Apoyo a la agenda de estudios y evaluaciones de PROSPERA, Programa de Inclusión Social	Cooperação Técnica	SAÚDE	0,34	Em implementação	jul/17
ME-T1337	Apoyo a la Secretaria Ejecutiva del Sistema Nacional de Protección Integral de Niñas, Niños y Adolescentes	Cooperação Técnica	SAÚDE	0,25	Em implementação	jul/17
ME-T1349	Acelerando la Digitalización de la Fuerza Laboral de la Industria Automotriz del Bajío	Cooperação Técnica	INDUSTRIA	1,25	Em implementação	jun/17
ME-T1334	Apoyo a las Zonas Económicas Especiales de México	Cooperação Técnica	TRANSPORTE	0,50	Em implementação	jun/17
ME-T1312	Proyecto de Eficiencia Energetica en Ciudades - Programa Ciudades Emergentes y Sostenibles (CES)	Cooperação Técnica	DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO	0,48	Em implementação	mar/17

N.º de identificação	Título do projeto	Tipo de projeto	Setor	Valor (MUSD)	Estado	Data
ME-T1321	Lean Startups México	Cooperação Técnica	EMPRESAS PRIV. E DESENV. DE PME	1,30	Em implementação	fev/17
ME-Q0014	Fondo Adobe Mezzanine II	Investimento de Capital	EMPRESAS PRIV. E DESENV. DE PME	4,00	Em implementação	jan/17
ME-T1345	Adobe Mezzanine Fund II	Cooperação Técnica	EMPRESAS PRIV. E DESENV. DE PME	0,19	Em implementação	jan/17
ME-T1325	Conservación, Reforestación y Desarrollo Comunitario del Corredor Biológico de la Sierra de Ahuiculco-Bosque La Primavera	Cooperação Técnica	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	0,15	Em implementação	dez/16
ME-L1256	Fortalecimiento de Sanidad Animal	Operação de Empréstimo	AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	145,00	Em implementação	dez/16
ME-G1013	Servicios de tratamiento de diabetes aseguibles para la base de la pirámide	Ajudas ao Investimento	SAÚDE	0,28	Em implementação	dez/16
ME-T1314	Servicios de Tratamiento de Diabetes Asequibles para la Base de la Pirámide	Cooperação Técnica	SAÚDE	0,15	Em implementação	dez/16
ME-T1326	Tratamiento de Aguas Residuales y Gestión de Agua no Contabilizada	Cooperação Técnica	AGUA E SANEAMENTO	0,80	Em implementação	dez/16
ME-T1323	Cuatro Puntos en la Cadena de Valor para Mejorar la Vivienda Urbana	Cooperação Técnica	DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO	0,55	Em implementação	dez/16
ME-L1251	Promoviendo el Desarrollo de un Nuevo Modelo de Financiamiento en México	Operação de Empréstimo	MERCADOS FINANCIEROS	2,00	Em implementação	nov/16
ME-T1315	Esta casa es MIA: Nuevos Modelos de Vivienda Asequible	Cooperação Técnica	DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO	0,25	Em implementação	nov/16
ME-T1322	Innovación Disruptiva: Movilidad Sostenible en la Ciudad de México	Cooperação Técnica	TRANSPORTE	1,00	Em implementação	nov/16
ME-T1313	Integrando actores en evaluaciones para la gestion sostenible de los manglares	Cooperação Técnica	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	0,30	Em implementação	out/16
ME-T1308	Fortalecimiento Institucional para Implementacion de la Reforma Energetica	Cooperação Técnica	ENERGIA	0,47	Em implementação	out/16
ME-T1308	Fortalecimiento Institucional para Implementacion de la Reforma Energetica	Cooperação Técnica	ENERGIA	0,53	Em implementação	out/16
ME-L1190	Segundo Programa para el Financiamiento de Proyectos de Inversión y Reversión Productiva en el Sector Rural	Operação de Empréstimo	MERCADOS FINANCIEROS	50,00	Em implementação	jun/16
ME-M1109	Modelo de Formacion para una Cultura del Emprendimiento y Productividad para jovenes	Cooperação Técnica	EMPRESAS PRIV. E DESENV. DE PME	1,00	Em implementação	mai/16
ME-T1293	Fortalecimiento del Registro Civil del Estado de Coahuila de Zaragoza	Cooperação Técnica	REFORMA/ MODERNIZAÇÃO DO ESTADO	0,51	Em implementação	mar/16
ME-T1302	Fortalecimiento capacidad planificadora de SENER mediante centro toma decisiones	Cooperação Técnica	ENERGIA	0,25	Em implementação	mar/16
ME-T1295	Fortalecimiento del Registro Civil del Estado de Colima	Cooperação Técnica	REFORMA/ MODERNIZAÇÃO DO ESTADO	0,40	Em implementação	fev/16
ME-T1292	Apoyo al Nuevo Modelo Pedagógico del CONAFE	Cooperação Técnica	EDUCAÇÃO	0,25	Em implementação	dez/15
ME-T1301	Reduciendo la segregación ocupacional por género en México	Cooperação Técnica	INVESTIMENTOS SOCIAIS	0,46	Em implementação	dez/15



N.º de identificação	Título do projeto	Tipo de projeto	Setor	Valor (MUSD)	Estado	Data
ME-T1279	Apoyo técnico para fortalecer el sistema de desarrollo de habilidades en México	Cooperação Técnica	INVESTIMENTOS SOCIAIS	0,60	Em implementação	dez/15
ME-L1163	Sexto Programa Global de Crédito para el Desarrollo de Mercados Hipotecarios	Operação de Empréstimo	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	0,00	Em implementação	nov/15
ME-T1291	Fortalecimiento de la capacidad planificadora de SENER	Cooperação Técnica	ENERGIA	0,50	Em implementação	nov/15
ME-T1280	Fortalecimiento de las Políticas de Evaluación Educativa en México	Cooperação Técnica	EDUCAÇÃO	0,42	Em implementação	nov/15
ME-T1278	Apoyo a las Iniciativas de Formalización del Empleo	Cooperação Técnica	INVESTIMENTOS SOCIAIS	0,35	Em implementação	out/15
ME-L1172	Programa Financiero para la Inversión y Gestión de Riesgos en Proyectos de Gas y	Operação de Empréstimo	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	200,00	Em implementação	out/15
ME-L1179	Financiamiento para Ampliar Fondeo Hipotecario a través del Mercado de Capitales	Operação de Empréstimo	DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO	75,00	Em implementação	out/15
ME-T1252	Reservas Potenciales de Agua como Instrumentos de Adaptación Basada en Ecosistem	Cooperação Técnica	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	0,50	Em implementação	set/15
ME-M1101	Mecanismo de compensación a productores agropecuarios por captura de carbono	Cooperação Técnica	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	0,85	Em implementação	set/15
ME-L1170	Segundo programa bajo la linea CCLIP Financiamiento al desarrollo productivo	Operação de Empréstimo	MERCADOS FINANCIEROS	400,00	Em implementação	ago/15
ME-L1170	Segundo programa bajo la linea CCLIP Financiamiento al desarrollo productivo	Operação de Empréstimo	MERCADOS FINANCIEROS	0,00	Em implementação	ago/15
ME-L1170	Segundo programa bajo la linea CCLIP Financiamiento al desarrollo productivo	Operação de Empréstimo	MERCADOS FINANCIEROS	0,00	Em implementação	ago/15
ME-L1170	Segundo programa bajo la linea CCLIP Financiamiento al desarrollo productivo	Operação de Empréstimo	MERCADOS FINANCIEROS	0,00	Em implementação	ago/15
ME-L1170	Segundo programa bajo la linea CCLIP Financiamiento al desarrollo productivo	Operação de Empréstimo	MERCADOS FINANCIEROS	0,00	Em implementação	ago/15
ME-T1275	Plataforma Analítica para la Prevención de la	Cooperação Técnica	INVESTIMENTOS SOCIAIS	0,30	Em implementação	jul/15
ME-M1105	Ideas y Capital - Mexico Innovation Fund	Cooperação Técnica	EMPRESAS PRIV. E DESENV. DE PME	0,26	Em implementação	jul/15
ME-Q0011	Ideas y Capital - Mexico Innovation Fund	Investimento de Capital	EMPRESAS PRIV. E DESENV. DE PME	4,00	Em implementação	jul/15
ME-L1166	Optima Energia Eficiencia Energética en Iluminación Vial	Operação de Empréstimo	ENERGIA	2,32	Em implementação	jul/15
ME-U0003	Optima Energia Eficiencia Energética en Iluminación Vial	Garantía	ENERGIA	2,32	Em implementação	jul/15
ME-G1006	Apoyo a FIRA para la Implementación de una Estrategia de Financiación de Eficiencia Energética para el Sector Agroindustrial	Ajudas ao Investimento	MERCADOS FINANCIEROS	1,00	Em implementação	dez/14
ME-T1266	Apoyo a FIRA para la Implementación de una Estrategia de Financiación de Eficiencia Energética para el Sector Agroindustrial	Cooperação Técnica	MERCADOS FINANCIEROS	0,57	Em implementação	dez/14
ME-X1025	Seguros Mitigación/Riesgo para el Ahorro de Energía - piloto del BID en México	Cooperação Técnica	MERCADOS FINANCIEROS	0,42	Em implementação	dez/14

N.º de identificação	Título do projeto	Tipo de projeto	Setor	Valor (MUSD)	Estado	Data
ME-T1253	Comprensión y Prevención de la Violencia Juvenil en Centros Juveniles de México	Cooperação Técnica	INVESTIMENTOS SOCIAIS	0,50	Em implementação	nov/14
ME-L1111	Programa de Crédito Subnacional para Infraestructura Pública, Servicios Públicos	Operação de Empréstimo	REFORMA/ MODERNIZAÇÃO DO ESTADO	400,00	Em implementação	out/14
ME-T1248	Mejora de la Calidad Educativa en EDUCACIÓN Inicial y Básica	Cooperação Técnica	EDUCAÇÃO	0,50	Em implementação	jul/14
ME-L1150	Mercado de Capitales, una solución para el Financiamiento de la Eficiencia Energ	Operação de Empréstimo	MERCADOS FINANCIEROS	19,00	Em implementação	jul/14
ME-U0002	Mercado de Capitales, una solución para el Financiamiento de la Eficiencia Energ	Garantía	MERCADOS FINANCIEROS	19,00	Em implementação	jul/14
ME-G1005	Financiamiento no reembolsable para el Programa de Financiamiento y Transferencia de Riesgos para Geotermia	Ajudas ao Investimento	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	20,00	Em implementação	mai/14
ME-L1148	Programa de Financiamiento y Transferencia de Riesgos para Geotermia	Operação de Empréstimo	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	54,30	Em implementação	mai/14
ME-M1090	Fondo Venture Innovation II	Cooperação Técnica	CIENCIA E TECNOLOGIA	0,30	Em implementação	mai/14
ME-Q0008	Fondo Venture Innovation II	Investimento de Capital	CIENCIA E TECNOLOGIA	4,00	Em implementação	mai/14
ME-T1239	Fortalecimiento de Sostenibilidad en Infraestructura Portuaria en Manzanillo	Cooperação Técnica	TRANSPORTE	0,70	Em implementação	dez/13
ME-T1234	Implementación de la Iniciativa ICES en una Ciudad Regular en Mexico	Cooperação Técnica	DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO	0,90	Em implementação	jul/13
ME-L1136	Fondo Balam I, L.P.	Operação de Empréstimo	MERCADOS FINANCIEROS	50,00	Em implementação	mai/13
ME-M1079	Apoyo a Micro, Pequeñas y Medianas Empresas Operan Entornos Forestales en Ejidos	Cooperação Técnica	EMPRESAS PRIV. E DESENV. DE PME	3,52	Em implementação	abr/13
ME-T1217	Apoyo a Micro, Pequeñas y Medianas Empresas Operan Entornos Forestales en Ejidos	Cooperação Técnica	EMPRESAS PRIV. E DESENV. DE PME	1,08	Em implementação	abr/13
ME-L1132	FINAE II- Programa de securitización de préstamos para estudiantes	Operação de Empréstimo	EDUCAÇÃO	1,55	Em implementação	dez/12
ME-G1002	Financiamiento de Estrategias de Bajo Carbono en Áreas Forestales	Ajudas ao Investimento	MERCADOS FINANCIEROS	5,00	Em implementação	nov/12
ME-L1120	Financiamiento de estrategias de bajo carbono en áreas forestales	Operação de Empréstimo	MEIO AMBIENTE E DESASTRES NATURAIS	10,00	Em implementação	nov/12
ME-T1212	Intermediarios Financieros bajo el Programa CTF	Cooperação Técnica	MERCADOS FINANCIEROS	1,42	Em implementação	ago/12
ME-M1074	Inversión en el Fondo de Desarrollo México I	Cooperação Técnica	MERCADOS FINANCIEROS	0,38	Em implementação	jul/12
ME-Q0007	Inversión en el Fondo de Desarrollo México I	Investimento de Capital	MERCADOS FINANCIEROS	5,00	Em implementação	jul/12
ME-X1011	Desarrollo de Tecnología Eólica Local	Ajudas ao Investimento	ENERGIA	5,00	Em implementação	mai/12
ME-M1072	Fondo Angel Ventures Mexico	Cooperação Técnica	EMPRESAS PRIV. E DESENV. DE PME	0,51	Em implementação	nov/11
ME-Q0006	Fondo Angel Ventures Mexico	Investimento de Capital	INVESTIMENTOS SOCIAIS	4,00	Em implementação	nov/11

N.º de identificação	Título do projeto	Tipo de projeto	Setor	Valor (MUSD)	Estado	Data
ME-M1061	Inversión de capital en el Fondo Alta Ventures Mexico	Cooperação Técnica	EMPRESAS PRIV. E DESENV. DE PME	0,25	Em implementação	jun/10
ME-Q0005	Inversión de capital en el Fondo Alta Ventures Mexico	Investimento de Capital	INVESTIMENTOS SOCIAIS	5,00	Em implementação	jun/10
ME-M1045	Inversión de Capital en el Fondo de Inversión Social IGZIA	Cooperação Técnica	MERCADOS FINANCIEROS	0,21	Em implementação	ago/08
ME-Q0004	Inversión de Capital en el Fondo de Inversión Social IGZIA	Investimento de Capital	MERCADOS FINANCIEROS	5,00	Em implementação	ago/08

## ANEXO 3. CARTEIRA DE PROJETOS DO BANCO MUNDIAL NO MÉXICO

N.º de identificação	Título do projeto	Valor (MUSD)	Estado	Data de aprovação
P159835	Mexico: Sustainable Productive Landscapes Project	21,86	Ativo	mar/18
P165585	Additional Financing for Energy Efficiency in Public Facilities Project (PRESEMEH)	50,00	Ativo	mar/18
P164152	Additional Financing for Social Protection System Project	300,00	Ativo	jan/18
P164661	Strengthening Entrepreneurship in Productive Forest Landscapes	56,00	Ativo	jan/18
P151604	Mexico Dedicated Grant Mechanism for IP and LC	6,00	Ativo	set/17
P157932	Improving Access to Affordable Housing Project	100,00	Ativo	jun/17
P160570	Grain Storage and Information for Agricultural Competitiveness	120,00	Ativo	mar/17
P160309	Mexico Higher Education Project	130,00	Ativo	mar/17
P160778	Additional Finance for Energy Efficiency in Public Facilities Project (PRESEMEH)	5,79	Ativo	mar/16
P149872	Mexico Municipal Energy Efficiency Project	100,00	Ativo	mar/16
P153338	MX: Expanding Rural Finance	400,00	Ativo	nov/15
P145618	MEXICO Sustainable Energy Technologies Development for Climate Change	16,88	Ativo	mar/15
P147212	MX Social Protection System	350,00	Ativo	out/14
P145578	MX Oaxaca WSS Sector Modernization	55,00	Ativo	jun/14
P131709	Coastal Watersheds Conservation in the Context of Climate Change Project	39,52	Ativo	nov/13
P130623	Sustainable Rural Development Additional Financing	50,00	Ativo	nov/12
P107159	MX Urban Transport Transformation Progr	150,00	Ativo	mar/10
P066426	Hybrid Solar Thermal Power Plant	49,35	Ativo	out/06
P169156	Expanding Rural Finance Project	400,00	Pipeline	
P167674	Mexico Financial Inclusion DPF	500,00	Pipeline	
P164389	Water Security and Resilience for the Valley of Mexico (PROSEGHIR)	200,00	Pipeline	
P164055	Energy for Sustainable Agricultural Development	50,00	Pipeline	
P162749	Mexico REDD+ Emission Reductions Program	60,00	Pipeline	
P161311	Development of Carbon Capture, Utilization and Storage in Mexico - Phase II	15,00	Pipeline	
P120417	Mexico FCPF Readiness Preparation Grant	0,10	Pipeline	
P065923	Land Conservation Mechanisms (GEF-MSP)	0,75	Pipeline	
P060562	Oaxaca Hillside Management Project (GEF-MSP)	1,00	Pipeline	
P060558	El Triunfo Biosphere Reserve: Habitat Enhancement Productive Landscape Project (GEF-MSP)	0,73	Pipeline	

## ANEXO 4. CARTEIRA DE PROJETOS DO IFC NO MÉXICO

Título do projeto	Setor	Investimento total do IFC aprovado (MUSD)	Data de aprovação
Siegfried	Outros	75,00	12/19/2018
Progresemos V	Instituições Financeiras	12,44	11/09/18
Alta Growth Capital, Mexico Fund III, L.P.	Fundos de Investimento	15,00	05/24/2018
Altum Capital	Instituições Financeiras	50,80	05/18/2018
Loan CS MEXCO II	Instituições Financeiras	102,29	05/16/2018
Clinicas del Azucar Expansion 2017	Saúde e Educação	4,00	05/11/18
Genomma Lab	Saúde e Educação	51,42	04/25/2018
Fideicomiso Irrevocable F2061 FHipo	Instituições Financeiras	103,85	11/22/2017
Camesa Revolver	Instituições Financeiras	15,39	09/29/2017
E Factor Network	Instituições Financeiras	5,00	09/11/17
Konfio B	Instituições Financeiras	3,50	08/04/17
Contigo I	Instituições Financeiras	7,19	04/03/17
Proteak Exp	Agronegócio e Floresta	37,00	12/20/2016
WaveCatcher	Telecomunicações, Media e Tecnologia	40,00	10/18/2016
Bioparques 3	Agronegócio e Floresta	10,00	09/29/2016
Vinte-NuEDGE	Turismo, Comércio e Imobiliário	18,62	09/20/2016
Vector Mezzanine Mexico Uno	Instituições Financeiras	22,65	07/07/16
Citla Energy	Petróleo, Gás e Recursos Minerais	60,00	12/15/2015
CPLF PuertasFin	Agronegócio e Floresta	125,00	11/05/15
FINAE	Instituições Financeiras	7,74	09/15/2015
Credit Suisse Mexico Credit Opportunities Trust II	Fundos de Investimento	22,50	08/27/2015
DARP Secorse Ser	Instituições Financeiras	30,00	08/07/15
Progresemos IV	Instituições Financeiras	11,74	04/22/2015
Tuxpan	Infraestruturas	75,00	06/09/14
VMLA - Mexico	Telecomunicações, Media e Tecnologia	12,50	03/19/2014
Sala Uno	Saúde e Educação	2,24	03/18/2014
Capital Indigo	Instituições Financeiras	10,00	12/18/2013
APM TEC II	Infraestruturas	100,00	11/26/2013
Puertas Finas II	Agronegócio e Floresta	13,00	09/27/2013
CS Mexico Credit Opportunities Trust	Instituições Financeiras	50,00	04/25/2013
Edilar	Saúde e Educação	14,71	11/30/2012
URBI Verde I	Instituições Financeiras	50,00	07/31/2012
Alta Growth II	Petróleo, Gás e Recursos Minerais	15,00	05/30/2012
Hospitaria	Infraestruturas	10,44	05/18/2012
Etileno XXI	Instituições Financeiras	300,00	05/17/2012
Proteak	Petróleo, Gás e Recursos Minerais	15,00	03/16/2012
Progresemos III	Agronegócio e Floresta	4,30	01/05/12
Alpha Geo	Instituições Financeiras	25,00	12/14/2011
UAG Univ	Instituições Financeiras	42,69	12/02/11
Mifel	Infraestruturas	25,00	06/03/11
Comemsa	Infraestruturas	24,00	05/27/2011
Bioparques 2	Instituições Financeiras	5,00	05/03/11
Alta Ventures Mexico Fund I, L.P.	Infraestruturas	10,00	12/22/2010
Harmon Hall	Instituições Financeiras	7,81	07/23/2010
EDF La Ventosa	Infraestruturas	35,81	07/23/2010
City Express II	Infraestruturas	20,00	06/25/2010
Solida RE	Infraestruturas	50,00	06/15/2010



Título do projeto	Setor	Investimento total do IFC aprovado (MUSD)	Data de aprovação
Fomento Agroindustrial Progresemos SFOM	Instituições Financeiras	3,68	06/04/08
Bioparques	Instituições Financeiras	12,00	02/11/08
Alta Growth Capital Mexico Fund L.P.	Outros	20,00	07/31/2007
Nexus Capital Private Equity Fund III LP	Outros	20,00	07/19/2006
Carlyle Mexico Partners, L.P.	Outros	20,00	09/12/05
GMAC Warehouse Housing Line	Outros	130,00	01/27/2005

## ANEXO 5. CARTEIRA DE PROJETOS DO BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO NO MÉXICO

Nome do projeto	Setor	Data da assinatura	Montante (MEUR)
MEXICO FIRST RENEWABLE ENERGY AUCTIONS	Energia	25/09/2018	21,52
MEXICO FIRST RENEWABLE ENERGY AUCTIONS	Energia	25/09/2018	28,47
MEXICO FIRST RENEWABLE ENERGY AUCTIONS	Energia	25/09/2018	23,50
MEXICO CLIMATE ACTION FL	Energia	31/10/2017	85,93
MEXICO GLOBAL LOAN FOR SMES & MIDCAPS	Linhas de crédito	23/04/2014	150,00
SCA TISSUE MEXICO	Indústria	29/04/2011	72,81
LA VENTA III WIND FARM PROJECT	Energia	05/05/2010	78,50
BANCOMEXT ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY	Linhas de crédito	04/03/2008	50,00
VOLKSWAGEN MEXICO	Indústria	07/10/2004	70,00
VETROTEX AMERICA	Indústria	25/01/2001	15,91
MEXI-GAS	Energia	22/06/2000	47,72
MEXI-GAS	Energia	21/12/1999	26,61
VIDRIO SAINT-GOBAIN DE MEXICO	Indústria	12/05/1997	50,00

## ANEXO 6. OPERAÇÕES DA CORPORAÇÃO ANDINA DE FOMENTO NO MÉXICO (APROVADAS)

Ano	Tipo	Cliente	MUSD	Prazo	
2012	Linha de crédito rotativo não comprometido	Consejo de Asistencia al Microempendedor de C.V. SOFIPO	3	Vários	Aprovado
2012	Linha de crédito rotativo não comprometido	Banco Compartamos S.A.	10	Vários	Aprovado
2012	Investimento patrimonial	Evercore Mexico Capital Partners III, LP	10	10	Aprovado
2012	Investimento patrimonial	Fondo de Fondos México II, LP	40	15	Aprovado
2012	Investimento patrimonial	Mexico Ventures I, LP	10	12	Aprovado
2012	Investimento patrimonial	Adobe Social Mezzanine Fund I, LP	2	10	Aprovado
2012	Investimento patrimonial	Latin Idea Mexico Venture Capital Fund III, LLC	4	10	Aprovado
2012	Investimento patrimonial	Indigo 1 FICAP	3	10	Aprovado
2012	Outras operações com recursos de cooperação	Vários clientes	0,1	Vários	Aprovado
2013	Investimento patrimonial	Balam Fund I, LP	20	10	Aprovado
2013	Investimento patrimonial	Evercore Mexico Capital Partners III, LP	20	10	Aprovado
2013	Investimento patrimonial	Nexus Capital Private Equity Fund VI, LP	20	10	Aprovado
2013	Linha de crédito rotativo não comprometido	Nacional Financiera SNC - NAFIN	300	Vários	Aprovado
2013	Linha de crédito rotativo não comprometido	Banco Compartamos S.A.	10	Vários	Aprovado
2013	Linha de crédito rotativo não comprometido	Vehículos Líquidos Financieros S.A. de P.I de C.V., SOFOM ENR	4	Vários	Aprovado
2013	Linha de crédito rotativo não comprometido	Consejo de Asistencia al Microempendedor de C.V. SOFIPO (CAMESA)	3	Vários	Aprovado
2013	Outras operações com recursos de cooperação	Vários clientes	3,2	Vários	Aprovado
2014	Investimento patrimonial	Fondo de Inversión Patrimonial en México para proyectos de infraestructura y energía	24,7	12	Aprovado
2014	Investimento patrimonial	Fondo Northgate México, LP	20	10	Aprovado
2014	Linha de crédito rotativo não comprometido	Banco Nacional de Comércio Exterior SNL - BANCOMEXT	200	Vários	Aprovado
2014	Linha de crédito rotativo não comprometido	Nacional Financiera SNC - NAFIN	300	Vários	Aprovado
2014	Linha de crédito rotativo não comprometido	Consejo de Asistencia al Microempendedor de C.V. SOFIPO (CAMESA)	3	Vários	Aprovado
2014	Outras operações com recursos de cooperação	Vários clientes	0,5	Vários	Aprovado
2015	Investimento patrimonial	Partners Group Mexican Energy Infrastructure 2014, LP INC	15	10	Aprovado
2015	Linha de crédito rotativo não comprometido	Nacional Financiera SNC - NAFIN	300	Vários	Aprovado
2015	Linha de crédito rotativo não comprometido	Banco Nacional de Comércio Exterior SNL - BANCOMEXT	200	Vários	Aprovado
2015	Linha de crédito rotativo não comprometido	Grupo Finterra SA de C.V., SOFOM ENR	5	Vários	Aprovado
2015	Outras operações com recursos de cooperação	Vários clientes	1,6	Vários	Aprovado
2016	Linha de crédito rotativo não comprometido	Banco Nacional de Comércio Exterior SNL - BANCOMEXT	200	Vários	Aprovado
2016	Linha de crédito rotativo não comprometido	Nacional Financiera SNC - NAFIN	300	Vários	Aprovado
2016	Empréstimo sénior sindicado	Unifin Financiera SAB de C.V.	15	3	Aprovado
2016	Linha de crédito rotativo não comprometido	Fondo Especial para Financiamentos Agropecuarios - FEFA	50	Vários	Aprovado
2016	Linha de crédito rotativo não comprometido	Consejo de Asistencia al Microempendedor SA	5	Vários	Aprovado
2016	Outras operações com recursos de cooperação	Vários clientes	4,8	Vários	Aprovado
2017	Programa de Apoio às Políticas de Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas	Estados Unidos Mexicanos	300	Vários	Aprovado
2017	Empréstimo corporativo	Altán Redes SAPI de CV	50	Vários	Aprovado
2017	Linhas de crédito financeiras	Vários clientes	655	Vários	Aprovado
2017	Ajuda humanitaria		0,6	Vários	Aprovado

## ANEXO 7. ASOCIADOS DA CNEC

Nome da Empresa	Estado	Nome do Contato	E-mail do Contato	Telefone
ACONSA Y ASOCIADOS CONSULTORES, S. DE R.L. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Oscar Solis Yepez	osolis@aconsa.com.mx	01 / 55 / 55-24-93-71 / 55-24-93-72
ADDED CONSULTING AND TRADE, S.A. DE C.V.	Puebla	Mtro. Gabriel Perez Huesca	gabriel@added.mx	01 / 222 / 2-46-53-85
ALTEST, S.A. DE C.V.	Zacatecas	ISC Juan Carlos Mendoza Ibarra	contacto.altest@gmail.com	01 / 492 / 9-25-15-10
ALTHEANET, S.A. DE C.V.	Nuevo leon	Lic. Jesus Erasmo Garcia Flores	antonio.ramirez@altheanet.com	01 / 81 / 80-00-77-26
AMEZCUA LOYZAGA SMITH Y ASOCIADOS S.C.	Ciudad de Mexico	Cap. Carlos Augusto Smith Picco	consultores@alsa.ws	01 / 55 / 52-51-70-34
ANALISIS Y NUEVOS ENFOQUES DE MEDIOS DE LA COMUNICACION, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Alejandro Dominguez Ruiz	analisisnuevosenfques@hotmail.com	01 / 55 / 33-21-39-72
ANCORA INGENIERIA, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Maximo Mota Madero	ancora@ancoraing.com	01 / 55 / 53-61-32-76 / 53-61-34-09
ARIES INTERNACIONAL CONSULTORES, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Ana Carreon De la Mora	aries@gearies.com	01 / 55 / 55-95-00-51
ARMANDO JUAREZ CHAVEZ	Guanajuato	Lic. Armando Juarez Chavez	armando@humanico.com.mx	01 / 477 / 26-19-86-4
AVALUOS, EVALUACIONES Y PROYECTOS, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Victor Ivan Pacheco Villaldama	vpacheco@aep.com.mx	01 / 55 / 56-62-15-73 / 56-63-48-92
BERKELEY RESEARCH GROUP MEXICO, S. DE R.L. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Ernesto Carrasco Ramirez	jmaranon@thinkbrg.com	01 / 55 / 68-46-20-13
BIENES INMUEBLES Y TECNOLOGIA, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Sra. Guadalupe Silvia Huerta Martinez	velia.cortes@bitsamexico.com	01 / 55 / 41-65-45-65
BPM SERVICIOS DE PROJECT MANAGEMENT, S. DE R.L. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Giampaolo Spaventa Ibarrola	g.spaventa@bdgp.mx	01 / 55 / 62-65-70-30 / 56-15-59-74
BROKERAGE NETWORKING DE MEXICO, S.A.PI. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Marco Antonio Gutierrez Huerta	mgutierrez@dtppconsultores.com.mx	01 / 55 / 41-65-45-76
C.I.E.P.S., S.C.	Ciudad de Mexico	M. En I. Oscar Vega Roldan	oscarvr@yahoo.com	01 / 55 / 55-84-16-99
CAL Y MAYOR Y ASOCIADOS, S.C.	Ciudad de Mexico	Lic. Maria Luisa Bernardino Olivares	evelasquez@calymayor.com.mx	01 / 55 / 50-33-61-90 / 59-85-10-50
CANDE INGENIEROS, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Dr. Bernardo Gomez Gonzalez	guadalupesgg@candeingenieros.com	01 / 55 / 56-15-50-42
CARRILLO CONTRERAS CONSULTORES, S.C.	Aguascalientes	Mtro. Fernando Carrillo Lopez	fernandocarrillolopez@gmail.com	01 / 449 / 9-15-28-31 / 1-27-61-60
CAZARES CONSULTORES EN INGENIERIA, S.C.	Zacatecas	M. En I. Hansell Omar Lopez Cazares	hans_zac@outlook.com	01 / 492 / 1-26-75-55
CEMEX CONCRETOS, S.A. DE C.V.	Nuevo leon	Ing. Marco Avelino Inzunza Ortiz	marcoavelino.inzunza@cemex.com	01 / 55 / 57-23-44-00 / 38-52
CENTRO DE ADIESTRAMIENTO Y REVISION INDUSTRIAL, S.C.	Nuevo leon	Ing. Mario Viquez Delgado	mario.viquez@creixer.mx	01 / 811 / 10-36-00-0
CENTRO DE CAPACITACION MCG, S.C.	Ciudad de Mexico	Ing. Julio Humberto Lopez Gutierrez	julio.lopez@mcgmexico.com	01 / 55 / 55-86-40-43
CENTRO DE PROCURACION Y DE SERVICIOS, S. C.	Ciudad de Mexico	Ing. Ma. Del Carmen Padilla Longoria	cpsmexico@data.net.mx	01 / 55 / 55-63-49-22
CIEEN CONSULTORES, S.C.	Ciudad de Mexico	Ing. Agustin Garcia Gallegos	agg@ciensc.mx	01 / 55 / 52-64-86-28
CIEPS CONSULTORES, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	M. En I. Oscar Vega Roldan	vega.rolan@cieps.com.mx	01 / 55 / 55-84-16-99 / 55-84-10-36
COI ADMINISTRACION PUBLICA Y PRIVADA, S.C.	Ciudad de Mexico	Lic. Alejandra Sieiro Noriega	consultoria@gcoi.com.mx	01 / 55 / 56-63-53-41 / 56-61-38-02
COLEGIO DE CONSULTORIA Y CAPACITACION EMPRESARIAL, S.C.	Veracruz	Lic. Gloria Miriam Bernal Herrera	colegiodeconsultoria@gmail.com	01 / 229 / 3-86-37-77 / 55-75-83-70
COMERCIALIZADORA PEVI, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	C. Eduardo Vieyra Escobedo	epevi@yahoo.com.mx	01 / 55 / 31-87-32-20
COMPANIA DE INSPECCION MEXICANA, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	MC Javier Minero Ruesga	jpr@cimex.com.mx	01 / 55 / 52-55-19-22 / 52-55-19-24

Nome da Empresa	Estado	Nome do Contato	E-mail do Contato	Telefone
CONSEJEROS Y ASESORES ASOCIADOS, S.C.	Ciudad de Mexico	Lic. Miguel Angel Reta Martinez	conasas@conasas.com	01 / 55 / 55-50-62-80 / 55-50-45-67
CONSORCIO ESPECIALIZADO EN INGENIERIA, S.A. DE C.V.	Puebla	Ing. Edgar Daniel Vazquez Pena	puebla.ceisa@gmail.com	01 / 222 / 55-57-15-1
CONSTRUCTORA GAYPE, S.A. DE C.V.	Puebla	Ing. Alonso de Jesus Garcia Cruz	a.garcia@gaype.com	01 / 222 / 1-30-92-73
CONSTRUCTORA SUBURBANA, S.A. DE C.V.	Jalisco	Ing. Carlos Romero Luna	cosubsa@gmail.com	01 / 33 / 36-84-24-00
CONSULTORES ASOCIADOS J. RODRIGUEZ TURCATO, S.C.	Ciudad de Mexico	C.P. Juan Rodriguez Flores	cajrodriguez@hotmail.com	01 / 55 / 55-39-84-09
CONSULTORES INTERNACIONALES, S.C.	Ciudad de Mexico	Lic. Maribel Rodriguez Ortiz	mrodriguez@cisc.com.mx	01 / 55 / 55-24-77-50 / 55-24-77-51
CONSULTORES Y ASESORES EN OBRAS Y SERVICIOS, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	C. Silvia Noemi Orendain Munguia	caos552@hotmail.com	01 / 55 / 55-74-68-46
CONSULTORIA ESTRATEGICA DIRECTIVA, S.C.	Tamaulipas	Mtro. Horacio Javier Martinez Rivera	horacio.martinez@cedconsultoria.com	01 / 884 / 1-10-27-80
CONSULTORIA INTEGRAL EN INGENIERIA, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	C.P. Ricardo Ignacio Cabanas Diaz	coniisa@coniisa.com.mx	01 / 55 / 56-76-18-43 / 56-53-23-85
CONSULTORIA Y CAPACITACION EN MANEJO DE INFORMACION GEOESPACIAL, S.C.	Aguascalientes	Ing. Antonio Hernandez Navarro	ahn.geoide@gmail.com	
COORDINACION TECNICO ADMINISTRATIVA DE OBRAS, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Javier Cadaval Baeza	cordina@grupo-sacmag.com.mx	01 / 55 / 53-40-78-00 / 53-40-78-01
CORPORACION MEXICANA DE ASESORES EN DERECHO, S.C.	Ciudad de Mexico	Lic. Roberto Hernandez Garcia	irodriguez@comad.com.mx	01 / 55 / 56613733
CORPORACION UNISOL, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	C.P. Francisco Amador Huerta	mjess@unisolmexico.com	01 / 55 / 55-64-30-64 / 55-64-13-57
CORPORATIVO DE ESTUDIOS TECNICOS DE INGENIERIA CIVIL, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Fabian Alferez Uribe	falferez@cretec.com.mx	01 / 55 / 56-74-12-12
CROIX AIN ALIANZA INTELIGENTE DE NEGOCIOS, S.C.	Ciudad de Mexico	Lic. Mario A. Perez Gonzalez	smartin@croix.com.mx	01 / 55 / 63-90-10-47 / 63-90-10-48
DESARROLLO TECNOLOGIA Y PLANEACION, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. David Alberto Gutierrez Huerta	dtpconsultores@dtpconsultores.com.mx	01 / 55 / 56-68-34-93 / 56-68-35-24
DIELEM, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Jose de la Luz Lazcano Garcia	dielemsadecv@dielem.com.mx	01 / 55 / 55-98-63-93 / 56-11-55-80
DIRAC, S.A.P.I. DE C.V.	Ciudad de Mexico	M. En I. Mario Luis Salazar Lazcano	msalazar@dirac.mx	01 / 55 / 56-15-08-35 / 56-15-08-35
DTP SUPERVISION, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Jorge Carlos Saavedra Shimidzu	jocasaav@yahoo.com.mx	01 / 55 / 41-65-45-78
EDIFICACIONES Y PROYECTOS MARITIMOS NAMEX, S.A. DE C.V.	Nayarit	Ing. Jose Luis Hernandez Moreno	jluishdezmor@gmail.com	01 / 311 / 1-69-71-24
EMPRESA DE ESTUDIOS ECONOMICOS Y DE INGENIERIA, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Alberto Oliver Martinez	ggv@einsamex.com.mx	01 / 55 / 55-34-71-49 / 55-34-80-02
ENRIQUE JAVIER DE LEGARRETA DE LEGARRETA	Ciudad de Mexico	C. Enrique Javier De legarreta De legarreta	enridele@gmail.com	01 / 55 / 56-59-29-29
ERNESTO ZURITA CRUZ	Tabasco	Lic. Ernesto Zurita Cruz	ernestozc_8@hotmail.com	01 / 937 / 3-22-61-16
ESTRATEGAS ADMINISTRATIVOS Y POLITICOS SA DE CV	Veracruz	Dr. Francisco Salvador Torres Peralta	rafaelreteriap@hotmail.com	01 / 22 / 88-19-24-31
EXCEL TECHNICAL SERVICES DE MEXICO	Ciudad de Mexico	Lic. Rafael Amado Montemayor Blanco	amontemayor@excel.com.mx	01 / 55 / 55-20-71-88
EXPERIENCIA INMOBILIARIA TOTAL, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Jesus Enrique Gomez Garcia	aramirez@exitosup.com.mx	01 / 55 / 52-00-21-50
FELIPE OCHOA Y ASOCIADOS, S.C.	Ciudad de Mexico	Lic. Carlos Javier Ochoa Rosso	rjuarez@foaconsulting.com	01 / 55 / 56-62-35-69 / 56-62-55-85
FH EMPRENDEDORES, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	C. Juan Carlos Sierra Boche	dgeneral@financieraemprendedores.com	01 / 55 / 55-43-96-42
FOA INGENIERIA Y SERVICIOS, S. DE R.L. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Carlos Manuel Lechuga Salcedo	fis@foaingenieria.com	01 / 55 / 56-62-54-84 / 56-61-11-44
GALAZ, YAMAZAKI, RUIZ URQUIZA, S.C.	Ciudad de Mexico	C.P. Francisco Javier Perez Cisneros	adperez@deloittemx.com	01 / 55 / 50-80-60-00



Nome da Empresa	Estado	Nome do Contato	E-mail do Contato	Telefone
GDG INGENIERIA, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Jose Antonio Garcia Cruz	gdgrh_2@hotmail.com	01 / 55 / 15-09-10-17 / 70-45-37-98
GEO GRUPO DEL CENTRO, S.A. DE C.V.	Guanajuato	Ing. Gerardo Gallo Aguilar	direccion.general@geogrupo.biz	01 / 462 / 62-54-28-5
GEOSIGMA CONSULTORIA AMBIENTAL Y SERVICIOS TECNICOS, S.C.	Jalisco	Lic. Alina Belen Ortiz Navarro	geo.alejandronene@gmail.com	01 / 322 / 2-25-96-00
GEOTECNIA CONTROL DE CALIDAD Y CONSTRUCCIONES, S.A. DE C.V.	Puebla	Ing. Felipe de Jesus Garcia Mancinas	geotecnia_control@hotmail.com.mx	01 / 222 / 24-13-39-3
GERINPRO CONSULTORES, S.C.	Guanajuato	Lic. Maria de Lourdes Manilla Mateos	luisangel@gerinpro.com	01 / 477 / 7-07-06-07
GESIMEX, S.A. DE C.V.	Aguascalientes	C. Gabriela Alferez Uribe	jcalferez@gesimex.com.mx	01 / 499 / 91-72-73-0
GESTION URBANISTICA AMBIENTAL, S.A. DE C.V.	Puebla	Arq. Eduardo Quintero Marmol Covarrubias	gestionurbanisticaambiental@gmail.com	01 / 222 / 4-04-93-87
GESTION Y ASESORIA JURIDICO AMBIENTAL, S.C.	Tabasco	Ing. Carlos Manuel Villar Bedian	gajasc@yahoo.com	01 / 993 / 13-12-50-6
GLM INGENIERIA, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Gumaro Rafael Lopez Leon	rlopez@glm.com.mx	01 / 55 / 52-76-86-90 / 52-76-86-93
GPL ABOGADOS, S.C.	Ciudad de Mexico	Lic. Rafael Delgadillo Castillo	gcarbo@gplabogados.com	01 / 55 / 59-85-61-00
GRUPO CRASA Y ASOCIADOS, S.C.	Ciudad de Mexico	Ing. Oscar Alvarez de la Cuadra	oacs@crasa.com.mx	01 / 55 / 55-36-79-59 / 55-36-48-41
GRUPO DE LABORATORIOS E INGENIEROS PARA LA CONSTRUCCION, SUPERVISION Y ASESORIA, S.A. DE C.V.	Puebla	Ing. Antonio Cruz Perez	gpolicas@yahoo.com	01 / 222 / 2-22-04-65 / 2-22-04-88
GRUPO PROMOTOR ARIES, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Ramon Xavier Carreon Arias Maldonado	grubio@gearies.com	01 / 55 / 55-95-00-51 / 55-95-00-67
GUTIERREZ HUERTA Y ASOCIADOS, S.C.	Ciudad de Mexico	Lic. Marco Antonio Gutierrez Huerta	mgutierrez@gevl.com.mx	01 / 55 / 88-51-39-38
HECTOR ARMANDO CASANOVA PINA	Ciudad de Mexico	Lic. Hector Armando Casanova Pina	harmando@gmail.com	01 / 55 / 56-88-77-55
HELIGLOBAL, CONSULTORIA Y ASESORIA, S.A. DE C.V.	Estado de Mexico	Cap. Raul Alberto Lozano Tellez	cap.lozano@heliglobal.mx	01 / 722 / 1-60-98-98
HORACIO JAVIER MARTINEZ RIVERA	Tamaulipas	Mtro. Horacio Javier Martinez Rivera	horacio.martinez@cedconsultoria.com	01 / 834 / 1-10-27-80
HORACIO SOLORIO ALCANTAR	Puebla	Ing. Horacio Solorio Alcantar	hosoal_26@hotmail.com	01 / 222 / 2-85-68-09
HORACIO ZAMBRANO RAMOS	Ciudad de Mexico	Ing. Horacio Zambrano Ramos	victor@zaingenieria.com	01 / 55 / 52-64-77-54
HUGO SERGIO GOMEZ SMITH	Veracruz	C. Hugo Sergio Gomez Smith	hgomezsh@prodigy.net.mx	01 / 833 / 27-84-24-9
IMPLEMENTACIONES SOFT SANIDAD, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	C.P. Armando Benjamin Caballero Robles	jperezhidalg@csc.com	01 / 55 / 55-98-90-99
INAUSA INGENIERIA, S.C.	Puebla	Ing. Victor Hugo Solorio Alcantar	vsolorio@inausamx.com	01 / 222 / 9-41-13-26
INFRAESTRUCTURA HIDRAULICA Y SERVICIOS, S.A. DE C.V.	Jalisco	Ing. Francisca Elvia Rubio Montes	fruedal@prodigy.net.mx	01 / 33 / 36-73-61-89
INGENIERIA AMBIENTAL Y URBANA, S.A. DE C.V.	Puebla	Ing. Horacio Solorio Alcantar	iau_recepcion@prodigy.net.mx	01 / 222 / 2-85-68-09 / 85-65-09
INGENIERIA CONTROL Y ADMINISTRACION, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Marco Aurelio Llanos Ruelas	acarrillo@incamexico.com	01 / 55 / 90-00-66-00
INGENIERIA ENERGETICA INTEGRAL, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Alfredo Aguilar Galvan	alfredo.aguilar@usa.net	01 / 55 / 57-05-21-61 / 57-05-17-06
INGENIERIA INTEGRAL INTERNACIONAL MEXICO, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Bernardo Franco Cruz Rodriguez	iiimsab_cruz@yahoo.com.mx	01 / 55 / 19-91-17-03
INGENIERIA SERVICIOS Y SISTEMAS APLICADOS, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Jose Carlos Gonzalez Torres	issasa@prodigy.net.mx	55 / 55 / 63-81-67-44 / 55-39-62-28
INGENIERIA Y ADMINISTRACION RACIONAL DE PROYECTOS, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Jose Francisco Ponce Cordova	ponce99@prodigy.net.mx	01 / 55 / 56-74-59-47
INGENIERIA Y PROCESAMIENTO ELECTRONICO, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Norma Angelica Cortes Llamas	ipesa30@gmail.com	01 / 55 / 53-35-21-88 / 55-59-13-10
INMOBILIARIA MISION CONCA, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Adriana Cristina Cruz Santos	magg@grupoipisa.com.mx	01 / 55 / 56-62-14-44
INPRAX DE MEXICO, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Sr. Ignacio Altamirano Galera	sandra.flores@excel.com.mx	01 / 55 / 7-40-06-88

Nome da Empresa	Estado	Nome do Contato	E-mail do Contato	Telefone
INSTITUTO CIATT, S.C.	Ciudad de Mexico	Mtro. Guillermo Alejandro Estrada Gonzalez	rocio@ciatt.mx	01 / 55 / 56-77-45-61
INTEGRACION DE PROCESOS DE INGENIERIA, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Alejandro Vazquez Vera	avl@grupoipisa.com.mx	01 / 55 / 56-62-14-44
INTEGRACION DE PROCESOS INMOBILIARIOS, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Alejandro Vazquez Lopez	avl@grupoipisa.com.mx	01 / 55 / 56-62-14-44
IPESA CONSULTORES, S.C.	Ciudad de Mexico	Ing. Adrian Sherwell Carrion	ipesa1@df1.telmex.net.mx	01 / 55 / 55-75-40-77 / 55-59-13-10
ITACHI SOLUTIONS S.C.	Ciudad de Mexico	Mtro. Jonathan Gonzalez Gonzalez	jgonzalez@consultoriasip.com	
J SABINO VARELA ARAMBURO	Ciudad de Mexico	Ing. J Sabino Varela Aramburo	svarela@ddiprocssa.com.mx	01 / 55 / 26-17-12-32
JACE INTERNACIONAL, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Manuel Garcia Garcia	manuel.garcia@simas.com.mx	01 / 55 / 55-24-91-52
JMA DISEÑO E INGENIERIA, S.A. DE C.V.	Aguascalientes	Sr. Juan Manuel Jimenez Franco		
JOSE ANTONIO SALAS CERVANTES	Estado de Mexico	C. Jose Antonio Salas Cervantes	alpha.salas@yahoo.com	
JOSE BERNABE ALVAREZ BELTRAN	Estado de Mexico	Ing. Jose Bernabe Alvarez Beltran	jbalvarez_1999@yahoo.com	01 / 55 / 58-65-64-97
JUAN ANTONIO FUENTES LOPEZ	Aguascalientes	Ing. Juan Antonio Fuentes Lopez	geofisicaygeotecnia@yahoo.com.mx	01 / 449 / 9-73-19-40
JUAN CARLOS CORREA OLAN	Ciudad de Mexico	Ing. Juan Carlos Correa Olan	jcorreaolan@gmail.com	044 / 55 / 27-61-36-24
JUAN MIGUEL JAIME LOPEZ	Nayarit	Ing. Juan Miguel Jaime Lopez	juan_miguel_mx@hotmail.com	01 / 311 / 2-17-23-21
JULIO CESAR MIER VELASCO	Puebla	Lic. Julio Cesar Mier Velasco	mier788@gmail.com	01 / 222 / 7-09-75-41
LABORATORIO DE INGENIERIA, S.A. DE C.V.	Puebla	Lic. Juan Fernando Marquez Vega	fmarve@labisa.com.mx	01 / 222 / 2-24-38-01 / 26-88-07-3
LEHA ASOCIADOS S.C.	Ciudad de Mexico	Lic. Maria de los Angeles Garcia Garcia	magg@grupoipisa.com.mx	01 / 55 / 56 62 14 44
LIAC CONSULTORES, S. DE R.L. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Salvador Carrasco Gutierrez	salvador.carrasco@liac.com.mx	01 / 55 / 55-43-38-00
LUIS ALBERTO GONZALEZ ROSAS	Puebla	Lic. Luis Alberto Gonzalez Rosas	director@luisgonzalez.mx	01 / 222 / 6-44-23-67
LUMBRERAS Y TUNELES, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	C.P. Samuel Jaramillo Sandoval	lytsadiring@yahoo.com.mx	01 / 55 / 55-75-18-70 / 55-75-11-88
MANEJO INTEGRAL DE SOLUCIONES AMBIENTALES MISAM, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Ana Carreon De la Mora	grubio@gearies.com	01 / 55 / 55-95-00-51 / 55-95-00-67
MANUELL BARRERA Y ASOCIADOS, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Dr. Monica Maria del Rosario Barrera Rivera	mbarreraiv@prodigy.net.mx	01 / 55 / 55-19-44-57 / 54-40-61-59
MARIA ELIZABETH ZARATE MENDOZA	Puebla	Lic. Maria Elizabeth Zarate Mendoza	vidappatrimonial@gmail.com	01 / 222 / 2-47-90-45
MARTHA SILVIA LARA VAZQUEZ	Aguascalientes	LAE Martha Silvia Lara Vazquez	contacto@giside.com	01 / 449 / 1-71-26-68
MGM COPIADORAS Y SERVICIOS, S.A. DE C.V.	Estado de Mexico	C. Guillermo Luna Vazquez	guillermo.mgm@prodigy.net.mx	01 / 55 / 53-17-80-90
MIRANDA, ARANA, VELASCO, S.C.	Puebla	M. En I. Eduardo G. Velasco Guevara	eduardo_velasco@mavsc.com	01 / 222 / 14-19-50-0
MOLINA RESEARCH, S.C.	San Luis Potosi	Lic. Ruben Aguilar Sanchez	ross@myaresearch.com	01 / 55 / 26-30-14-45
NUNEZ RAZO EDUARDO	Estado de Mexico	Ing. Eduardo Nunez Razo	nuve@nuveingenieria.com	01 / 55 / 53-10-40-60
PEDRAZA SANCHEZ OFELIA	Ciudad de Mexico	C. Ofelia Pedraza Sanchez	movimex2009@hotmail.com	
PLANEACION Y PROYECTOS DE INGENIERIA, S.C.	Ciudad de Mexico	Ing. Mario Ramirez Otero	mramirez@ppimex.com.mx	01 / 55 / 55-36-82-30 / 55-36-55-83
POCH MEXICO, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	C.P. Maricela Laguna	alicia.sanchez@wsp.com	01 / 55 / 12 09 11 25
PRO URBANA DE NAYARIT, S. DE R.L. DE C.V.	Nayarit	Arq. Antonio Arrambide Tapia	antonioarra77@gmail.com	01 / 311 / 2-13-77-72
PRODUCCIONES Y EVENTOS PROMICESA, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Marco Antonio Gutierrez Huerta	mgutierrez@dtppconsultores.com.mx	01 / 55 / 88-51-39-84
PROTOTIPO K9 MEXICO, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Mvz Miguel Esau Perez Herrera	esau.perez@prototipomexico.com	01 / 55 / 54-24-18-64
PROYECTOS AMBIENTALES E INGENIERIA, S.A. DE C.V.	Tabasco	Lic. Veronica Olan Hidalgo	volanh_03@hotmail.com	01 / 993 / 13-90-46-6
PROYECTOS MEGA URBANOS DE NAYARIT, S. DE R.L. DE C.V.	Nayarit	Sr. Alejandro Solis Palomino	alejandrosolis55@hotmail.com	01 / 311 / 2-13-77-72

Nome da Empresa	Estado	Nome do Contato	E-mail do Contato	Telefone
QUASAR CFS, S. DE R.L. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Nohemi Salcido Fernandez	jfuentesg@quasarmex.com	01 / 55 / 55-54-49-61
RECURSOS ADMINISTRADOS Y SINERGIA TECNOLÓGICA, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Orazia Antonella Barchiesi Alarcon	antonella.barchiesi@rast.mx	01 / 55 / 51-35-55-79
RUTH MINERVA MATUS SANTAMARIA	Veracruz	MANF. Ruth Minerva Matus Santamaria	matusconsultores@gmail.com	01 / 229 / 9-31-36-18
SACMAG DE MEXICO, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Juan Jose Risoul Rosan	jjrisoul@grupo-sacmag.com.mx	01 / 55 / 53-40-78-00 / 52-71-53-66
SARMIENTO Y ASOCIADOS INGENIERIA S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Pedro Sarmiento Barrios	sai8913@yahoo.com.mx	01 / 55 / 52-72-59-69
SATURNIA ENERGIA, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Marco Antonio Gutierrez Huerta	mgutierrez@dtppconsultores.com.mx	01 / 55 / 24-89-06-94
SERVICIOS CORPORATIVOS ETATON, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Elizabeth Moron Rangel	scetaton@gmail.com	01 / 55 / 89-95-44-20
SERVICIOS ESPECIALIZADOS DE INGENIERIA CIVIL, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Norma Angelica Cortes Llamas	ipesa2@prodigy.net.mx	01 / 55 / 5-59-16-87 / 5-59-18-43
SERVICIOS Y SISTEMAS TECNOLÓGICOS PARA LA CONSTRUCCION, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Dr. Jorge Diaz Padilla Guerrero	jdpg@system.com.mx	01 / 55 / 56-62-40-41 / 56-62-14-18
SIMON NISSAN ROVERO	Ciudad de Mexico	Ing. Simon Nissan Rovero	simonnissan@hotmail.com	01 / 55 / 55-34-28-03
SLORAM, S.A. DE C.V.	Puebla	Ing. Ricardo Alberto Olea Ayala	sloram1@yahoo.com.mx	01 / 222 / 2-33-55-18
SOLAR CARBO I MEXICO, S. DE R.L. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Lic. Marco Antonio Gutierrez Huerta	mgutierrez@dtppconsultores.com.mx	01 / 55 / 41-65-47-30
SOLIS GONZALEZ JACINTO	Ciudad de Mexico	Ing. Jacinto Solis Gonzalez	ezcoservicios@hotmail.com	044 / 55 / 18-50-56-73
SORTING AND OPERATIONAL SERVICES, S.A. DE C.V.	Nuevo leon	Lic. Victor Javier Rivas Altamirano	adriana.bernal@sortingops.com	01 / 81 / 21-35-36-00
SOSTIC, S.A. DE C.V.	Guanajuato	ISC David Martinez Flores	david.martinez@sostic.com.mx	01 / 449 / 1-74-74-75
STARAN CONSULTORES, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Arq. Daniel Evaristo Guillen Ayestaran	staran@prodigy.net.mx	01 / 55 / 56-88-47-37
SUPERVISION Y CONTROL DE OBRA DE VERACRUZ, S.A. DE C.V.	Veracruz	Ing. Aaron Angel Aburto Aguilar	sucover01@gmail.com	01 / 228 / 1-86-36-60
SUPERVISORES TECNICOS, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Miguel Angel Macin Vera	supervisa@gruposacmag.com.mx	01 / 55 / 52-71-53-66 / 52-71-52-54
TECNORED, S.A. DE C.V.	Zacatecas	Lic. Cesar Ivan Ramirez Rodriguez	tecnoredsa@hotmail.com	01 / 492 / 9-23-40-37
TRANSCONSULT, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Jorge Raul Ruiz Nakazone	enrique.tejeda@transconsult.com.mx	01 / 55 / 59-27-59-40
URBA INGENIERIA, S.A. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Belisario de Jesus Garcia Name	jorgename@urbaingenieria.com	01 / 55 / 55-50-40-61
VALOR APLICADO Y DESARROLLO ENFOCADO, S.A. DE C.V.	Nuevo leon	Ing. Luis Fernando Aguirre Garcia	luis@puntounolab.mx	01 / 81 / 21-42-93-10
VISION TECH SOLUCIONES TECNOLÓGICAS S.A DE C.V.	Oaxaca	C.P. Edgar Javier Corlay Aguilar	ecorlay@gmail.com	01 / 951 / 2-28-31-15
ZAMBRANO Y ASOCIADOS INGENIERIA CIVIL, S. DE R.L. DE C.V.	Ciudad de Mexico	Ing. Horacio Zambrano Ramos	hzambrano@prodigy.net.mx	01 / 55 / 52-64-77-54









ENGENHARIA E  
ARQUITETURA  
NO MUNDO  
BRIDGING THE FUTURE



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
PROJECTISTAS  
E CONSULTORES

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional